UMA SECÇÃO

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1934

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

N. 4.555

Foram dirigidos convites, a todos os paizes do mundo, afim de que se façam representar numa grande conferencia, a realizar-se em Bruxellas, para a regulamentação da guerra

A nova campanha de Hitler

Para converter ao nacional-socialismo os dez por cento de opposicionistas ainda existentes no Reich

Uma referencia da imprensa á necessidade de uma "reconciliação de que Hindemburg falava ao morrer"

BERLIM, 21 (H.) — A imprensa reproduz em grandes caracteres, mas geralmente sem commental-a, a proclamação de Hitler annunciando uma nova campanha para converter ás idéas nacionaes-socialistas os dez por cento de opposicionistas ainda existentes no Reich.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" formula, a proposito, as seguintes reflexões:

"Em virtude dos plenos poderes que lhe foram concedidos, o Fuehrer teria podido declarar aos seus oppositores uma luta sem quartel. Não o fez, e annuncia uma campanha que prova querer elle executar o testamento de Hindenburg, concernente ao exercito e ao movimento politico. E' que o Fuehrer quer realizar a reconciliação de que Hindenburg falava ao morrer."

A imprensa, no entanto, prefere insistir sobre os resultados do plebiscito, esforçando-se por demonstrar que em nenhum paiz o chefe do Estado participa como na Allemanha do destino do povo.

"Nenhum presidente democratico, nenhum monarcha — proclama o "Voelkisher Beobachter" — poderia affirmar que é sustentado por um povo tão unido quanto Hitler na Allemanha."

O "Germania" compara os resultados do pleito com os das eleições de Roosevelt e declara que, havendo 122 milhões de norte-americanos, o presidente não obteve mais de 20 milhões de votos, ou sejam 17 % da população, ao passo que Hitler representa 60 % da população total da Allemanha.

COMO A IMPRENSA FRANCEZA APRECIA O MOMENTO ALLEMÃO

PARIS, 21 (H.) — Longe de se desinteressar dos resultados do plebiscito allemão, a imprensa observa com particular attenção o facto de que a immensa maioria do povo allemão elegeu Hitler, obedecendo a uma palavra de ordem contra o estrangeiro. Os jornaes fazem ver, ao mesmo tempo, a tendencia do hitlerismo para a direita, ou seja para o nacionalismo integral.

O "Echo de Paris" declara:

"Sagrado Hitler, amontoam-se pesadas ameaças contra a Europa. O menos que o "Reichsfuehrer" pode fazer é proseguir no rearmamento da Allemanha."

"Hitler é apenas um colosso com pés de barro — declara o "Journal" — mas permanece sobre o seu pedestal."

O "Petit Parisien" acha que a intenção de converter ao nazismo os cinco milhões de allemães que votaram "não", é inspirada por um fanatismo de outras éras. "Revela o enlouquecimento dos dirigentes nazistas e annuncia uma época de perseguições". O "Quotidien" é da mesma opinião e declara que ficaria surpreso de "Hitler vencedor, mas descontente, não traduzisse a sua insatisfação por quaesquer violencias no interior do Reich, para começar".

POR QUE HOUVE OPPOSIÇÃO NA ALLEMANHA

Uma entrevista do sr. Goering

BERLIM, 21 (Havas) — Ninguem duvida de que examinaremos rigorosamente as razões que levaram 10 por cento de nosso povo a dizer "não", no dia 19 do corrente" — declarou á "Deutsche Allgemeine Zeitung" o general Goering, ministro presidente da Prussia, que se acha actualmente na Baviera, onde se recolheu em consequencia do accidente automobilistico que soffreu.

O general accrescentou:

"O resultado do plebiscito não nos surprehendeu absolutamente. Que os estrangeiros mal intencionados estejam certos de que não sentimos nenhuma apprehensão quanto á evolução dos acontecimentos".

Segundo o sr. Goering, os opposicionistas allemães se dividem em tres categorias:

ta nas classes sociaes que, sentindo-ta na sclasses sociaes que, sentindose incomprehendidas, exigiam medidas de transição por ellas consideradas justas. Essas pessoas reconhecerão um dia o seu erro e se convencerão do successo do nacional-socialismo.

O segundo contingente, mais considerayel, deve ser procurado entre os que comprehendem perfeitamente os elevados fins do nacional-socialismo, mas, por egoismo, querem attingir fins differentes. Esses deverão fazer acto de contricção ou desapparecer por senilidade.

O terceiro grupo comprehende uma classe relativamente pouco numerosa: a dos mal intencionados. O nacional-socialismo não os castigará por terem dito "não", mas que elles estejam certos de que em nenhum caso toleraremos que, com sua attitude negativa, façam qualquer propaganda entre o povo. Sentirão o peso de nosso punho de ferro se se deixarem arrastar a actos criminosos ou perigosos para a ordem e a segurança do Estado."

O sr. Goering terminou declarando que admittia a critica leal dos problemas difficeis que surgem durante a organização do Estado, com a condição de que o critico prove ser capaz de fazer melhor. Essas criticas, porém, não podiam attingir os grandes problemas vitaes da nação, que só o "Fuehrer" pode resolver.

"Toda a critica deve ser feita perante o nosso "Fuehrer". Quando o "Fuehrer" fala ou ordena, todos, indistinctamente, devem seguil-o e obedecer-lhe incondicionalmente", remata o sr. Goering.

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva partem, hoje, ás 22 horas, para São Paulo

A RECEPÇÃO OFFERECIDA, NO CLUB MILITAR, AO CHEFE DA NAÇÃO URUGUAYA — O BANQUETE DE RETRIBUIÇÃO NA EMBAIXADA — COMO ESTÁ' ORGANIZADO O PROGRAMMA PARA HOJE — A COMITIVA DO SR. GABRIEL TERRA

Grupo feito, hontem, pelo O JORNAL, na embaixada do Uruguay, vendo-se os presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas, ladeados de suas exmas. esposas e [illegible] ministerio

Depois de receber as mais expressivas demonstrações de apreço e affecto do mundo official e da sociedade carioca, o presidente Gabriel Terra e os membros de sua comitiva partem hoje para o Estado de São Paulo.

As homenagens prestadas ao chefe da nação uruguaya reflectem, com nitidez, os sentimentos de cordialidade que animam os dois paizes ligados por diversos laços moraes, politicos e sociaes.

O ALMOÇO OFFERECIDO NO GAVEA GOLF AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Constituiu um acontecimento de alta distincção social, o almoço que as familias Franklin Sampaio e Luiz Alves Pereira offereceram, no Gavea Golf and Country Club, ao presidente Gabriel Terra e familia.

Detalhe do banquete da Embaixada Uruguaya, vendo-se o presidente Terra, sra. Darcy Vargas, embaixador Macedo Soares, entre outras pessoas

Ao esplendido recanto da Gavea compareceram os elementos de maior relevo do nosso mundo elegante e figuras prestigiosas dos circulos diplomaticos. Viam-se ali, além das familias Luiz Alves Pereira e Franklin Sampaio, o dr. Octavio Guinle, o embaixador Louis Hermitte, da França, e senhora; o embaixador Salles y Mundis, da Hespanha; o sr. Thadeu Grabowsky, ministro da Polonia, e sua senhora; o dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; o exministro Felix Pacheco e senhora; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; o sr. e sra. Martinez de Hoy; a sra. de Iriarte e embaixatriz do Uruguay; o sr. Walter Sarmanho e senhora; o procurador geral, sr. Carlos Maximiliano e senhora; o dr. Manoel de Teffé, o deputado Prado Kelly, o sr. Manoel Martinez, embaixador do Chile; o ministro da Rumania e sua senhora; o dr. Levi Carneiro, o commandante Americo Pimentel, da Casa Militar da Presidencia da Republica; o sr. Schmidt Elskop, ministro da Allemanha; o sr. Kinjiro Hayashi, embaixador do Japão; o dr. Cerqueira Lima, o dr. Alberto Mané, senhora e filha; o senador Alfredo Puig; o ministro Rodrigo Octavio e senhora; o general Durval Ferreira; os aviadores uruguayos e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Pouco antes das 13 horas, chegou ao pavilhão do Gavea Golf o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, a sra. Darcy Sarmanho Vargas, e de suas filhas.

A's 13.30, chegaram o presidente Gabriel Terra e os membros da sua comitiva.

O nosso illustre visitante foi recebido pelo presidente da Republica e por todas as pessoas presentes, tendo passeado pelo parque e se entretido em conversa com o sr. Getulio Vargas e com outras figuras de relevo.

Formaram-se outros grupos, que se espalharam pelas alamedas, em palestra, até a hora de ser iniciado o almoço no salão principal do Gavea Golf, nelle tomando parte 200 convivas.

Os presidentes Terra e Getulio Vargas occuparam os logares de honra da mesa, sentando-se a seguir suas exmas. esposas, ministros, officiaes, embaixadores e demais convidados.

O almoço teve caracter de intimidade, assignalando-se, no seu transcurso, os mais significativos testemunhos de sympathia aos nossos illustres hospede, retirando-se os presentes encantados com as gentilezas proporcionadas a todos pelas familias Franklin Sampaio e Luiz Alves Pereira.

Os salões foram convenientemente retocados, afim de corresponderem á importancia da festividade.

O presidente Terra deixou o Palacio do Cattete, acompanhado de sua comitiva, precisamente ás 17.30 horas.

(Continua na 14ª pag.)

PROGRAMMA DO PRESIDENTE TERRA PARA HOJE

E' o seguinte o programma do presidente Terra para hoje:

9 ½ hs. — Visita á Escola de Aviação Naval; traje: passeio.

13 hs. — Almoço na intimidade.

16 hs. — Visita á Universidade do Rio de Janeiro no Palacio do Cattete; traje: fraque e chapéo alto.

17 hs. — Visita de despedida ao presidente da Republica; traje: fraque e chapéo alto.

22 hs. — Partida para São Paulo: traje: passeio.

A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE TERRA NO CLUB MILITAR

O general Góes Monteiro offereceu, hontem, no Club Militar, em nome do Exercito brasileiro, uma recepção ao presidente do Uruguay.

NA EMBAIXADA DO URUGUAY

O BANQUETE OFFERECIDO PELO PRESIDENTE GABRIEL TERRA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Realizou-se, hontem, na Embaixada do Uruguay, á rua Carvalho Monteiro, o banquete de retribuição do presidente Gabriel Terra, ao banquete que lhe foi offerecido no Palacio Itamaraty, pelo chefe do governo brasileiro.

Foi uma festa de alta distincção, realçada pela presença do sr. Getulio Vargas, dos ministros de Estado, de illustres figuras da diplomacia e da intellectualidade do paiz, e de damas de nosso grande mundo social.

Offerecendo o banquete, o presidente Gabriel Terra proferiu uma commovida oração, agradecendo em termos affectuosos, em nome do governo brasileiro, o sr. Getulio Vargas, tendo sido os dois chefes de Estado, vivamente cumprimentos.

Morreram em circumstancias tragicas

QUANDO TENTAVAM ESCALAR UM PICO, NO HYMALAIA

BERLIM, 21 (H.) — Um relatorio chegado a esta capital expõe as circumstancias tragicas em que pereceram os alpinistas allemães Merkl, Wieland e Welzenbach, bem como seis guias indigenas, ao tentar escalar o pico Nagat Parbat, no Hymalaia.

A 6 de julho, os alpinistas Aschenbrenner e Schneider attingiam a altitude de 7.900 metros, mas um terrivel furacão os obrigou logo a descer, encontrando-se com Merkl, Wieland e Welzenbach. A 9 de julho, Wieland e Welzenbach pereceram de frio e esgotamento, entre 7.900 e 7.100 ms. A 13 de julho, Merkl morreu de fome, a uma altura de cerca de 6.900 metros. Seus fieis guias succumbiram numa cova que ainda tiveram forças para abrir na neve.

O incidente chileno-paraguayo estará em breve terminado

E' ESSA A OPINIÃO DOS CIRCULOS DIPLOMATICOS DE BUENOS AIRES

Considerações da imprensa de Santiago sobre a possibilidade de uma solução pacifica do caso do Chaco

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — Os meios diplomaticos acreditam que o incidente entre o Chile e o Paraguay estará dentro em breve terminado.

O MINISTRO NIETO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O sr. Gallardo Nieto, ministro do Chile no Paraguay, chegou a esta capital acompanhado de duas filhas e aqui permanecerá alguns dias, antes de seguir para Santiago.

A IDEA DE UM ACCORDO PAN-AMERICANO PELA PAZ NO CHACO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Havas) — Em editorial de hoje, "El Mercurio" commenta a asserção da "Prensa" de Buenos Aires, de que só é possivel uma mediação no conflicto do Chaco e accrescenta: "Tem toda a razão o jornal de Buenos Aires ao affirmar que a unica mediação possivel seria a que resultasse de um accordo collectivo de todos os paizes que formam a União Pan-Americana, sem que nenhum delles pretendesse fazer obra sua com exclusões ou preferencias".

O editorial termina declarando que, qualquer que tenha sido a attitude da Bolivia e do Paraguay a respeito dos demais membros da União Pan-Americana, não se poderia invocar nenhum antecedente real ou apparente de importancia que impedisse a aceitação das normas suggeridas pelo prestigioso orgão da imprensa argentina.

OBJECTIVOS DAS ULTIMAS OPERAÇÕES PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 21 (A. P.) — As recentes operações no Chaco, nas quaes os paraguayos capturaram cinco fortes, têm por objectivo cortar as communicações bolivianas e impedir que estes cheguem ao rio Paraguay.

As tropas paraguayas occupam presentemente territorios que vão até ao meridiano 62 latitude 20. Os bolivianos, apoiados em fortes reservas, emprehendem uma contra-offensiva para expulsar os paraguayos e impedil-os de avançar além dos sectores de Picuiba e 27 de Novembro.

A frente de operações estende-se por 320 kilometros e está situada 240 kilometros além das linhas de defesa bolivianas em dezembro de 1933.

Uma conferencia internacional para regulamentação da Guerra

BRUXELLAS, 21 (H.) — O governo belga dirigiu convites a todos os paizes para que se façam representar na conferencia internacional de regulamentação da guerra, que se reunirá em Bruxellas em junho de 1935.

COMO SANTA CATHARINA RESGATA SEUS TITULOS NO EXTERIOR

NOVA YORK, 21 (A.P.) — O Banco Halsey Stuart & Co. Inc. notifica os portadores de titulos do emprestimo externo de 8 % do Estado de Santa Catharina, vencivel em 1917, e cujos serviços de juros estão suspensos desde 1932, de que, conforme o recente decreto do governo brasileiro, receberiam em dinheiro 17 % do valor nominal do "coupon" vencido a 1 de agosto, sob a condição de que essa somma fosse aceita como pagamento integral do referido "coupon".

LEVANTADO O ESTADO DE SITIO NA AUSTRIA

VIENNA, 21 (Havas) — Foi levantado, hoje á noite, o estado de sitio, que tinha sido decretado por occasião das occurrencias de julho.

PRISÃO DE UM EX-MINISTRO

VIENNA, 21 (Havas) — Foi preso o sr. Bachinger, ex-ministro da Segurança, no gabinete do sr. Buresch, e que fez parte do primeiro gabinete Dollfuss, como ministro do Interior.

O sr. Bachinger é accusado de ter participado da rebellião nazista de julho.

A inauguração, em Roma, dos omnibus movidos a gazogenio

Com 120 kilos de madeira de arder se obtem gaz sufficiente para um percurso de 100 kilometros de um vehiculo com lotação para 50 passageiros

ROMA, 21 — Foi hoje inaugurado, nesta capital, o novo serviço de omnibus movidos a gazogenio. Sua lotação comporta cincoenta passageiros.

A imprensa da capital considera esse corajoso emprehendimento como um factor importante para o paiz se livrar da escravidão da importação dos carburantes.

Os resultados obtidos são promissores e dahi a esperança de que seja realizavel, num futuro muito proximo, a utilização, em todos os serviços publicos, do immenso patrimonio florestal da peninsula.

O funccionamento do motor, que passou por algumas modificações reputadas necessarias, mas de pouca relevancia, foi perfeito.

A potencialidade inicial de 96 HP ficou reduzida, com o novo combustivel, a 75 HP. Essa reducção, porém, não occasiona o menor inconveniente na marcha do vehiculo.

O recipiente, destinado ao deposito da madeira, tem a capacidade de 120 kgs. e uma producção garantida de gaz para um percurso de cem kilometros, e acha-se collocado entre a plataforma e o espaço entre os eixos, de tal forma a ficar absolutamente despercebido aos olhares do publico.

NOVO EMBAIXADOR JAPONEZ NO RIO

O GOVERNO DO BRASIL, SEGUNDO A AGENCIA RENGO, DEU BENEPLACITO AO SR. SAWADA

TOKIO, 21 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o governo do Brasil deu o seu beneplacito ao sr. Sawada, nomeado para substituir o embaixador do Japão no Rio de Janeiro, sr. Hayashi.

O sr. Borges de Medeiros deverá chegar ao Rio no proximo dia 27

E' ESPERADO, AMANHÃ, O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Leonidas de Mattos declara que não é candidato ao governo constitucional de Matto Grosso — O sr. Arthur Bernardes alistou-se eleitor em Minas — Como o ministro da Justiça respondeu ao telegramma dos srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla

Continuando a não haver numero para as votações na Camara, os srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes entretiveram hontem longa conferencia para resolver a situação. Desse entendimento entre o presidente e o "leader" da maioria ficou resolvido que os "leaders" das diversas bancadas se reuniriam, hoje, ás 13 horas afim de examinarem a situação, emquanto a Mesa se dirigiria em telegramma circular a todos os deputados que se encontram em Estados vizinhos, solicitando com urgencia a sua presença nesta Capital, afim de que possam ser eleitas as Commissões Permanentes.

CHEGARA' AMANHÃ O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

E' esperado, amanhã, nesta capital, a bordo do "Itahité", o ex-ministro Octavio Mangabeira. Os seus amigos e admiradores preparam-se para recebel-o festivamente, tendo sido para esse fim organizada uma commissão de que fazem parte os srs. ministro Pires e Albuquerque, conde de Affonso Celso, general Azeredo Coutinho, almirante Carlos Frederico de Noronha, ministro Helio Lobo, monsenhor Gonçalves de Rezende, almirante Pinto da Luz, Amaro da Silveira, com. F. Satanella, monsenhor Francisco Caruzo, Affonso Vizeu e prof. Estanislão Luiz Bousquet.

A "FRENTE UNICA" DO DISTRICTO FEDERAL NO DESEMBARQUE DO EX-TITULAR DA PASTA DO EXTERIOR

A proposito, a commissão directora da "Frente Unica" do Districto Federal pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Os abaixo assignados pedem o comparecimento ao cáes do porto, no proximo dia 23, dos amigos e admiradores do eminente patricio Octavio Mangabeira, uma das mais possantes mentalidades do Brasil, a que já prestou relevantes e inolvidaveis serviços nos varios postos que lhe foram confiados.

Rio de Janeiro, 21-8-934. — (aa) Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth, Azevedo Lima, Mozart Lago e Adolpho Bergamini."

Ao desembarcar nesta capital, o sr. Octavio Mangabeira será saudado, no cáes, pelo deputado Sampaio Corrêa.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No proximo dia 27, data natalicia do ex-titular da pasta das Relações Exteriores, será celebrada uma missa votiva na igreja da Mãe dos Homens, ás 9.30 horas.

O SR. BORGES DE MEDEIROS DEIXARA' RECIFE NO DIA 24

Telegrammas de Recife, confirmados por outros de Porto Alegre, annunciam que o sr. Borges de Medeiros deverá deixar no proximo dia 24 a capital pernambucana, a bordo do "Zeelandia", com destino a esta capital, onde espera chegar a 27.

Aquelles despachos informam, ainda, que o chefe do Partido Republicano Riograndense e o sr. Baptista Luzardo visitaram, juntos, todos os jornaes do Recife, aos quaes apresentaram as suas despedidas.

Annunciada a proxima chegada do ex-presidente do Rio Grande do Sul a esta capital, a minoria parlamentar que suffragou o seu nome para a suprema magistratura do paiz iniciou os preparativos de uma grande manifestação que lhe será feita por occasião do seu desembarque.

O venerando chefe politico deverá, então, ser saudado pelo professor Fernando Magalhães e pelo professor Sampaio Corrêa. Como "leaders" dessa manifestação, foram designados os srs. Sampaio Corrêa e Mozart Lago.

UM BANQUETE DE DESPEDIDA

RECIFE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Na vespera de deixar esta capital com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Zeelandia", um

(Continúa na 4ª pag.)

O numero especial d'O JORNAL em homenagem á Bahia

O JORNAL publicará amanhã um numero especial dedicado á Bahia.

Todas as actividades intellectuaes, industriaes, agricolas e administrativas do grande Estado do Norte serão postas em relevo, numa homenagem desta folha ao esforço constructivo do povo bahiano. Terra de tradições, que produziu alguns dos maiores nomes das letras e da politica do Brasil, esse numero espelhará a grandeza da Bahia, as graças dos seus costumes e o esplendor da velha civilização de que foi berço.

Já contamos com o concurso das seguintes personalidades de grande relevo na alta administração, na politica, na diplomacia, na sciencia, nas artes e nas letras do paiz: — cap. Juracy Magalhães — sobre o destino historico da Bahia; embaixador José Americo de Almeida; ministro João Marques dos Reis; deputados Paulo Filho, Attila Amaral, Homero Pires e Negreiros Falcão; professor Bernardino de Souza, srs. Vieira de Mello, Baptista Pereira, Sodré Vianna, Pedro Calmon, Mario Barbosa, Darcy Teixeira Monteiro, Renato de Almeida, Gregorio Bondar, Carvalho Filho, Xavier Marques, Afranio Peixoto, Luc Durtain, Bezerra de Freitas, Eduardo Tourinho, Rachel Crotman, Raymundo Magalhães Junior, Affonso Costa e outros.

Os aspirantes brasileiros no Vaticano

Recebidos por Sua Santidade o Papa Pio XI os jovens estudantes da Marinha que viajam no "Almirante Saldanha"

CASTEL GANDOLFO, 21 (Havas) — Os aspirantes do "Almirante Saldanha" que, em numero de cincoenta, vieram visitar o Santo Padre, chegaram ao meio dia, acompanhados do capitão de corveta Amorim do Valle e do commandante Magaldi e foram recebidos por monsenhor Caccia Dominioni, camareiro de Pio XI.

As apresentações foram feitas pelo encarregado de negocios do Brasil junto á Santa Sé.

Monsenhor Caccia Dominioni entreteve-se, cerca de meia hora com os visitantes, a quem deu pormenores sobre a vida de Pio XI e a actividade no Vaticano. Terminou dizendo que passaria breve pelo Rio de Janeiro, quando se dirigisse a Buenos Aires para assistir ao Congresso Eucharistico.

NA PRESENÇA DE PIO XI

Em seguida, os visitantes foram conduzidos á presença de Pio XI, que receberá o commandante do "Almirante Saldanha", em audiencia particular, na proxima sexta-feira.

A's 13 horas e 25 minutos, o Santo Padre entrou na sala do Consistorio, onde já estavam formados os aspirantes da Marinha Brasileira. Pio XI entreteve-se, por alguns momentos, com o encarregado de negocios do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto e, em seguida, fez a volta da sala, dando a mão a beijar e falando paternalmente a cada um dos aspirantes.

Logo depois, Pio XI pronunciou em italiano uma allocução, que foi traduzida em portuguez pelo capellão presente ao acto. O Summo Pontifice exprimiu a satisfação com que recebia os queridos filhos brasileiros, não só porque eram bons filhos, como tambem porque pertenciam a um paiz que lhe era muito caro e pelo qual tinha grande interesse.

Dar-lhes-ia a benção especial, para que a levassem comsigo ao longinquo paiz donde provinham. Era com profundo jubilo que via aquella columna de jovens, que estavam aprendendo os seus deveres no mar, "esta creação de elles — accrescentou Pio XI — que não deve separar, mas unir os homens; esta grande escola que, sob todos os aspectos, reflecte o poderio de Deus".

Pio XI terminou dando a benção apostolica aos visitantes, e a todos os tripulantes do navio-escola brasileiro, assim como ás suas familias e ao Brasil inteiro.

A CARICATURA

— Aceita a Rosalia Rosario por sua legitima esposa?
— E a que pensa vossa revma. que eu vim aqui?

Foram admittidas á cotação da Bolsa as apolices do plano de unificação da divida interna de Minas

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e autorizada pelo presidente da Republica, admittiu a negociação e respectiva cotação official de Bolsa as apolices nominativas e ao portador, do Estado de Minas Geraes, em numero de 1.000.000, de ns. 1 a 1.000.000, da 1.ª série, do valôr nominal de Rs. 200$000 cada uma, juros de 5°|° ao anno, pagos por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno, emittidas por conta do emprestimo de Rs. 600.000:000$000, autorizado pelo Decreto n. 11.412, de 30 de junho de 1934, modificado pelo numero 11.419, de 5 de julho findo, com premios semestraes para cada série, destinado á consolidação da divida fluctuante e unificação da divida interna fundada.

A amortização do emprestimo constituido pela presente emissão se fará por meio de sortéios semestraes de apolices, em 40 annos, ficando as apolices desta emissão isentas de quaesquer impostos ou taxas estaduaes.

Essas apolices concorrerão, cada série de Rs. 200,000:000$, aos seguintes premios:

EM JUNHO

1 de 500:000$	500:000$000
2 de 50:000$	100:000$000
1 de 10:000$	10:000$000
11 de 1:000$	11:000$000
330 de 300$	99:000$000
	720:000$000

EM DEZEMBRO

1 de 1.000:000$	1.000:000$000
1 de 100:000$	100:000$000
1 de 50:000$	50:000$000
2 de 5:000$	10:000$000
21 de 1:000$	21:000$000
330 de 300$	99:000$000
	1.280:000$000

O primeiro sorteio será realizado em 31 de dezembro proximo futuro, com o premio maior de rs. 1.000:000$000.

De accordo com o contracto assignado com o Governo do Estado de Minas Geraes, essas apolices serão lançadas por intermedio de corretores pelos Bancos do Brasil, Commercio e Industria de São Paulo e Commercio e Industria de Minas Geraes.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AUTORIZOU QUE AS APOLICES FOSSEM ADMITTIDAS A' COTAÇÃO DA BOLSA

O presidente da Republica autorizou a admissão á cotação official da Bolsa, das apolices emittidas pelo Estado de Minas Geraes, por conta do emprestimo de 600.000:000$000, autorizado pelo decreto n. 11.412, de 30 de junho do corrente anno, do valor nominal de 200$000 cada uma, a juros de 5°|° ao anno.

Impetigem contagiosa

(PARA O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Pyodemites são infecções purulentas da pelle. Entre ellas destaco, por muito commum, a **impetigem contagiosa**, caracterisada por bolhas semelhando queimaduras de agua fervente. Estas bolhas, que surgem de preferencia na face, vão desde o tamanho da cabeça de um alfinete até o de um nickel de 200 réis. Bolhas grandes, proximas uma das outras, confluem. Dentro dellas encontra-se um liquido levemente turvo, que pouco a pouco se transforma em pu's. A membrana que as limita rompe-se com facilidade e o liquido, como lava vulcanica, contamina a zona circumvizinha. Rompida e afastada a pellicula, apparece o fundo vermelho liso da ferida, lembrando esfoladura; forma-se depois uma crosta amarellada. A criança se coça e, com unhas infectadas, dissemina as bolhas por todo o corpo. Umas seccam, novas vão surgindo, dando ao doentinho aspecto lastimavel.

No verão meninos muito agasalhados suam copiosamente, cobrem-se de brotoeja, que, não raro, se contamina, dando azo ao apparecimento de impetigem.

Para a cura das pyodermites (impetigem, abcessos multiplos, furunculose) cumpre adoptar cuidados locaes e hygienicos meticulosos, e melhorar a robustez da criança por tratamento geral e dietetico adequado. Ao lado disso, recorrer a vaccinas, injecções de sangue materno, etc. Todos esses cuidados se impõem porque complicações das pyodermites não são raras — lesões dos rins, do coração, das juntas, abcessos profundos e extensos com disseminação do mal (septicemia). O tratamento deve ser antes preventivo — dieta orientada pelo medico, vida hygienica, combate a qualquer molestia da pelle (eczema, urticaria, brotoeja, sarna, picadas de mosquitos, de carrapatos), e evitar o contacto com pessôas portadoras de panaricio, furunculose, etc. Estas cautelas se justificam porque a pelle tenra da criança é muito mais accessivel a infecções purulentas do que a de adultos.

O tratamento local começará pela ruptura das bolhas. Evitem, entretanto, que o liquido escorra pelas proximidades, protegendo a pelle com vaselina esteril. Dilacerada a bolha, retirado o liquido, córtem a pellicula para limpar a ferida. O fundo rubro será, então, tocado com soluto a 5% de azotato de prata, applicando-se depois dermatol. Se ha crosta, é preciso amollecel-a com vaselina esteril para retiral-a. Só, então, applique [illegible] seu medico indicar (agua de Alibour, pomada de precipitado branco, pomada de oxydo amarello de mercurio).

No fim do tratamento local, adoptem rigorosas medidas de asseio. Córtem rente as unhas, limpando-as com escova e sabão duas vezes ao dia. Colloquem no banho um desinfectante (permanganato, rivanol). Usem sabão medicinal. Enxuguem a criança cautelosamente, sem attritar a pelle. A agua do banho deve ser fervida, a banheira escaldada. Usem para cada banho um lençol limpo. A roupa de cama e do corpo será fervida depois do uso. Mudem a roupa de cama diariamente. Para impedir que o menino se coce, mantenham-no distrahido, ao ar livre. Durante a noite, protejam suas mãos com um saquinho de gaze esteril e, eventualmente, não haverá remedio senão amarral-as ás grades da cama.

Como vêem, o tratamento é trabalhoso e exige da mãe uma assidua assistencia e muita coragem. Conclusão — á menor manifestação de pu's na pelle do bebê, consultem seu medico, tomando energicas providencias para evitar ao guri todo esse martyrio e a vós tamanho desgosto.

UM GRANDE LEADER

(De um observador politico de S. Paulo)

Acompanhamos o sr. Armando de Salles Oliveira em sua viagem a Campinas. A tradicional cidade paulista fôra a séde do republicanismo inicial, a Meca fascinante das idéas audaciosas que puzeram por terra o monarchismo. Ali viveram os grandes chefes republicanos e na presença do sr. interventor federal ia ser inaugurado o monumento de Campos Salles, um dos heróes autenticos da fundação da republica.

Dizia-se, isso, e por outros motivos que Campinas mantinha-se numa intransigente fé perrepista e que dessa fé não se abalaria de modo algum. Era ella, portanto, um baluarte do velho P. R. P., fortaleza inexpugnavel, Verdum sagrada dos vencidos de 30.

Por isso, levavamos comnosco uma grande curiosidade. O sr. Armando de Salles Oliveira ia falar alto a um publico que lhe seria hostil e que tinha uma linha politica inteiriça. Elle era ou não era. Nunca usaria daquelle perigoso estylo dubitativo de que falava Machado de Assis e hoje posto em moda com tanto successo...

E Campinas, de facto, não usou esse estylo. Acolheu o sr. interventor e, á noite, no sumptuoso salão do Theatro Municipal, esse povo, delirantemente, acclamou a obra constructora do chefe do executivo paulista.

A' medida que o sr. interventor falava, o enthusiasmo ia crescendo. Falava uma lingua que o povo campineiro queria ouvir. Não era a gentileza literaria ou a demagogia florida que fazia vibrar. Era o trabalho que ecoava pelo amplo recinto do theatro. Era a vez de um trabalhador que durante um anno erguera, dos desanimadores fracassos revolucionarios em S. Paulo, um edificio admiravel. Em todos os sectores da actividade administrativa, na justiça, na producção e no trabalho, na educação e na saude publica, o sr. Armando de Salles Oliveira fez uma obra de pura e clara politica de cooperação, animando, desse modo, racionalmente, todas as forças vivas de S. Paulo.

Campinas sempre foi sustentaculo das revoluções creadoras. Dotada de um grande espirito de conservação, nunca supportou regimens decrepitos e por isso foi heróica em 42, no movimento de 15 de novembro e de 9 de julho.

Ora, S. Paulo passou agora por transformações profundas. Não podia mais obedecer aos velhos quadros. Uma nova comprehensão de vida germinava por todos os recantos. Campinas, seguindo sua tradição, assistiu o movimento renovador. Talvez não acclamasse um outro homem publico como acclamou o sr. Armando de Salles Oliveira. Mas este encanta pela sua sinceridade, pela feitura moderna de seu espirito, pelo senso realista com que resolve os negocios publicos. E' effectivamente, um grande "leader".

E tivemos a impressão de que a revolução paulista apresentára o seu primeiro homem, com um espirito cheio de claridades e de emoções sadias.

O PRAZO PARA A REVALIDAÇÃO DO REGISTRO DE SIMILARES

O director da Fazenda Nacional declarou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que deve prevalecer o prazo de cento e oitenta dias, concedido pela Commissão de Similares, dentro do qual deverão ser revalidados os documentos necessarios á revalidação do registro de similares.

A semana do Sorteio Militar

O GENERAL GÓES MONTEIRO FARÁ UMA CONFERENCIA NA FACULDADE DE DIREITO

O Centro Academico Oswaldo Spengler convidou o general Góes Monteiro a visitar a Faculdade de Direito e proferir uma conferencia, na sessão que o referido Centro vae realizar, na Semana do Sorteio Militar.

O general Góes Monteiro respondeu acceitando o convite, sem, entretanto, ter marcado dia.

O discurso do dr. Oliveira Botelho

Foi publicado nos jornaes o discurso que o ministro da Fazenda da presidencia Washington Luis pronunciou, domingo ultimo, na Convenção do Partido Republicano Fluminense. Ninguem ousará contestar ao illustre sr. Oliveira Botelho os titulos de homem de bem e homem de honra. Tendo-lhe combatido, nos "Diarios Associados", a gestão financeira, jamais lhe recusei aquillo a que elle fazia inteiro júz dos seus concidadãos, isto é, o respeito á sinceridade do seu patriotismo e á lealdade da sua dedicação á causa publica. Mas o que acontecia, durante a presidencia Washington Luis, era que, na pasta da Fazenda, mais do que qualquer outra, o chefe da nação usurpava, quanto a politica financeira do governo, toda e qualquer iniciativa ao seu titular. Não poderemos, portanto, dizer do "playdoyer" do sr. Oliveira Botelho que elle está defendendo em causa propria. Bem ao contrario, o que este excellente e digno cidadão defende são os erros de um chefe obstinado e absolutista, cuja teimosia foi a perdição de todos os companheiros, em 1930. Não vamos imaginar que jamais o sr. Washington Luis chamasse o sr. Oliveira Botelho para lhe pedir a opinião ácerca de qualquer das medidas desastradas que inundavam a politica financeira do governo, principalmente nas vesperas e na hora da catastrophe. Elle era um capitão triste, soturno, ensimesmado, que não ouvia conselhos de prudencia do quem quer que fosse. Quem quizer ver até onde chega o cavalheirismo do sr. Oliveira Botelho, a linha fidalga de gentilhomem deste fluminense de elite (por signal que nascido num hospital de sangue em Montevidéo, durante a guerra do Paraguay), não precisa mais do que tomar-lhe o discurso de domingo, em defesa ante publico razo de uma má orientação financeira, na qual só lhe cabe a responsabilidade da encampação. Rendamos, pois, ao dr. Oliveira Botelho a homenagem de não o julgar capaz de haver, por inspiração propria, dirigido a politica do governo federal nas linhas em que o collocou o presidente Washington Luis. E isto posto, mostremos aqui os erros da surprehendente argumentação do seu peregrino discurso.

* * *

O ultimo ministro da Fazenda da velha Republica pintou o quadro do Brasil em 1930 em côres côr de rosa, como se não estivessemos já naquella época ás voltas com a crise mundial. Ora, tomando o relatorio do Banco do Brasil de 1933, e confrontando os quadros de numeros indices da excellente secção de Estudos Economicos e Estatisticos daquelle Banco, verificam-se os seguintes algarismos de depreciação no valor ouro das nossas mercadorias exportaveis em 1930: Março — 22%; abril — 20%; maio — 27%; junho — 44%; julho — 43%; agosto — 39%; setembro — 32%; outubro — 66%. Esses percentagens de depreciação referem-se á base média de 1924-1928. E seriam muito maiores se o ponto de referencia fosse o anno de 1928, que foi um anno de grande alta dos preços ouro do café. Coincidia, em 1929-1930, com a quéda do valor ouro da nossa massa de producção exportavel, uma retracção espantosa no mercado internacional de capitaes. Por outro lado, tinhamos retidas, nos portos de embarque 23.588 mil saccas de café, em 30 de junho de 1930. Varavamos, portanto, o climax da crise mundial, com toda a sua terrivel repercussão na economia brasileira, e aggravada essa repercussão pelo erro dessas tres politicas: a do café, a da estabilização e a dos emprestimos externos sempre crescentes, porque os juros e amortização de uns se faziam com as novas emissões de outros.

A Republica Velha viveu na orgia dos "deficits", pagos com moeda recebida dos emprestimos externos. Tome-se o ultimo emprestimo federal de 1927 para o resgate da divida fluctuante: 17 milhões de libras. Foi um jacto de oleo camphorado no meio circulante. Se era de rosas a physionomia economica e financeira do Brasil, no anno da Revolução, por que, entre 1929 e 1930, assistimos a uma evasão de 26 milhões de esterlinos do ouro da Caixa de Estabilização? Por que o governo de São Paulo tomara, em 1930, um emprestimo de 20 milhões esterlinos, e esse emprestimo era servido no mercado de cambio, como a agua bebida pelo areal?

— Gravissima, chama o sr. Whitaker, com sua autoridade excepcional, a situação do Banco do Brasil no exterior, em novembro de 1930. Qual era essa situação, já em 7 de outubro de 1929? O descoberto era de 12 milhões de libras, apesar da evasão do ouro, cujo saldo, no paiz, passara de 20 milhões de libras, em fevereiro de 1929, a 3 milhões, em 4 de outubro de 1930. Os saques a descoberto, emittidos pelo Banco do Brasil no exterior e não pagos, quasi levam o Banco á fallencia. Se o Banco do Brasil possuisse, como diz o dr. Botelho, uma disponibilidade livre de 5 milhões e 500 mil libras, como se explica que elle tivesse saques não pagos em Londres e Nova York, ainda quando o sr. Washington Luis era presidente? A verdade lancinante, e que o dr. Oliveira Botelho não póde contestar, é que o Banco do Brasil tinha, na manhã de 24 de outubro, em saques sem fundos, sobre o exterior, 14 milhões de libras. Respondiam, por parte desse descoberto, 7.500 mil libras. Donde, um descoberto de 6.500 mil libras que o Banco consolidou em uma operação, no começo de 1931, com os srs. N. M. Rothschild and Sons, nesse valor. Foi ella liquidada, totalmente, pelo governo revolucionario, nos annos de 1931-32-33, com pesados onus para a economia nacional. Ante um mercado de cambiaes em franca atonia, devido á queda do valor ouro do café e outros productos de nossa exportação, tivemos que fazer face a um pagamento de tamanho vulto, em curtissimo prazo, e pelo qual o governo revolucionario não era responsavel por um penny.

* * *

Não culpemos a revolução pelo desapparecimento das reservas ouro do paiz, porque, quando ella chegou ao poder, já não existia nem sombra desse ouro. Que fale o sr. Whitaker, primeiro ministro da Fazenda da revolução, paulista de lei e homem de probidade e de compostura acima de qualquer suspeita. Descreve elle, no seu relatorio, o quadro da nossa politica cambial, manipulada toda ella pelo presidente da Republica. As tintas da palheta do grande ministro da Fazenda, que foi o sr. Whitaker, constituem um contraste impressionante com as affirmativas do sr. Oliveira Botelho.

"No estrangeiro, diz elle, a situação do Banco apresentava-se, igualmente, gravissima, exigindo providencias immediatas. Desde algum tempo a desorientação de suas operações cambiaes attingira, francamente, á insania. Para se verificar que não exxagéro, lembrarei, apenas, que em 30 de outubro de 1929, um anno antes da Revolução, o descoberto vendido era de £ 12.600.000; em 31 de dezembro do mesmo anno passou a ser de £ 15.160.000; em 5 de abril de 1930 attingiu a £ 18.211.000.

"Em 7 de outubro de 1930, em plena Revolução, ainda era de £ 12.071.000, apesar da formidavel evasão do ouro da Caixa de Estabilização, cujo saldo passara de £ 20.568.000, em 1º de fevereiro de 1929, a £ 3.164.253 em 4 de novembro de 1930! Com a remessa de ouro, em especie, feito pelo governo deposto, na ultima quinzena de outubro, o descoberto cambial do Banco do Brasil desceu a £ 7.324.086, que foi o encontrado pelo Governo Provisorio, sendo, porém, de notar que muitas coberturas não eram reaes e que os compromissos vencidos, ou por vencer, até o fim do mez de novembro, excediam de £ 5.400.000.

"Para sustentar esta terrivel posição, o Banco dispuzera de creditos, na importancia de cerca de £ 6.000.000, e utilizara-se habitualmente de swaps, recursos esses, além de dispendiosos, extremamente precarios, uma vez que os creditos podiam ser retirados com simples aviso, e os swaps precisariam ser conseguidos, ou renovados todos os trimestres. Alem disso, comprava constantemente café, por intermedio das firmas Hard, Rand & Cia. e Murray Simonsen & Cia., e o remettia á consignação para o exterior, sacando, desde logo, uma parte do valor respectivo. Destas consignações, restavam a se vender, quando assumi o governo, 394 984 saccas.

"Abalada, porém, a confiança, pela suspenção que, por fim, crearam as circumstancias expostas, e tambem pela intranquillidade resultante da situação politica anormal, os recursos financeiros até então empregados falharam simultaneamente, sendo os creditos cancellados e, ao mesmo tempo, recusadas as renovações dos swaps. Nestas condições, foi indispensavel, para alliviar a posição do Banco, embarcar immediatamente, como já expliquei, o resto do ouro que ainda lhe pertencia e que importava em £ 4.376.980,58, por já terem sido desligadas £ 1.000.000 da garantia anteriormente constituida para a emissão de 300.000 contos. Não bastando estas remessas, que, em parte, aliás, só momentaneamente poderiam servir ao Banco, por isso que dellas tambem necessitava o Thesouro, para pagamento das prestações da nossa divida externa, e urgindo attender a titulos de responsabilidade do mesmo Banco, que successivamente se venceriam dentro de prazo breve, tive que recorrer aos bons officios de nossos correspondentes de Londres e com elles concluir, ás pressas, o emprestimo de £ 6.550.000, que cobriria temporariamente os compromissos existentes." ("Administração financeira do Governo Provisorio — de 4 de novembro de 1930 a 16 de novembro de 1931").

* * *

Se o sr. Washington Luis fosse um homem consciente não teria determinado os saques a descoberto do Banco do Brasil, para sustentar artificialmente o cambio. Teria, antes, a exemplo do que fez o sr. Roosevelt, suspendido a exportação do ouro, para estudar, de novo, um plano financeiro adaptavel ás novas condições economicas e financeiras do paiz e do mundo. Uma nação, cujos indices exportaveis haviam caido, no periodo de janeiro a setembro de 1930, de 26%, em face da média de 1924 a 1928, estava condemnado a rever os quadros de sua politica monetaria. Por muito menos, os Estados Unidos e a Inglaterra, dois paizes de robusta ossatura financeira, suspenderam o padrão-ouro. Mas o sr. Washington Luis queria fazer a Europa e a America curvarem-se ante o Brasil. E manteve a conversibilidade até o fim, impavido, esgotando todas as disponibilidades do paiz. Esquece o sr. Oliveira Botelho de que se o sr. Washington Luis manteve de 1926 a 1930 a politica da estabilização, foi simplesmente porque entraram no Brasil, durante o seu quadriennio, em capitaes publicos e privados, uma somma que ultrapassava de 50 milhões de esterlinos.

* * *

A Revolução encontrou a nossa capacidade de levantar emprestimos externos a longo prazo inteiramente esgotado. A gloria dos ultimos coube ao sr. Washington Luis, no terreno federal, e ao sr. Julio Prestes, na esphera estadual. Sem emprestimos externos e sem exportação de 80 e 90 milhões de esterlinos, fôra humanamnte impossivel ao Brasil insistir na politica de "pagar" da Velha Republica.

Com effeito, como um paiz, cujo valor ouro das exportações, em 1933, ainda soffre uma quéda de 63%, comparada com os numeros indices de 1924-1928, pode fazer face, hoje, ao serviço de juros da divida exterior, que elle satisfazia outrora com as cambiaes dos emprestimos externos, e tendo á sua disposição uma massa de producção exportavel que não essa miseria de 35 milhões de esterlinos do anno findo, mas os 89 milhões de 1927, os 97 milhões de 1928, os 95 milhões de 1929, e ainda os 66 milhões de 1930? Em 1931 lográmos vender 49 milhões, em 1932, 37 milhões, de 1930 ainda andavamos por 36 milhões. São cifras que nem de longe se comparam com as do quadriennio 1926-1930.

E ainda assim com taes recursos em ouro produzidos pela exportação, antes de 1931, o saldo da balança commercial não era sufficiente nem para o serviço da divida da União, quanto mais a dos Estados, municipios e particulares. Em 1927 o saldo da balanca mercantil foi de 9 milhões esterlinos; em 1928, de 6 milhões e 700 mil libras, e em 1929 de 8 milhões. Esses magros saldos eram os unicos recursos com que normalmente poderiamos apparecer no mercado internacional para pagar os juros e a amortização das nossas dividas. Evidentemente elles não bastavam, por que só o serviço do governo federal absorvia 11 milhões de libras. De onde tirava o restante o Thesouro da União? Onde iam os municipios e os Estados buscar as cambiaes com que satisfaziam os serviços das suas respectivas dividas externas?

Pela via excepcional, que se esgotou, dos emprestimos externos. Mas essa torrente, uma vez estancada, não é possivel, por emquanto, reabril-a, porque recebendo o Brasil 35 milhões de libras pelo que exporta, como pretende o honrado ministro das Finanças do sr. Washington Luis que disponhamos de saldos na balança commercial e de credito para sacar contra o futuro, como no velho regimen?

A bancarrota do Brasil resultou dos êrros innominaveis do passado. Isto não querem nem podem confessar os homens que, em 1930, nos entregaram uma massa fallida, o café, a lavoura de canna, o cacáo, as carnes, o algodão anniquillados, e que hoje falam, pelo menos deante de uma economia renascente, como se não fossem elles os coveiros do cemiterio em que nos sepultaram vivos, nestes quatro annos de tormentas e angustias incomportaveis.

Assis CHATEAUBRIAND

A PROXIMA ASSEMBLÉA DA LIGA DAS NAÇÕES

PUBLICADA A ORDEM DO DIA

GENEBRA, 21 (Havas) — Foi publicada a ordem do dia da 15ª sessão ordinaria da assembléa da Sociedade das Nações, que será aberta a dez de setembro.

Depois de eleger a sua mesa e as demais commissões, a assembléa abordará o exame do relatorio do secretario geral, sobre a obra realizada pela Sociedade, desde a ultima assembléa geral.

A assembléa debaterá, em seguida, varias questões entre as quaes a do Chaco, para a qual a Bolivia pediu a intervenção da Liga.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Pelo ministro Arthur Costa foram recebidos em conferencia, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. Souza Reis e Luiz Guerra Blessmann.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, ante-hontem, attingiu á importancia de [illegible].

O governo do sr. Armando de Salles na apreciação dos presidentes das associações de classe de São Paulo

S. PAULO, 21 (O JORNAL — Pelo telephone) — No termo de um anno de administração, o governo do sr. Armando de Salles Oliveira apresenta, indiscutivelmente, um notavel acervo de iniciativas. Occupando a interventoria em um delicadissimo momento da vida paulista, quando era aguda a crise politica creada pelas reivindicações autonomistas e de extrema gravidade a situação administrativa, dada a angustia de certos problemas e a desordem que ao encaminhamento de suas soluções creara a instabilidade dos governos anteriores e mesmo a inexperiencia dos governantes, é natural que se procure dar um balanço na obra realizada pelo administrador sobre cujos hombros recaiu a pesada responsabilidade de reintegrar S. Paulo na livre direcção dos seus negocios.

O JORNAL, em uma rapida "enquête", procurou auscultar a opinião autorizada dos paulistas, através a palavra de legitimos expoentes das classes conservadoras. Do que ouviu, nesse inquerito, dá conta aos seus leitores com a publicação, em seguida, das opiniões que conseguiu obter.

O QUE NOS DISSE O SR. FABIO DA SILVA PRADO, PRESIDENTE EM EXERCICIO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

O sr. Fabio da Siva Prado, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, presidente da Sambra S.A., de Marmores Brasileiros e director do Cotonificio Crespi, a proposito do governo Armando de Salles Oliveira, declarou á reportagem d' O JORNAL:

— "Industrial em contacto permanente com industriaes, é nessa qualidade que posso transmittir ao seu jornal as minhas impressões a respeito da administração do sr. Armando de Salles Oliveira, no momento em que se commemora o primeiro anniversario de seu governo.

Para que se processe um desenvolvimento perfeito e progressista na vida industrial de um Estado, duas condições principaes são necessarias: moralidade administrativa e confiança. Sem estes dois pontos essenciaes a industria não póde desenvolver-se, não póde sequer subsistir.

O governo do sr. Armando de Salles Oliveira é um governo que se caracteriza pela moralidade, pela restauração de ordem e da confiança, após periodos de agitações e sobresaltos.

Conseguintemente, a industria paulista só póde estar satisfeita com a actuação do sr. Armando de Salles Oliveira á frente dos destinos da gente bandeirante. E a esse administrador notavel rende justiça, tambem, pelos muitos e excellentes serviços que realizou e vem realizando em outros ramos da actividade deste Estado — como a reforma do Departamento Estadual do Trabalho — o que, de maneira preponderante, se reflecte em nossa vida industrial."

COMO SE EXPRESSOU O PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECÇÃO DE S. PAULO

O prof. Azevedo Marques, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, assim se exprimiu:

— O JORNAL me pede a impressão que tenho, da administração do interventor, sr. Armando de Salles Oliveira?

Pois bem não posso recusar, como velho paulista e brasileiro, afastado definitivamente de actividades, de paixões e de ambições politicas; penso que a administração publica desse paulista, que eu já sabia ser homem de acção e patriotismo, é uma revelação. Quando um praticante da politica activa assume o governo, a gente sabe, previamente e quasi por inteiro o que elle vae realizar de bom ou de máo. Quando, porém, o governo vae a mãos desconhecidas, assaltam nos espiritos duvidas e duvidas pela presumpção de que a inexperiencia é perigosa.

Ora, no caso em apreço, a duvida se transformou em admiração. Ou muito me engano, ou a administração Salles Oliveira tem sido notavel e rara pela segurança de golpes de vista, pela coragem e pelo amor ao Estado e ao Brasil, além de se ajustar ás salutares consequencias do voto secreto e da magistratura eleitoral.

Os seus discursos e actos formarão decerto um volume de lição civica e de administração publica, bem parecido com a energia, lealdade e desassombro de Campos Salles, no livro "Da Propaganda á Presidencia" e Epitacio Pessôa no "Pela Verdade" dos quaes hoje não se nega fossem grandes presidentes.

Quanto é possivel á imperfeição humana, a actual administração paulista vae provando que o Brasil não é tão pobre de homens desconhecidos, como ás vezes se diz; é antes mais pobre de homens conhecidos..."

PALAVRAS DO PROF. ANTONIO CANDIDO DE CAMARGO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O prof. Antonio Candido Camargo, cathedratico da Faculdade de Medicina de S. Paulo e presidente da Associação Paulista de Medicina, expressou-se do seguinte modo:

— "Como presidente da Associação Paulista de Medicina — diz-nos — não posso falar. Não tenho esse direito. A Associação tem mais de setecentos socios, cujas convicções são diversas. E' claro que não posso falar.

Porém, objectámos — será para nós extremamente interessante que nos fale como particular o homem que tem prestigio para ser presidente de uma associação de mais de setecentos medicos...

Pois, então, dou-lhe minha opinião como particular, e resumidamente: eu, que não sou perrepista nem peccista, sou simplesmente "armandista". E por uma razão muito simples. Não sou do P. R. P. nem do P. C., como nunca pertenci a partido politico nenhum, embora tenha sido sempre eleitor, e votado segundo melhor me parece.

Aqui em nossa terra os grandes partidos não têm ideologias diversas. Os programmas, em linhas geraes, são os mesmos. Fica tudo, pois, reduzido a uma questão de homens e de nomes. Sendo assim, não conheço ninguem mais digno nem mais efficiente para governar São Paulo do que o sr. Armando de Salles Oliveira.

..Repito, porém, que não tenho compromissos partidarios. Ha tempos, o Partido Democratico, em publicação feita num dos jornaes da capital, incluiu por engano o meu nome entre os os de varios dos seus correligionarios. Protestei pela imprensa, não por menosprezo ao Partido, mas unicamente porque a affirmação não era verdadeira.

Acompanhando com cuidado o governo que o sr. Salles Oliveira vem fazendo á frente do nosso Estado, cheguei á convicção de que está fazendo uma administração excellente, como são magnificos os seus discursos. O sr. Salles Oliveira é um homem que governa com extraordinario tino administrativo, tendo a mais a virtude de dar satisfacções dos seus actos ao povo. O actual interventor, a meu modo de ver, é uma revelação, e de tal maneira, que me sinto muito á vontade para declarar-me "armandista", certo como estou de que o sr. Armando de Salles Oliveira poderá prestar ainda os maiores serviços ao nosso Estado".

COMO SE MANIFESTOU O PRESIDENTE DA BOLSA DE MERCADORIAS

O sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, manifestou-se nestes termos:

— "Como presidente da Bolsa, só posso declarar, e o faço pessoalmente, que o actual governo de S. Paulo tem sido dos mais efficientes que o Estado tem tido, dada a sua acção fecunda e constructiva.

Sobre a administração do Estado e suas actividades no termo de um anno de governo, melhor que ninguem diz o discurso que o sr. interventor pronunciou, domingo ultimo, em Campinas. Ahi se póde avaliar quanto de esforço e energias tem sido por elle dispendido afim de collocar em ordem as finanças do nosso Estado.

Não existissem as affirmativas daquelle discurso, e seria bastante para justificar o que affirmamos, o que o governo vem realizando em prol do nosso algodão, em que, depois do café, encontramos hoje a nossa maior riqueza agricola. Com a confiança que se nota em todos os meios da nossa terra, quer agricolas, quer commerciaes ou industriaes, e com o empenho do nosso governo em desenvolver todas as suas actividades, nada temos a temer quanto ao futuro deste abençoado torrão".

A OPINIÃO DE UM DIRECTOR DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O sr. José Cassio Macedo Soares, director secretario da Sociedade Rural Brasileira, externou a sua opinião da seguinte maneira:

"Pelo Conselho Consultivo do Estado, acompanho passo a passo o surto de iniciativas de uma politica sã e constructiva, sabiamente dirigida por este estadista de larga visão, sr. Armando de Salles Oliveira, o qual, para gloria e felicidade da nossa gente, governa, exactamente ha um anno, o nosso extremecido São Paulo. Posso dar o meu testemunho de que

(Continua na 4ª pag.)

A Camara continua sem numero para as votações

Os "leaders" vão se reunir, hoje, com o objectivo de encontrar uma solução para o problema — O que houve na sessão de hontem

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 73 deputados. Foi approvada a acta, sem restricções, e nada havia para ser lido no expediente.

O presidente dá, então, a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Matta Machado, que leu um discurso, em que tratou do monopolio da cabotagem, a seu ver, grave erro escripto na nova Constituição. Diz que esse monopolio, defendido por muitos, nada mais representa que uma das cégas illusões em que vivemos, suppondo que somos nação rica e prospera. Não passamos de um povo escasso, habitante de estreita faixa de vastissimo e ignorado territorio. Não podemos nem crear nem manter uma marinha mercante. Cita o exemplo do Lloyd, como uma confirmação do seu juizo. Seus melhores administradores fracassam, e a vida daquella empresa é, sempre, anormal, precaria e angustiosa.

Desenvolvendo suas considerações, o deputado mineiro mostra que só por meio de uma obra de construcção nacional com o povoamento de todo o territorio e com a exploração e valorização dos elementos de que somos detentores; só com a radical permuta dos nossos ideaes de civilização, que alimentamos com os ultimos recursos dos thesouros publicos, com os emprestimos e as emissões; só com o esquecimento do que possue o estrangeiro e com a lembrança de que nos falta, teremos independencia e nos libertaremos do chamado "perigo externo".

Concluindo, diz ainda:

—"A imprensa brasileira, servida por espiritos brilhantes e aqui tão dignamente representada, deveria ser elemento precioso da campanha redemptora, aviventando, em todo o Brasil, o programma constructor da nacionalidade. Então, o brado vaidoso, attestado dos nossos erros — o "Rio civiliza-se" — seria substituido pela voz portentosa da Nação, que chamaria a brasileiros e estrangeiros para a vida, para o trabalho e para a civilização, na immensidade do seu territorio. Só assim conquistariamos a independencia; só assim nos armariamos e nos defenderiamos; só asim evitariamos o possivel "ajuste de contas com as nações estrangeiras", de que falou um jornal desta capital."

AS REQUISIÇÕES MILITARES

Seguiu-se na tribuna o sr. Plinio Tourinho, que encaminhou o requerimento de sua autoria, pedindo informações ao governo sobre o montante das requisições militares, feitas pelos revolucionarios, em 1930, no Paraná, e sobre quaes os motivos por que ainda não foram pagas. O orador salientou, principalmente, a contribuição do seu Estado, declarando que são incalculaveis os prejuizos soffridos pela industria e o commercio paranaense, até hoje á espera que o governo salde os compromissos que contraira. Por ultimo, o sr. Plinio Tourinho defendeu a construcção da estrada de rodagem da Ribeira, entre o Paraná e São Paulo, até o Rio Grande do Sul.

A NOVA LEI DO ENSINO

Aproveitando os derradeiros minutos da hora do expediente, o sr. Henrique Dodsworth tratou dos problemas do ensino. Referiu-se ao decreto de abril de 32, que consolidou as disposições sobre a organização do ensino secundario, e esclarece que o objectivo visivel desse dispositivo foi o de tornar possivel aos estudantes, maiores de 18 annos, a prestação do curso secundario em um prazo menor do que aquelle que é normalmente fixado para os demais estudantes. Diz que a lei foi sábia quando estabeleceu a seriação dos sete annos do curso, porque não se comprehendia que o curso secundario fosse feito apenas, em cinco annos. Entretanto, o que está occorrendo no momento, e que constitue uma anomalia da lei, é a exigencia em relação aos alumnos maiores de 18 annos, da prestação do curso complementar, quando este ainda não foi inaugurado. E passa a mostrar outros erros que se vem commettendo em materia de ensino e de instrucção no nosso paiz.

O deputado carioca leu, depois, um requerimento de varios alumnos dos cursos nocturnos, dirigido ao ministro e pedindo melhor amparo para a sua situação. E recorda o que fez, quando director do Pedro II, em favor desses alumnos, concluindo por pugnar pela concessão dos certificados.

AINDA SEM NUMERO

Terminando o sr. Dodsworth, e finda a hora do expediente, ainda não havia numero na casa para as votações. O presidente olha para o recinto, a ver quem quer usar da palavra. Era um recurso, para aguardar numero. Como ninguem a pedisse, o sr. Antonio Carlos resolve concedel-a ao sr. Mozart Lago, pela ordem.

— Mas eu não quero falar, diz o deputado economista, surpreso.

O presidente diz que não havia numero, só estando presentes na casa 122 deputados. E accrescenta que ia levantar a sessão, uma vez que a ordem do dia somente constava de materia a votar. Nesse momento, o sr. Moraes Andrade olha para a Mesa. O sr. Antonio Carlos aproveita a opportunidade e diz, numa solução de emergencia:

— O sr. Moraes Andrade pede a palavra para uma explicação pessoal...

— Não quero falar, sr. presidente, responde o deputado paulista, sorrindo.

Mas, sempre alguem se resolve a matar o tempo. E' o sr. Adolpho Bergamini. Antes de lhe dar a palavra, o sr. Antonio Carlos faz um appello para que os deputados não deixem o recinto, uma vez que ainda se póde obter "quorum".

AS DIFFICULDADES DO ALISTAMENTO

O sr. Bergamini se occupou das difficuldades que enfrenta o cidadão, na capital da Republica, para conseguir o titulo de eleitor. Assignala que os magistrados, os funccionarios, os representantes de partido, toda gente que collabora no alistamento eleitoral, se esforça e presta serviços inestimaveis: o governo é que não apparelha sufficientemente os cartorios eleitoraes, de maneira a permittir que o cidadão adquira o seu titulo com a facilidade desejada. E conta o caso do coronel Vidal Ramos, septuagenario, homem que tem filhos e netos eleitores, que teve assento nas duas casas do antigo Congresso Nacional, mas que não póde ser qualificado eleitor porque não provou ter mais de 18 annos de idade...

CENTO E VINTE E QUATRO

O sr. Adolpho Bergamini falou por espaço de meia hora, mas o numero almejado não foi possivel se conseguir; o maximo que a lista da porta accusou foi 124 deputados presentes. O presidente viu-se obrigado a levantar a sessão. Ainda uma vez se adiava a eleição das commissões permanentes.

TOMANDO PROVIDENCIAS

Finda a sessão, o sr. Antonio Carlos ficou um momento em palestra, na secção da Mesa, estudando a melhor fórma de se resolver o problema da falta de numero na Camara. O sr. Mario Ramos suggeria o restabelecimento do "jeton". Os que não comparecessem não receberiam os cincoenta mil réis.

— Isso é medida para o futuro, diz o sr. Antonio Carlos.

O sr. Waldomiro Magalhães disse que o melhor seria telegraphar aos vinte e um deputados mineiros ausentes. O sr. Raul Fernandes, por sua vez, accentuava que o honesto seria fechar a Camara por uns dois mezes, lamentando que os assiduos fossem, por essa fórma, punidos.

O sr. Fabio Sodré entendia que se podia appellar para a formação de commissões, por listas assignadas por vinte e oito deputados.

O "leader" mostrou que não se podia utilizar esse recurso. Cair-se-ia no mesmo impasse.

REUNIÃO DE "LEADERS"

Em face dessas difficuldades, decidiu o sr. Raul Fernandes convocar uma reunião de "leaders" para hoje, ás 13 horas. Nessa reunião será estudada a solução definitiva do prolongado impasse da falta de numero, o que vem impossibilitando a Camara de trabalhar, de constituir as suas commissões technicas.

OS QUE DEIXARAM DE COMPARECER

Estando no Rio, deixaram de comparecer hontem, á sessão, os seguintes deputados: Moura Carvalho, Adolpho Soares, Costa Fernandes, Godofredo Vianna, Maximo Ferreira, Ferreira de Souza, Alberto Roselli, João Alberto, J. J. Seabra, Jones Rocha, Pereira Carneiro, Nilo Alvarenga, Prado Kelly, Cezar Tinoco, Alipio Costallat, Cardoso de Mello Netto, Soares Filho, Lengruber Filho, Ribeiro Junqueira, Delphim Moreira, Daniel de Carvalho, Lycurgo Leite, Guaracy Silveira, Cardoso de Mello, Moraes Leme, João Villas Boas, Cunha Vasconcellos e Thiers Perissé.

Entre os que compareceram e abandonaram a casa estavam os srs. Ascanio Tubino, Fanfa Ribas, Adolpho Konder, Freire de Andrade, Gwyer de Azevedo, Olegario Marianno e Guedes Nogueira.

O SALARIO MINIMO

O sr. Ruy Santiago deixou sobre a Mesa um projecto de lei, instituindo o salario minimo para os servidores da industria, do commercio, da agricultura e de todas as actividades dos trabalhadores, sem distincção de sexo nem de idade.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

INCOHERENCIA

Ha um refrão nos discursos e artigos do combate e propaganda do Partido Republicano Paulista: o ataque aos homens que fizeram a revolução de 1930, que os depostos daquella hora memoravel consideram invasores e inimigos do bem publico.

Todas as paixões facciosas suscitam-se contra os srs. Getulio Vargas e Armando de Salles Oliveira, o chefe da revolução e um dos seus defensores decididos dentro de São Paulo.

Comprehende-se que o perrepismo tenha profunda magua dos que apearam pelas armas, de todos os Estados brasileiros, no movimento popular mais intenso e genuino que já houve neste paiz, as oligarchias impenitentes, que exploravam em seu exclusivo proveito o regimen republicano, desde o dia da sua proclamação.

Deveria no entanto combater os seus adversarios com um certo senso de coherencia, que lhe tem faltado inteiramente.

Revolucionarios de trinta não foram sómente os srs. Getulio Vargas e Armando de Salles Oliveira, mas muitos proceres gauchos e mineiros, que hoje em dia se acham confundidos na mesma corrente de opposição com os perrepistas e em vesperas de uma alliança politica já annunciada.

Dir-se-á que a communidade de sentimentos e a identidade de ideaes na revolução constitucionalista valeram por uma penitencia, apagando os velhos resentimentos.

Nesse caso por que excluir dessa indulgencia plenaria o sr. Armando de Salles Oliveira, que foi igualmente um dos "leaders" das reivindicações que levaram S. Paulo ás armas em 1932?

A resposta é facil de se dar.

Ter sido revolucionario de trinta não é propriamente o que provoca o anathema do reaccionarismo, mas estar no governo, occupar as posições que os chefes das velhas agremiações, que lançaram raizes em todos os Estados do Brasil, perderam com o triumpho da revolução outubrista.

Debalde, porém, os jornalistas e oradores que servem ás correntes decaidas, esforçam-se por demonstrar que a revolução foi um crime.

Apesar dos immensos erros commettidos pelos seus autores e aproveitadores, os beneficios que a nação colheu foram inestimaveis.

O proprio P. R. P., sentindo a necessidade de propagar intensamente as suas idéas, para conquistar a benevolencia do eleitorado, sente que os tempos mudaram, que o voto secreto garantirá a verdade das urnas, que a justiça eleitoral assegurará a independencia e a liberdade do suffragio e que as oligarchias não conseguirão mais burlar os nobres principios, em que assentam as nossas instituições democraticas.

Isso sómente bastaria para justificar a revolução deante da posteridade.

NOVOS COSTUMES

Resaltavamos ha dias a mudança de costumes politicos observada depois da revolução, no facto de se consagrar a presença obrigatoria de um representante da minoria em todas as commissões permanentes da Camara dos Deputados.

Essa novidade é de grande alcance para a obra de fiscalização e controle do trabalho parlamentar, que incumbe á corrente minoritaria nos regimens republicanos.

Antes de 1930 negava-se pão e agua ao grupo opposicionista da Camara, considerado logo fóra da lei e summariamente eliminado de toda e qualquer representação do poder legislativo, a que pertencia.

A revolução modificou esse conceito primitivo e absurdo do papel da minoria e se não bastasse para testemunhal-o a norma estabelecida de ser admittido nas commissões um membro do bloco contrario ao governo, citariamos agora esse acontecimento talvez unico na historia republicana do Brasil, de ser convidado o "leader" minoritario, senhor Sampaio Correia, para juntamente com o sr. Raul Fernandes, saudar o presidente do Uruguay, senhor Gabriel Terra, quando em visita ao Palacio Tiradentes.

Ha de ter servido de admiração ao nosso illustre hospede, a quem a politica brasileira é tão familiar quanto a do seu proprio paiz, a transformação operada nos habitos partidarios do Brasil.

E' conhecida a attitude embaraçosa em que ficou um diplomata brasileiro, que se encontrava ao lado de Lloyd George, por occasião de um banquete que lhe foi offerecido pelo governo, nesta capital, ao perguntar-lhe o chefe do Partido Liberal Britannico, quaes eram entre os cavalheiros que o rodeavam os membros da opposição.

Já agora, parece que facil lhe teria sido, áquelle diplomata, apontar entre os convivas de qualquer visitante illustre, a quem o governo homenagear, os representantes da minoria, pois que os convites para taes festas são distribuidos indistinctamente aos que em virtude dos cargos ou mandatos têm direito a essa deferencia.

Antigamente o ferrenho personalismo dos governos não tolerava a discrepancia em materia politica.

Todos recordam-se quanto espanto causou no paiz a lembrança da minoria opposicionista, de comparecer incorporada á Casa de Saude, onde o sr. Washington Luis se encontrava para uma operação perigosa.

Os homens publicos, tal como acontecerá no Vale de Josaphat, eram mandados para a direita ou para a esquerda, segundo a attitude que assumissem em face do presidente da Republica.

Estamos deante de signaes expressivos de que esses tempos de intransigencia e odio já passaram e é de justiça proclamar que essa mudança auspiciosa se deve ao espirito novo creado pela revolução.

A A. B. I. E A CONSTRUCÇÃO DO PALACIO DA IMPRENSA

A PARTICIPAÇÃO DOS JORNAES CARIOCAS NAS RESPECTIVAS COMMISSÕES

Proseguem, na A. B. I., os trabalhos preliminares para erecção do Palacio da Imprensa.

O sr. Herbert Moses, em cumprimento á resolução do Conselho Deliberativo, presidirá á Commissão Especial do estudo das bases da concurrencia, composta dos srs. Paulo Filho, Celso Kelly, Elmano Cardim, Raul Pederneiras e Heitor Beltrão. Além dessa, haverá duas grandes commissões: a) commissão de patrocinio, de que farão parte os directores de todos os jornaes do Rio; e b) commissão de superintendencia economica, composta dos gerentes de todos os diarios. Por essa forma, demonstra a Associação Brasileira de Imprensa o proposito de que todos os jornaes collaborem e acompanhem a construcção do Palacio da Imprensa.

O EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO DA BELGICA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em audiencia especial, foi recebido, pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, o barão de Steenhault Waubeck, embaixador extraordinario de s. m. o rei dos belgas junto ao governo brasileiro.

O diplomata belga fazia-se acompanhar do sr. Marcel Gallet, conselheiro da Embaixada da Belgica no Rio de Janeiro.

O governo do sr. Armando de Salles na apreciação dos presidentes das associações de classe de São Paulo

(Conclusão da 2ª pag.)

esse illustre paulista administra São Paulo honestamente, dignamente e intelligentemente".

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DA BOLSA DE CEREAES DE S. PAULO

O sr. Arthur Loureiro, presidente da Bolsa de Cereaes de S. Paulo e director da Bolsa de Mercadorias, assim nos disse:

— "De todo ponto fecunda, a administração do sr. Armando de Salles Oliveira é uma successão de grandiosas realizações. Chega a ser espantoso que este novo bandeirante tenha, em tão pouco tempo, desbravado de maneira tão completa e efficiente, a floresta virgem perigosa que era o ambiente paulista destes ultimos tempos, em todos os districtos da nossa actividade.

Effectivamente, no curto prazo de um anno, o sr. Armando de Salles Oliveira realizou o que parecia impossivel realizasse em tres ou quatro, em vista das circumstancias negativas em que se desenvolveu a sua actividade.

O interventor civil e paulista, que S. Paulo — manifestando-se pelos elementos mais representativos de todas as suas classes — tanto almejava e pelo qual se bateu, correspondeu cabalmente ou, melhor, ultrapassou todas as espectativas de que era centro.

Não será necessario, por certo, referir em detalhes os resultados desta proveitosissima administração. Basta, para positivar aquellas affirmativas, esta synthese: num ambiente de ordem, para cuja restauração muito a elle se deve, a actuação do sr. Armando de Salles Oliveira, nobre, operosa, esplendida, devolveu aos paulistas a felicidade que lhes havia sido usurpada: a felicidade da paz e do trabalho."

DO SR. RAUL DE REZENDE CARVALHO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CITRICOLA E DA COMPANHIA PAULISTA DE ANIAGENS

O sr. Raul de Rezende Carvalho, presidente da Companhia Paulista de Aniagens e da Associação Citricola de S. Paulo, referiu-se do seguinte modo:

— "Considero o governo do sr. Armando de Salles Oliveira como um dos melhores que São Paulo tem tido nestes ultimos trinta annos. Encontrou elle o nosso Estado ainda sob a influencia nefasta dos interventores militares. Viviamos então asphyxiados, temerosos, apprehensivos, pelo que poderia vir no dia seguinte. Em todas as classes predominava a desconfiança, o medo. E o sr. Armando de Salles Oliveira, em pouco tempo, conseguiu restabelecer a ordem, conquistar a confiança do povo, imprimir nos negocios publicos uma actividade nova. E para esta sua campanha pelo resurgimento de São Paulo o interventor paulista soube conquistar a collaboração de todos os que trabalham; surgiram, assim, graças á sua actuação intelligente, novos e efficientes esforços para fazer desapparecer tão depressa quanto possivel os prejuizos que vinhamos soffrendo, causados pelos governos militares.

Pagaram-se juros atrazados dos titulos do Estado; os titulos da divida publica das empresas particulares — como, por exemplo, os da Companhia Paulista de Estradas de Ferro — tiveram suas cotações elevadas; a confiança e o credito se restabeleceram, dando como resultado o desenvolvimento das forças economicas e criando uma actividade renovada, pujante, sadia, em todos os centros do trabalho material e intellectual. De tal forma essa actividade se faz sentir que o S. Paulo de hoje — financeiramente falando — já não parece ter soffrido as consequencias desastrosas de uma revolução. Merece, pois, todos os louvores e a gratidão de todos os paulistas, este governo patriotico, prodigo em beneficios.

Por outro lado, deve o sr. Armando de Salles Oliveira sentir-se feliz ao poder constatar que o seu grande trabalho e seus duros esforços para que S. Paulo reconquistasse o seu prestigio no seio da Federação foram comprehendidos e estão sendo reconhecidos pela grande maioria do povo paulista."

O sr. Borges de Medeiros deverá chegar ao Rio no proximo dia 27

(Continuação na 1ª pag.)

grupo de familias pernambucanas offerecerá ao sr. e sra. Borges de Medeiros, no Club Internacional, um banquete de despedidas.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VISITOU O SR. BORGES DE MEDEIROS

RECIFE, 21 (Da succursal d'O JORNAL). — O general Waldomiro Lima, que aqui se encontra em viagem de inspecção ás unidades do Exercito subordinadas ao 1º grupo de regiões militares, visitou, hontem, á noite, o sr. Borges de Medeiros, em sua residencia da praia da Boa Viagem.

CHEGANDO AO RIO, O INTERVENTOR LEONIDAS DE MATTOS, AO DESEMBARCAR, FALA AOS JORNALISTAS

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hontem, ao Rio, procedente de Matto Grosso, via S. Paulo, o interventor Leonidas de Mattos, que teve concorrido desembarque na estação D. Pedro II. Falando, nesta occasião, aos jornalistas que o receberam, o joven politico declarou que não veiu a esta capital a chamado do presidente Getulio Vargas, consoante fôra divulgado. Quando o sr. Getulio Vargas foi eleito presidente da Republica, telegraphou a s. ex. depondo nas suas mãos o cargo de interventor. O chefe da Nação respondeu-lhe, então, que era necessaria a sua presença nesta capital. Todavia, interesses da administração do Estado impediram a sua viagem immediata, e só por isso, veiu agora.

Interpellado acerca das noticias aqui divulgadas em torno da sua candidatura á presidencia constitucional de Matto Grosso, o sr. Leonidas de Mattos declarou que em nenhuma hypothese será candidato. E reaffirmou:

— Não sou, não serei e nem permittirei que se faça qualquer trabalho em torno do meu nome para aquelle posto.

A CANDIDATURA FELINTO MULLER

Depois de se ter referido a outros aspectos da politica do seu Estado, os jornalistas perguntaram ao sr. Leonidas de Mattos se não havia assumido compromissos para apoiar a candidatura do sr. Felinto Muller, e elle respondeu com firmeza:

— Não. Eu não podia assumir um compromisso dessa ordem. O governo constitucional do Estado terá de ser eleito por uma Camara que ainda vae ser eleita. Ora, eu não podia, sem commetter uma grande leviandade, dispôr dos votos dessa Camara. Por consequencia, não podia nem devia assumir compromissos para apoiar quaesquer candidaturas, — concluiu o chefe do governo matto-grossense.

SEGUIU, HONTEM, PARA S. PAULO, O GENERAL ALMERIO DE MOURA

Em carro reservado, ligado ao nocturno paulista, seguiu, hontem, para S. Paulo, afim de assumir o commando da 2ª Região Militar, o general Almerio de Moura.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram altas autoridades, representantes militares e numerosos amigos, tocando, na gare, 3 bandas de musica do 3º Regimento de Infantaria.

O general Almerio de Moura viaja em companhia de sua exma. familia.

O INTERVENTOR DO AMAZONAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro Vicente Rão, o sr. Nelson de Mello. O chefe do governo amazonense, ao deixar o gabinete ministerial, declarou aos jornalistas que se encontravam na ante-sala, que não é candidato ao governo constitucional do seu Estado, devendo regressar a Manáos dentro de poucos dias.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE AOS SRS. MAURICIO CARDOSO E RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — Do ministro Vicente Rão receberam os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla o seguinte telegramma em resposta ao que estes proceres lhe enviaram ha poucos dias, a proposito das proximas eleições:

"Accuso o recebimento do telegramma expedido em nome da Frente Unica Riograndense. Posso assegurar a vv. ex. que o governo federal, em cujo nome falo, põe o maximo empenho em assegurar a effectividade das garantias de liberdade no proximo pleito, agindo em harmonia com o interventor nesse Estado, que é merecedor de inteira confiança e está animado de identicos propositos. A proposta de vv. ex. viria crear para o Rio Grande uma situação excepcional em relação aos demais Estados, quanto á ordem legal vigente, accrescendo não existir identidade de condições com as garantias da lei eleitoral em vigor. Aproveito a opportunidade para apresentar a vv. ex. attenciosos cumprimentos. — Vicente Rão".

A INTERVENTORIA CEARENSE

Por motivo de saude, ha muito que o capitão Carneiro de Mendonça manifesta desejo de deixar a interventoria cearense, não havendo, aidna, realizado esse desejo devido ás difficuldades decorrentes da sua substituição.

Agora, parece que o caso será resolvido definitivamente, pois que se dá como assentada a escolha para substituil-o, do coronel Felippe Moreira Lima, actual commandante do 2º R. I., aquartelado na Villa Militar, não sendo estranho a essa indicação, ao que se diz, o major Juarez Tavora, ex-ministro e candidato á senatoria pelo Ceará.

O SR. ARTHUR BERNARDES ALISTA-SE ELEITOR EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — O sr. Arthur Bernardes alistou-se, hontem, ás 15 horas no cartorio do Serviço Eleitoral.

Cerca de quinhentas pessoas acompanharam-n'o do Grande Hotel até á séde do juizo eleitoral, onde foi ovacionado.

Os juizes Alarico Barreto e Walfrido Andrade, num gesto de distincção para com o illustre candidato a eleitor, receberam-n'o á entrada do edificio, acompanhados dos funccionarios da casa.

Conduzido ao gabinete do juizo, o hoje do P. R. M. passou a palestrar com os dois magistrados. Referindo-es á Justiça Eleitoral, disse que ella era uma conquista da Revolução de 30, e que a apuração das eleições e fiscalização a cargo dos juizes era o unico meio de praticar a verdadeira democracia na Brasil.

A IDENTIFICAÇÃO DO SR. ARTHUR BERNARDES

Logo a seguir, foi s. excia. convidado a identificar-se pelo sr. José Menezes Junior.

Durante essa formalidade, o sr. Arthur Bernardes referiu-se á lei eleitoral, achando-a bôa.

— "Sómente — affirmou — desnecessaria é a identificação, pois os presidentes das mesas eleitoraes nem sempre entendem desse assumpto.

Ao invés da identificação, deveriamos nos limitar á exigencia da photographia".

Ao se retirar da séde do Juizo de Menores, depois de haver requerido a sua inscripção eleitoral, o ex-presidente foi novamente ovacionado.

NA ESCOLA DE DIREITO

S. excia., do Juiz de Menores, dirigiu-se á séde do P. R. M.

Ao passar pela Praça da Republica, em frente á Faculdade de Direito, o ex-presidente foi acclamado pelos universitarios, e, entrando naquella Escola, palestrou ligeiramente com os mesmos.

O sr. Arthur Bernardes, convidado a visitar a Faculdade, não o fez, por falta de tempo. Prometteu, no emtanto, visital-a opportunamente.

O SR. ARTHUR BERNARDES VISITA A SE'DE DO P. R. M.

Após se ter alistado eleitor, o sr. Arthur Bernardes, seguido de varios amigos e correligionarios, dirigiu-se em visita á sede do P. R. M., na Avenida João Pinheiro.

Ali chegando, o ex-presidente da Republica foi recebido pelos demais membros do Partido e funccionarios, sob os mais calorosos applausos e vivas.

Todos os funccionarios foram apresentados ao sr. Arthur Bernardes, que, em seguida, visitou as dependencias da séde do P. R. M., mostrando-se satisfeito por se encontrar entre o seu povo.

Em palestra com os membros do P. R. M. falou das manifestações que tem recebido, desde a sua chegada ao Rio.

Após a visita referida, o sr. Arthur Bernardes regressou ao Grande Hotel.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram hontem no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs. ministro da Suprema Côrte, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro; chefe de Policia, capitão Filinto Muller; deputados Cunha Mello, Ferreira de Souza, Alberto Roselli e Alberto Diniz; capitão Nelson Mello, interventor federal no Estado do Amazonas; dr. Amoroso Lima.

O DEPUTADO NERO MACEDO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O deputado Nero Macedo esteve hontem no gabinete do ministro Odilon Braga, em visita de despedida, por ter de embarcar para S. Paulo.

UM DOS CHEFES DO MOVIMENTO DE VACCARIA NÃO FOI REINTEGRADO

PORTO ALEGRE, 21 (Da succursal d'O JORNAL) — O coronel Octacilio Fernandes propoz uma acção contra o Estado do Rio Grande do Sul, afim de ser reconduzido no logar de terceiro notario de Pelotas, de onde fora exonerado por occasião do movimento revolucionario de Vaccaria, em julho de 1932.

Allega, entre outros fundamentos, que, decretada a amnistia, em consequencia lhe foi assegurado o direito de voltar ás suas antigas funcções.

DISCURSO DO SR. JURACY MAGALHÃES, EM NAZARETH

BAHIA, 21 (Do correspondente) — Na cidade de Nazareth, respondendo ás ruidosas manifestações que lhes foram feitas, o interventor Juracy Magalhães começou dizendo estar num centro de civismo. "O governo era um mandatario da opinião publica de Nazareth", affirmou.

Lembrando Ruy, fez commentarios em torno da situação economica e financeira da Bahia de 1930 para cá, mostrando que o Thesouro apresenta saldos em virtude da actuação do governo, promovendo e augmentando a receita.

Tece commentarios em torno do desenvolvimento industrial e politico da Bahia. Fala sobre a questão social, até então considerada como caso policial e hoje é encarada com o criterio de honestidade e que o governo tudo tem feito pelo proletariado. Lembra Ruy como encarava a situação politica da Bahia.

LEVANTADA A CANDIDATURA DO CAP. JURACY MAGALHÃES A' PRESIDENCIA DA BAHIA

BAHIA, 20 (Do correspondente) — Procedente de Cachoeira, os jornaes publicam o seguinte telegramma:

"O directorio local do Partido Social Democratico de Cachoeira, hoje reunido, considerando os grandes beneficios auferidos por todo o Estado, com o descortinio administrativo do actual interventor, resolveu, por unanimidade, levantar a candidatura do illustre capitão Juracy Magalhães á presidencia constitucional da Bahia. Saudações. — (a.) — Zacharias Milhazes, secretario".

A CONVOCAÇÃO DO P. R. F. — UMA CARTA DO DR. JULIO SANTOS FILHO

Na Convenção do Partido Republicano Fluminense, realizada domingo, em Nictheroy, o dr. Jayme de Barros procedeu á leitura da seguinte carta que lhe dirigiu o dr. Julio Santos Filho, advogado nesta capital e chefe politico de Cantagallo:

"Rio, 16 de agosto de 1934 — Meu caro Jayme de Barros — Com a minha saude ainda abalada por enfermidade recente, não poderei comparecer, como era muito de meu desejo, á convenção do Partido Republicano Fluminense, que deverá se reunir em Nictheroy, no edificio da Assembléa Legislativa, no proximo dia 19. Venho, por isso, valer-me da tua bondade, pedindo-te me representes naquelle conclave, com os amplos e illimitados poderes que, por meio desta, te outorgo, para, em meu nome e como se eu presente estivesse, propor o que achares conveniente, tomar parte nas discussões e votações e prestigiar as deliberações da augusta assembléa.

Sou um convencido de que só as organizações partidarias fortes e disciplinadas podem realizar obra social e politica util, e, no momento actual, mais do que nunca, urge no Brasil a formação de grandes partidos cohesos e disciplinados, e com programmas claros. E' o primeiro passo decisivo para a educação do povo na escola da obediencia.

Na lei está a segurança das nacionalidades, mas a lei só vale sendo obedecida. "A obediencia — escreve Charles Wagner, no seu magnifico opusculo intitulado "Valor", traducção de Othoniel Motta — é a condição indispensavel para a boa vida e a liberdade. Em um certo sentido, póde-se mesmo dizer que a obediencia é a liberdade. Em todas as coisas ha uma lei eterna que é necessario descobrir e a qual urge que o homem se conforme. Fóra dessa lei não ha senão anomalias, accidentes, destruições... A lei é aquillo que domina as cabeças e os caprichos particulares. E' a fonte da ordem. Entre ella e a fantasia não existe meio termo. A escolha se impõe. Aquelle que não obedece á lei se entrega á fantasia.

Para bem apanhar o que digo — continua Charles Wagner — compararei a vontade individual que se dirige segundo a lei com a bussola que se dirige para o norte; e a vontade que se dirige á fantasia com o catavento. O homem sem lei é o joguete de seus impulsos, de seus desejos, de suas paixões. O piloto poria em risco o seu navio, corpo e bens, se se guiasse pelo catavento. E' preciso, ao contrario, que elle coordene todas as forças das vagas e do vento para melhor seguir a direcção marcada pela bussola.

Ora, quem é mais livre, o que se deixa ir ao léo das ondas ou aquelle que, com ellas ou contra ellas, singra para a meta e se revela a cada passo?

Não ha — conclue o mesmo pensador — senão uma salvação no caminho da existencia: é a lei."

Eu tenho para mim que essa pagina expressiva que venho de transcrever encerra uma verdade elementar, mas profunda. Entretanto, o certo é que, a não ser em paizes de grande educação politica, entre os quaes sobresae a Inglaterra, não se encontra tão generalizado quanto seria de desejar o justo sentimento do inestimavel valor da lei. Entre nós, durante o periodo da dictadura, li nos jornaes que o interventor de um dos Estados do Norte affirmava com convicção que a lei é a negação do progresso. "O tempora! O mores"!

Mas as trevas em que andavamos envolvidos já vão se desfazendo. Aqui e ali já se vislumbra um raio de luz. Boa ou má, temos uma Constituição. Que envidemos todos os esforços para que ella seja cumprida e obedecida.

E já que entre nós ainda é necessario que se faça a propaganda da lei, que tome a si essa tarefa o glorioso Partido Republicano Fluminense. Pela lei acima de tudo, pelo prestigio da autoridade legalmente constituida, e pelo fortalecimento do Poder Judiciario, supremo interprete e applicador da lei.

Peço-te contar sempre com a minha amizade e a minha viva admiração — (a.) Julio Santos Filho."

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Escrevem-nos da secretaria geral do Partido Economista do Brasil:

"A todas as pessoas que, não só em época anterior, como posterior á eleição de 3 de maio do anno passado, procuraram o Partido para promover o seu alistamento eleitoral, expediu o Partido Economista do Brasil, hoje Partido Economista Democratico, innumeros communicados, já postaes, já telegraphicos, no sentido de convidal-os a completar os necessarios quesitos para obtenção do respectivo titulo de eleitor.

Constatando, entretanto, que muitos desses communicados não têm chegado aos seus destinatarios, muito embora os endereços usados sejam os constantes de seu archivo, reitera o Partido o seu convite a quantos estejam no caso supra, para que compareçam á sua séde, á rua da Candelaria, 9, afim de que possam ser devidamente identificados nos cartorios eleitoraes, antes do encerramento das inscripções, que se dará, irrevogavelmente, no proximo dia 25."

(Continua na 11ª pag.)

Em torno da Revolução Constitucionalista

O general Bertholdo Klinger responde ao sr. Thyrso Martins

Ainda a proposito da Revolução Constitucionalista, o general Bertholdo Klinger, respondendo ao sr. Thyrso Martins, enviou á "A Gazeta", de São Paulo, a seguinte nota, da qual o ex-chefe daquelle movimento nos forneceu uma copia:

"Tu quoque, minha namorada! — disse eu aos meus botões, quando li n' "A Gazeta" do dia 16 o aviso de que o sr. Thyrso Martins tem tambem o que rectificar no depoimento do general Bertholdo Klinger."

Até o dr. Thyrso, que na definição carinhosa de nossos communs amigos fôra, como chefe de policia, a minha "namorada" de guerra, da guerra constitucionalista, vinha — e entre os primeiros — fazer uso do "ju's contestandi", embora abrandado para "rectificandi", em face do meu depoimento sobre essa guerra!

24 horas passadas, recebia eu o numero d' "A Gazeta", de 17, em que vem a carta, muito gentil, do sr. Thyrso. A rectificação reclamada tem inteiro cabimento. E' dupla.

Quanto a um dos aspectos, succede que, como bons namorados, reproduzimos um facto muito vulgar entre essa especie de felizardos, que é o mesmo que corre mundo vestido de anecdota historica: eu não soube escrever e a minha namorada não soube ler.

Conforme a sua transcripção do trecho em que arrazoei em torno da questão da antecipação do rompimento da guerra, eu escrevi que "... era inadiavel tomar uma resolução, pela qual, além disso, instava junto ao meu plenipotenciario o dr. Thyrso...". Foi aqui que eu não soube escrever o meu pensamento. Eu não quiz dizer que a resolução inadiavel fosse precisa e exclusivamente aquella que veiu a ser tomada, a antecipação do rompimento. Portanto, tambem não era meu pensamento que o dr. Thyrso tivesse instado por essa determinada resolução. Poder-se-ia ter resolvido, de accordo com o pensamento incontestavel e incontestado do dr. Thyrso, pensamento que tambem foi meu, ex-vi da minha carta de 22 de maio ao general Isidoro (nota 9 do meu depoimento, nota que, como todas, "A Gazeta" não publicou e que os leitores interessados poderão encontrar — perdoem a reclame — na "Revista Brasileira", numero 2), deixar correr o barco até 3 de maio de 1933. Poder-se-ia ter resolvido adoptar uma attitude intermedia: deixar andar o que a dictadura preventivamente entrára a ordenar e esperar a marcação da hora H para seis dias mais tarde, conforme recentissima "resolução". Foi assim, nessa acepção generica, ampla, sem implicita determinação exclusiva, preconcebida, que empreguei o termo "resolução". O ponto pacifico e manso que eu quiz salientar nesses agitados prodromos da guerra é que circumstancias haviam subitamente se apresentado taes, que exigiam uma prompta tomada de resolução. Infelizmente, as mesmas circumstancias não traziam no seu proprio bojo a receita dessa resolução. Esse era o "x" da equação que estava posta. Era necessario o estudo da situação, deliberar e chegar a uma conclusão: assentar uma resolução sobre a conducta a seguir. Essa coisa grave, pejada de responsabilidades, coube ao meu plenipotenciario. Pode-se discordar da resolução que elle adoptou e que foi aceita. Eu não discordo. O facto é que elle tinha que resolver, resolveu, e ninguem, disposto, resolvido, em principio a fazer a guerra mais dia menos dia, pode de sustentar que uma resolução differente, como por exemplo uma das duas outras que citei, é que tivesse sido mais feliz.

Agora o outro aspecto. Dada a grande procura do numero 2 da "Revista Brasileira", talvez já esteja esgotada a edição, que foi apenas duns tres milhares.

Encara a sua directoria a eventualidade de fazer em separata uma tiragem addicional do meu depoimento. Ahi, então, terei ensejo de rectificar, tambem, que não é verdade fosse mandada pelo dr. Thyrso a pessoa que a esse titulo se apresentou a "Adacto", a instar por uma resolução.

O capitão Adacto contou-me exactamente que tivera occasião de falar ulteriormente ao dr. Thyrso sobre esse caso e delle ouvira então a declaração de que isso fora engano ou embuste.

Não obstante, eu quiz registrar o caso, porque o caso se deu.

Ha testemunhas, o que aliás não era indispensavel, pois nenhum interesse havia em inventar, fantasiar um argumento, totalmente prescindivel.

Não póde causar estranheza que Adacto não conhecesse a pessoa que lhe falava e que se declarava mandada pelo dr. Thyrso; pode até ser que elle se enganasse em ouvir esse nome; nem mesmo é de estranhar a credulidade de Adacto, pois nada de anormal revestia o mensageiro nem a mensagem, cabalmente verosimeis, pois se enquadravam na situação, e precisamente Adacto presidia no momento a uma reunião em que se estudava a resolução a tomar.

Hoje, a frio, se observa que nem era crivel que qualquer auxiliar do governo paulista naquella conjuntura mandasse a respeito da mesma recado a Adacto, pois em constante contacto com elle esse governo tinha no meio dos conspiradores a figura competentissima, resoluta, do benemerito coronel Salgado.

Pois não é curioso que, apezar de tudo isso o facto se désse — respeitada a rectificação que acceito?! E' necessario convir que era muito bem arranjada essa historia desse homemzinho, tão ao par das occurrencias, que se apresenta tão opportunamente, a dizer, talvez, assim: "Como é? O governo paulista manda-lhe dizer que a dictadura mandou taes e taes providencias e quer saber, deante disso, que é que se faz?"

Quem se furtaria a semelhante engano ou embuste? Mais ainda não havendo tempo nem necessidade de verificação? Era mais um bemvindo empurraozinho na canôa que se fazia ao mar. A canôa teria ido do mesmo modo sem esse empurrão.

Para concluir, quero ter o prazer de prolongar um pouco o nosso commercio epistolar, a proposito do pensamento do dr. Thyrso, de que "São Paulo devia aguardar o dia 3 de maio para só então, se ainda houvesse motivo, deflagrar a reacção armada contra a dictadura".

Identico pensamento tivera eu.

O Brasil, que ansiava pelo regimen da lei, devia esperar pela convocação da Constituinte, que acabava de ser marcada para 3 de maio de 1933. Isso eu o escrevi na referida carta que fiz ao general Isidoro a 22 de maio de 1932. Transcrevo da conclusão dessa carta:

"Entendo, tambem, — e quero declaral-o claramente — 1º)... 2º) a) que a fixação da data para inicio da marcha do paiz rumo á Magna Carta corta cerce todo pretexto para impaciencias ou precipitação contra o actual regimen;... Isso, entretanto, não podia ser schematico, fechado, inabalavel. Assim é que a esse ponto e virgula seguia-se, sem solução de continuidade, claramente declarado, o resto do meu pensamento: "mas, b) que tudo justifica, pelos precedentes e pela prudente faculdade de precaver-se contra surpresas, não se suspenda o trabalho em curso, não se desmobilizem os espiritos, para forçar, se necessario, a volta á lei, porque é mais que fundada a desconfiança, a suspeita, o receio de que os que governam o governo hão de engendrar tudo para que a palavra por este empenhada respeito á reconstitucionalização do paiz seja torcida, se não francamente, atrevidamente quebrada."

Mal sabia eu ao despachar essa carta que já no dia immediato, 23 de maio, o povo paulista, levado ao extremo limite da paciencia, exacerbada pela ida dum alto delegado dictatorial a S. Paulo para manipular um secretariado que burlasse a "concessão" do interventor civil e paulista, fazia elle mesmo em esplendida explosão de brio e civismo a acclamação do secretariado, á revelia daquelle agente. Logo se verificava a substituição do general Góes por um pratico de deposição, incumbido, "ça va sans dire", da tarefa clandestina de reeditar a proeza; logo se seguia a burla da substituição do ministro responsavel pelas tropelias do tenentismo-outubrista, por outro, apparentemente outro, mas de facto presumivelmente mais docil ainda. Precipitara-se, logicamente, sequente e previstamente a minha "marcha para a guerra". (Ver a nota 2 do meu depoimento). A dictadura tornara impossivel a nossa cordial espera pelo 3 de maio. — Rio de Janeiro, rua da Capella 102, Piedade, 19-8-34. —(a) General Klinger"

Boletim Internacional

O banquete offerecido pelo governo brasileiro no Palacio Itamaraty, ao presidente Gabriel Terra, foi uma das homenagens mais significativas de quantas têm sido justamente prestadas ao nosso hospede, por tantos titulos illustre e bemquisto.

Ali na casa de Rio Branco a nação brasileira testemunhou pela palavra do seu primeiro magistrado todo o apreço em que tem o povo uruguayo e o seu dirigente, mostrando ainda a fortaleza dos laços que nos prendem, ha mais de um seculo e que constituem um orgulho da politica internacional do Imperio e da Republica.

O presidente Gabriel Terra respondeu com a sua eloquencia de tribuno e produziu uma notavel oração, que impressionou o espirito publico brasileiro e terá sem duvida grande repercussão no Uruguay.

Por isso mesmo, é possivel fazer á margem desse discurso alguns commentarios, que illustrarão as intenções do nosso hospede e concorrerão para que o seu pensamento seja melhor comprehendido.

Uma das passagens mais arrebatadas da resposta do sr. Gabriel Terra é aquella em que relembra o nobre estadista a cooperação do Barão do Rio Branco no trabalho de consolidação das relações de amizade entre o Brasil e o Uruguay, mediante tratados que indicam a existencia de uma politica brasileira de comprehensão do espirito de fraternidade, que deve reinar sempre entre as duas patrias.

Assim pensava Rio Branco e consoante o seu pensamento agiu como ministro do Exterior, interpretando com os tratados a que allude o presidente uruguayo, os verdadeiros sentimentos deste paiz.

Não houve, porém, nos actos do grande chanceller nenhum intuito de corrigir o "passado de violencias" a que tambem se referiu, num arroubo de tribuno, o eminente chefe da nação vizinha.

O Barão do Rio Branco era um dos grandes historiadores que teve o Brasil e talvez como ninguem neste continente conhecia, com profundeza e perfeição, os mais intimos segredos dos fastos diplomaticos do Imperio.

Não ha, saida da bocca ou da penna daquelle grande homem, uma palavra que seja, condemnando a politica que o Brasil foi forçado, por vezes, a desenvolver no Prata.

As circumstancias em que agiram os estadistas do Imperio são bem conhecidas e quem percorre os documentos da historia, com animo imparcial, repara que a acção do governo brasileiro obedecia sempre a solicitações externas, de que o nosso paiz não era jámais beneficiario directo.

Dadas as condições do tempo e a situação especial do Imperio dentro da desordem circumdante, outro não poderia ter sido o procedimento politico-diplomatico dos estadistas brasileiros.

Ali no Itamaraty que é uma casa de tradições, de que se orgulha a nacionalidade, esse reproche poderia sugerir a impressão de que o Brasil de hoje se separa do pensamento patriotico dos seus maiores.

Tal não se dá nem se dará jámais.

As ardorosas palavras do presidente Terra, cujas apreciações transbordaram da frieza do protocollo, devem ser recebidas como uma prova do interesse que tem esse grande amigo do Brasil em todos os acontecimentos da sua vida particular.

Ligado ao nosso paiz por liames espirituaes e moraes, nada mais justo do que dizer esse quasi filho da nossa terra com toda a liberdade e vehemencia o seu pensamento. O povo brasileiro recebe as suas observações, no que respeita á politica interna e externa do Brasil, como uma gentil demonstração do seu affecto e do extraordinario interesse que lhe desperta a vida deste paiz que quasi é seu tambem.

Entre uruguayos e brasileiros, que viveram tantas glorias e vicissitudes communs, a identidade de ideaes estabelece essa vinculação de familia, de que dão prova as affectuosas demonstrações de carinho tributadas ao illustre presidente Terra.

O primeiro anniversario do governo do sr. Armando de Salles Oliveira

Ao chefe do Executivo paulista foi offerecido um almoço intimo pelos secretarios do Estado e auxiliares da interventoria — As saudações trocadas

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — No Automovel Club realizou-se, hoje, ás 13 horas, o almoço intimo offerecido pelos secretarios de Estado e auxiliares da interventoria ao sr. Armando de Salles Oliveira, commemorando a passagem do 1º anniversario do seu governo. A' mesa, lindamente ornamentada com cravos e rosas vermelhas, tomaram assento, além do chefe do Executivo paulista, os srs. Marcio Munhoz, secretario geral da interventoria, e senhora; Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, e senhora; Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, e senhora; Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, e senhora; Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, e senhora; Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal, e senhora; Christiano Altenfelder Silva, chefe de policia, e senhora; Henrique Lefréves, Armando de Salles Filho, major Othello Franco, Tito Pacheco, capitão Quadros, tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica; major José da Silva, commandante da Guarda-Civil; tenente Affonso Evangelista, da Casa Militar da interventoria, e outros auxiliares de s. excia.

Ladeavam o sr. Armando de Salles Oliveira sua senhora, d. Rachel Mesquita Salles Oliveira, e a sra. Marcio Munhoz.

A SAUDAÇÃO DO SR. MARCIO MUNHOZ

A' sobremesa falou, offerecendo o almoço em nome de todos os seus collegas, o sr. Marcio Munhoz, que, em breves palavras, enalteceu as virtudes pessoaes e as qualidades de governante do sr. Armando de Salles Oliveira.

As palavras do secretario da interventoria despertaram fartos applausos dos presentes.

A seguir, levantou-se o interventor federal, saudado com calorosas palmas. O sr. Armando de Salles Oliveira, agradecendo as palavras do sr. Marcio Munhoz, disse que naquelle almoço como que havia uma inversão na ordem natural das coisas, pois a elle, orador, competia tomar a iniciativa de prestar uma homenagem aos illustres paulistas que, ao seu lado, se consagram á obra de restauração politica e administrativa do nosso Estado, porque, se essa obra tem algum merito, é elle exclusivamente devido ao valor e á dedicação dos seus dignos auxiliares de governo. Seja como fôr, disse o orador, devo exprimir aqui a minha profunda gratidão. E quaesquer que sejam os rumos em que o destino nos disperse, guardarei uma inesquecivel recordação da fraternal solidariedade que nos une e sem a qual nunca conseguiriamos vencer. Guardarei, de cada um de vós, a recordação de raros homens de bem, inteiramente devotados numa admiravel unidade de pensamentos em servir á nossa grande e generosa terra.

Terminou o sr. Armando de Salles Oliveira erguendo a sua taça á saude e á felicidade das exmas. esposas dos seus auxiliares de governo.

Cessados os applausos ás eloquentes palavras do chefe do governo de S. Paulo, falou o sr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça.

O DISCURSO DO SR. WALDOMIRO SILVEIRA

O sr. Waldomiro Silveira falou, tambem, em nome dos companheiros e auxiliares de governo. Começou o secretario da Justiça por exprimir a sua immensa alegria em saudar a exma. senhora Armando de Salles Oliveira em nome dos seus collegas.

Disse que todos sabiam perfeitamente que, quando o sr. Armando de Salles Oliveira appareceu, armado de ponto em branco, na liça de todos os dias, elle assim póde apparecer, porque tinha a seu lado aquella que, examinando diariamente a sua panoplia, poderia revestil-a de tal brilho e fulgor, que o interventor pudesse brandir todas as suas armas com a mesma riqueza de gestos e com a mesma força com que era necessario manter a luta. A seguir, o sr. Waldomiro Silveira referiu-se á simplicidade e modestia do almoço que tão intimamente reunia os auxiliares do governo em homenagem ao interventor federal, simplicidade e modestia que eram de ser lembradas no momento. O sr. Armando de Salles Oliveira, ao assumir as rédeas do governo, soube e quiz dizer poucas palavras. Não era s. ex. um rhetorico enfunado, mas um homem que trazia o prestigio da sua dignidade, não vinha falar, senão agir. Referindo-se ás relações do interventor federal com os seus auxiliares de governo, disse o secretario da Justiça que o sr. Armando de Salles Oliveira é um chefe que não dá ordens, porque sabe perfeitamente que não tem em torno de si pessoas subservientes, mas homens que, como elle, desejam bem servir a S. Paulo. S. ex. bem sabe que não tem comsigo meros automatos, mas paulistas que sabem cumprir o seu dever. Termina o sr. Waldomiro Silveira erguendo a sua taça em saudação á exma. senhora Armando de Salles Oliveira, em nome dos secretarios de Estado.

Deliberações do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

Com o comparecimento dos delegados das secções da maioria dos nossos Estados, reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Entre outros assumptos discutidos, o Conselho deliberou sobre a representação do presidente da Secção da Bahia, quanto á competencia dos Tribunaes Superiores dos Estados para expedir provisões de solicitadores e provisionados, em face da nova Constituição Federal, tendo, tambem, approvado as conclusões do parecer do dr. Barbosa de Rezende, com o additivo proposto pelo dr. Levi Carneiro, no sentido de que, de accordo com a legislação vigente, é ainda da competencia dos tribunaes dos Estados a expedição de provisões aos solicitadores e provisionados até que a nova lei federal regule a materia.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando, na Casa de Detenção do Districto Federal: chefe dos guardas, o ajudante Rodolpho Siqueira; ajudante de chefe, o guarda Benedicto Martinelli; e para o logar de guarda, Joaquim Borges Sobrinho.

Concedendo reforma ao capitão do Corpo de Bombeiros, Athanasio Gomes Vieira, no posto de major; e promovendo, na mesma corporação, ao posto de 2º tenente, o aspirante a official Joaquim Campos, por merecimento.

Concedendo aposentadoria, de accordo com o n. 3 do art. 170 da Constituição, a Sebastião Vieira Fernandes, conservador-restaurador da Escola Nacional de Bellas-Artes, e nos termos do n. 4 do art. 170 citado, ao encadernador de 1ª classe, da Imprensa Nacional, Alvaro de Mattos Rodrigues.

Transferindo a auxiliar de 1ª classe, do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Rachel Pinto Fernandes, para identico logar na Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça.

Reformando no posto e com o soldo de 3º sargento, o cabo de esquadra Sebastião Carlos de Faria, e no posto de 3º sargento e com o respectivo soldo, o cabo de esquadra Amancio José dos Santos, ambos da Policia Militar.

Commutando a pena do sentenciado Manoel Donato de Andrade, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando praticantes de agente de 2ª classe na Central do Brasil, os extranumerarios José Calvario, Francisco Garcia de Oliveira, Eduardo José Gonçalves, José Paulo de Siqueira, João Teixeira Braga, Walfrido Nardi Fernandes Lima, Domingos Antonio Vieira Filho, João Pinto de Castro, Anthero Evangelista Nogueira, Affonso Jambo da Fonseca, Antonio Augusto da Costa, Oderico Cecilio de Aquino, Paulo Mello Antão de Souza Ferreira Junior, José Thomaz de Aquino, Henrique de Figueiredo Côrtes, Saturnino de Motta, José Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, Moacyr Ferreira de Andrade Jambo, Belarmino Guilherme Elras, Arnaldo dos Santos, José Marcal Reis, Mauricio Pascarelli, Deleniberto Gonçalves Leite, Francisco Salles Lins Sant'Anna, Manoel Rodrigues Ferreira, Cyro Barbosa Moreira, Avelino Santos, Joaquim Quaresma de Oliveira Junior e Tapiguaba Ribeiro.

O ministro Macedo Soares offereceu, hontem, um banquete aos jornalistas estrangeiros

(Conclusão da 3.ª pagina)

[illegible] jornalista que nos critica. Cumprimo os deveres da boa e tradicional hospitalidade brasileira — na impossibilidade de vos servir [illegible] de guia em todas as horas de vossa estada nesta capital [illegible] servirá [illegible] ao mesmo tempo, o [illegible] de vossas observações.

. . .

Sabeis que a Democracia é uma formula geradora de systemas de governo; mas esta formula não é immutavel nem rigida. Pelo contrario, mudou muito depois das lições de Protagoras, o primeiro grande theorico da Democracia. Tem sido uma regra flexivel que se adapta á indole e ao temperamento de cada povo, na sua pratica. No tempo de João Sem Terra a democracia ingleza, por exemplo, era a formula da legitimidade de certos actos da Corôa. Na revolução franceza passou a ser a expressão da soberania popular, em nome da qual governaram muitos tyrannos.

Os herdeiros dos colonos da "May flower", e dos fundadores de "Johnstown" proclamaram, a 4 de julho de 1776, a independencia dos Estados Unidos, e em 1787 decretaram a Constituição, ainda hoje vigente na Confederação. A democracia americana não era mais a formula da legitimidade de certos actos da Corôa, como affirmavam os [illegible] chefiados pelos barões inglezes, ao tempo de João Sem Terra; nem era apenas o governo instituido em uma soberania popular, como o havia de querer a revolução franceza de 1789. Era o germen do governo do povo pelo povo, do governo emanando directamente da vontade popular, e exercida por seus representantes. Os inglezes que fundaram os Estados Unidos da America crearam um direito constitucional baseado naturalmente nos principios fundamentaes do direito publico inglez; mas o fizeram pela exposição magistral de Montesquieu no estudo que fez da Constituição da Inglaterra, no livro XI, capitulo VI, do "Esprit des lois". O genio francez concretizou o pensamento dos inglezes, mas foi na carta magna norte-americana que as nações livres da America beberam as normas democraticas que caracterizam as suas instituições politicas.

Um philosopho de Genebra, João Jacques Rousseau, foi o esclarecido do contemporaneo da dupla evolução democratica na America e na Europa, nos fins do seculo XVIII.

E' esse philosopho dizia que o boletim do voto era a grande illusão da democracia. O representante do povo, uma vez eleito, escapava totalmente á sua influencia, e governava o paiz a seu talante, sem se importar com os interesses e sentimentos dos seus committentes politicos. E isso sem contar que o reduzido corpo eleitoral, na realidade, não representa o povo, e [illegible] vontade pelo voto [illegible] vontade dos poderosos, muitas vezes oppressores e inimigos do povo, jamais preoccupados com os seus desejos, suas necessidades e reivindicações, por mais modestas e justas que sejam.

No começo do seculo XX, o principio democratico era, pois, uma convenção semelhante ao direito divino das dynastias. O povo podia consagrar seus senhores, mas não escolhel-os. A democracia era o pavilhão que cobria a carga dos usurpadores.

Sabeis que Pericles creou a democracia em Athenas, e conheceis a historia da civilização desde o seculo de Pericles até o seculo de João Jacques Rousseau. Decorreram mais de dois mil e duzentos annos entre o atheniense e o genebrino. Nesse largo interregno de seculos, a democracia assignalou-se em 1215 na Magna Carta; o "bill" do "habeas-corpus" é do reinado de Carlos II; a Declaração dos Direitos é de 1689.

"As origens da imprensa", disse o eminente sr. presidente Getulio Vargas, discursando a proposito da assignatura do decreto concedendo auxilio para a construcção da "Casa do Jornalista", "as origens da imprensa confundem-se com a propria genese das mais puras conquistas democraticas. Foram os vossos antepassados que, porfiando com tenacidade contra toda a casta de absolutismo, vencendo os obices oppostos pelo arbitrio do poder, arrancando a liberdade e a vida, conseguiram, no seculo XVIII, supprimir os privilegios de sangue e de titulos, e estabelecer o principio fundamental da civilização moderna: a igualdade perante a lei."

Surge, afinal, o "facto novo", a principio quasi insignificante: a fundação de "The Times", em 1788.

Facto novo na evolução da democracia, que lhe dá o caracter e a significação moderna, é, sem duvida, a creação da grande imprensa, aproveitando todos os meios materiaes de communicação do pensamento, despertando, estimulando, excitando a opinião publica nos paizes civilizados, organizando a opinião politica, creando o ambiente moral, que é hoje o elemento vital de todos os governos do mundo.

Sem duvida, a radio-diffusão vae, cada vez mais, prolongar a acção informativa dos jornaes. O cinema trará, em maior escala que o theatro, um contingente para a educação social e politica das multidões. Mas, o "facto novo" que assignala uma differença capital entre a democracia do começo do seculo passado e a do começo do seculo vigente, é a acção jornalistica, a tensão moral da opinião publica, a formação da vontade collectiva que entra nos parlamentos e delibera, que invade os conselhos do governo e orienta imperiosamente suas decisões.

A imprensa no Brasil, tal como se verifica nos Estados Unidos da America, constitue o factor principal na formação da opinião. O capitulo escripto por Lord Bryce, na "As democracias modernas", sobre a imprensa na grande republica norte-americana, applica-se bem ao jornalismo brasileiro.

A nossa imprensa não poderá surprehender aos illustres confrades que ora nos dão a honra de sua visita. Não poderá surprehendel-os pela grandeza e opulencia de suas installações materiaes, pelo vulto, variedade e recursos de suas edições, pela extraordinaria circulação de seus grandes orgãos quotidianos ou periodicos.

Comtudo a imprensa brasileira desempenha tal papel na formação do ambiente moral e intellectual do Brasil. E' força tão harmoniosa com o nosso meio politico, do qual decorre tão naturalmente, que o Brasil lhe deve a mais alta, a mais importante e efficaz collaboração com os seus dirigentes na formação do espirito nacional.

São tambem do eminente sr. presidente Getulio Vargas as seguintes palavras consagradoras da actuação da imprensa brasileira: "foram os jornalistas os grandes propagandistas da transformação dos nossos costumes politicos e sociaes, elles souberam, á custa dos mais pesados sacrificios, resguardar o patrimonio moral do Brasil".

A imprensa brasileira é o grande orgão de iniciativa privada na direcção do paiz, como o governo é a expressão official da soberania nacional. Esse cunho de actividade particular lhe resultou numa evolução natural e harmonica com a civilização do paiz.

Não se precipitou, não tergiversou, não recuou. Amanhã, quando formos oitenta milhões de brasileiros, e a nossa imprensa tiver o formidavel desenvolvimento material que se verifica na imprensa norte-americana, não se surprehenderá com esse fastigio de poder, porque sempre exerceu na sua plenitude o papel que lhe compete como elemento cultural na vida politica e social do paiz.

Sabeis quanto admiramos vossas grandes Nações, e quanto nos orgulhamos de sua grandeza e civilização. Recebendo-vos de braços abertos, com a simplicidade e affecto com que costumamos acolher membros da mesma familia, esperamos colloqueis opportunamente, a serviço desta sincera amizade, o vosso prestigio e a vossa autoridade junto ao grande povo norte-americano.

As nossas imprensas são as vozes dos nossos povos. Dando-vos a todos, srs. jornalistas dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguay, as boas vindas do governo do Brasil e do povo brasileiro, entrego-vos á sympathia e cordialidade da nossa imprensa expressão fiel e verdadeira dos nossos sentimentos de cordialidade americana.

OUTROS ORADORES

Depois de ter falado o chanceller Macedo Soares, o sr. Sebastião Sampaio justificou a ausencia do embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano.

Seguiu-se com a palavra o embaixador Juan Carlo Blanco, do Uruguay.

Ainda falou o embaixador dos Estados Unidos sr. Hugh Gibson, tendo a palavra, por fim, varios jornalistas.

Regressou da Europa o deputado Milton de Carvalho

O desembarque do representante classista no cáes Mauá

Aspecto do desembarque do deputado Milton de Carvalho, ao qual compareceu um grande numero de amigos daquelle congressista

Procedente da Europa, onde permaneceu longo tempo em visita a varios paizes do Velho Mundo, chegou hontem ao Rio, a bordo do "Conte Grande", o sr. Milton de Carvalho, deputado classista na Camara Federal. Primeiro presidente e fundador do Syndicato dos Lojistas, entidade que tantos serviços tem prestado á classe, o sr. Milton de Carvalho é uma figura de alto relevo nos meios commerciaes e sociaes do paiz, onde goza de real prestigio, e um batalhador esforçado das causas que intimamente interessam ao nosso mundo commercial, prova do que foi a sua eleição, por grande maioria de votos, para representar a sua classe na Assembléa Constituinte Nacional. Aqui, a acção do deputado Milton de Carvalho se fez sentir nas leis então conquistadas a custa do seu trabalho e do seu esforço, em defesa do patrimonio commercial.

Tendo visitado varios paizes da Europa, entre elles a França, a Italia e a Allemanha, volta agora o deputado Milton de Carvalho á actividade parlamentar para continuar a prestar á sua classe e ao paiz os serviços assignalados que se esperam da sua fecunda actividade.

O desembarque do deputado Milton de Carvalho deu-se ás 10,30 horas, no cáes da praça Mauá, onde foi aguardado por numerosos amigos, congressistas, representantes do alto commercio, das associações commerciaes, do Syndicato dos Lojistas, etc.

O deputado Milton de Carvalho viajou em companhia de sua excellentissima esposa e filha.

Conspiração na Grecia

A tentativa visava derrubar o actual governo — Presos varios officiaes

ATHENAS, 21 (H.) — Foram presos 17 officiaes subalternos accusados de conspiração.

Das diligencias a que procederam as autoridades resulta que a tentativa visava derrubar o actual governo, implantar a dictadura militar do general Plastiras, que se encontra em Nice, e estabelecer um gabinete militar com a missão de reerguer o paiz moral e economicamente.

Os jornaes asseguram que o numero de conjurados era de cerca de 30, entre os quaes figuravam civis e militares. Ao que parece, o movimento não tinha ramificações na provincia.

Interrogado a respeito, o ministro da Guerra general Kondylis, chefe interino do governo, declarou textualmente:

"Resulta dos relatorios até agora recebidos que se trata do sério movimento subversivo em que tomavam parte officiaes da activa e da reserva e civis. Foi aberto um inquerito que ha de deixar tudo esclarecido. Serão rigorosamente applicadas as sancções previstas na lei. Não ha, entretanto, razão para alarme, porque estamos em condições de assegurar a tranquillidade publica."

DECLARAÇÕES DO SR. VENIZELLOS

LONDRES, 21 (H.) — O sr. Venizellos, ex-presidente do conselho de ministros da Grecia, em entrevista á imprensa londrina, declarou que, emquanto o sr. Kondylis, ministro da Guerra, persistir no proposito de tornar-se dictador, os "complots" se succederão sem cessar no paiz.

O sr. Venizellos manifestou o desejo de chegar a entendimento com o actual chefe do governo grego, mas accrescentou que o titular da Guerra constituiu sempre um obstaculo a todas as tentativas nesse sentido. Considerava provavel que os officiaes hontem detidos em Athenas tivessem como objectivo, tão sómente, realizar uma demonstração de protesto contra o sr. Kondylis e a sua politica dictatorial.

Interrogado se as eleições na Grecia se realizariam em outubro, o ex-primeiro ministro respondeu que o pleito organizado dentro do systema actualmente preconizado pelo governo grego conduzirá o paiz simplesmente á guerra civil.

O preventorio da Associação Santa Clára para crianças pré-tuberculosas

A campanha promovida pela Associação Santa Clara, afim de conseguir o maior numero de socios de 2$ para reunir os recursos necessarios á manutenção do seu preventorio para crianças pre-tuberculosas, nos Campos de Jordão, continúa a encontrar da parte de todos, o mais decidido apoio.

As listas distribuidas para angariar assignantes só agora começam a ser devolvidas, e, por ahi, já se póde constatar o accrescimo de 2.000 socios novos.

Com o fim de facilitar a arrecadação das listas, a directoria solicita a todos que são portadores de [illegible]

Em virtude do que preceitua a Constituição

FORAM APOSENTADOS TRES CATHEDRATICOS DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo aposentadoria, de accordo com o n. 2 do artigo 170 da Constituição, aos professores cathedraticos da Escola Nacional de Bellas Artes, srs. Rodolpho Amoedo, Augusto [illegible]

A XX Exposição Canina Internacional do Brasil Kennel Club

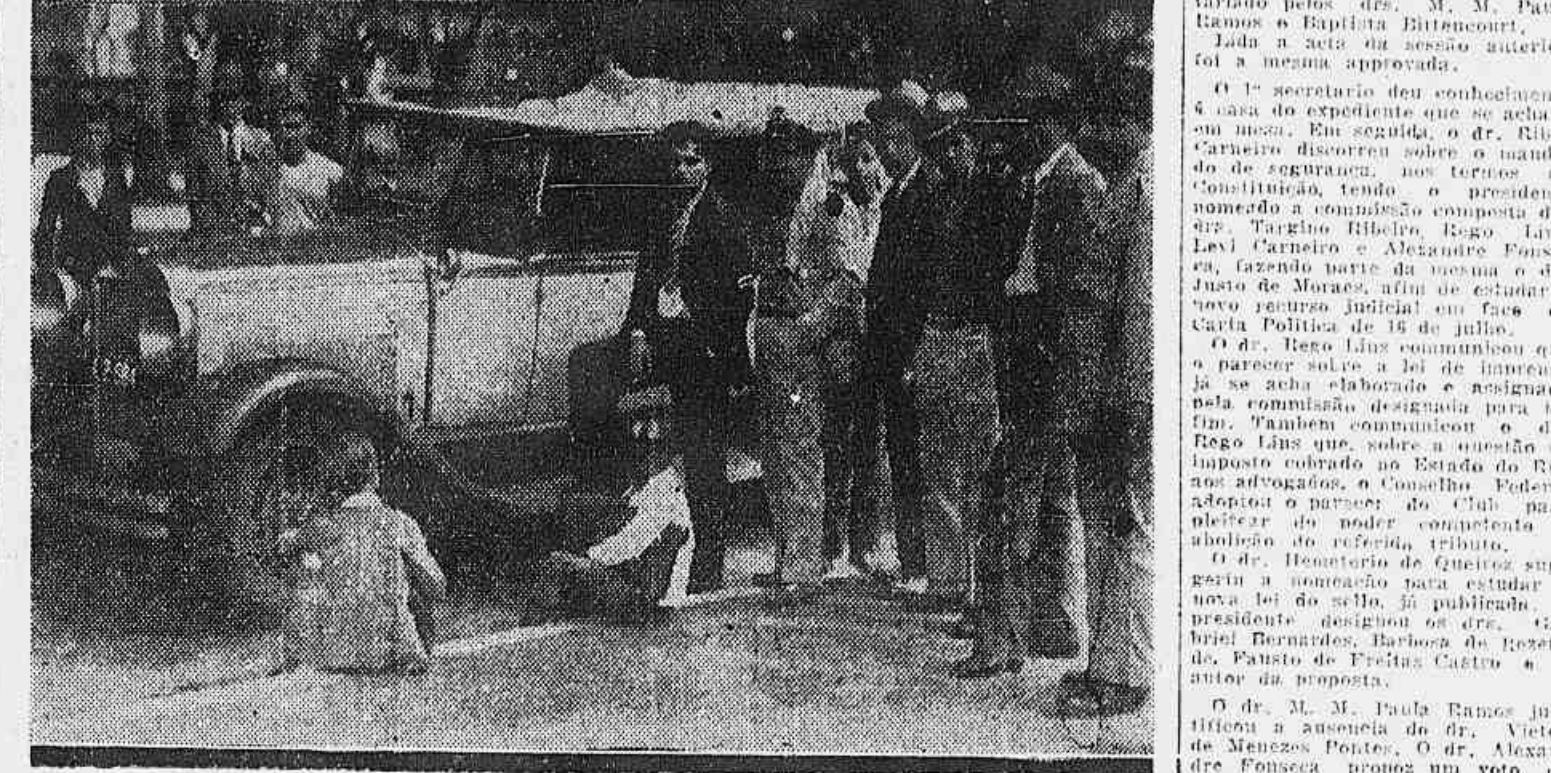
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

[illegible]

Exonerações de procuradores regionaes da Justiça Eleitoral

[illegible]

Um assalto audacioso

Quatro homens, armados de revólver, depois de roubarem todo o dinheiro de um motorista, levaram-lhe tambem o carro

O carro assaltado, no largo da Gloria, onde foi abandonado pelos ladrões. O motorista Henrique Machado Velho está com o pé no estribo

Os constantes assaltos que vêm preoccupando a cidade, sem que pudessem até agora ter um fim, culminaram na madrugada de hontem, de maneira audaz e accidentada.

Quatro homens, capazes de inspirar confiança a qualquer pessoa, pelas roupas que traziam e pelo modo distincto de tratar, tomaram um carro na praia do Flamengo e, ao chegarem ao ponto indicado, á rua Parahyba, proximo á praça da Bandeira, de revólver em punho, ameaçaram o motorista do mesmo, roubando-lhe todo o dinheiro e o proprio auto.

Os protagonistas da scena de hontem pertencerão, acaso, a uma mesma quadrilha, agindo aqui no Rio? Ou são os mesmos assaltantes de motoristas já varias vezes registrados pela policia do 1º e 19º districtos?

O facto de hontem é bastante grave, pois se não houve maior consequencia, quanto a vidas, no emtanto, demonstra que a cidade está infestada de perigosos meliantes, que de um momento para outro podem levar a effeito um assalto de lamentaveis consequencias.

A CORRIDA

O carro "Hudson" n. 2.581, de propriedade do motorista Henrique Machado Velho, morador á rua Dom Manoel n. 32, achava-se estacionado na esquina da praia do Flamengo com a rua Corrêa Dutra.

Cerca das 2 horas, quatro homens acercaram-se do vehiculo e pediram a Henrique Machado que tocasse para a praça da Bandeira.

Os freguezes, que eram jovens, accommodaram-se no carro, ficando um ao lado do motorista.

Ao chegar á praça da Bandeira, pediram que a corrida continuasse até a rua Parahyba. O carro rodou novamente e ao approximar-se de um combustor electrico, nessa rua, verificou-se o assalto.

O passageiro que viajava junto ao motorista perguntou-lhe a quanto montavam as despesas e antes que lhe fosse respondido, um revólver era encostado á nuca de Henrique Machado.

Ameaçado pelo revólver, Henrique ouviu um dos passageiros ordenar-lhe que ficasse quieto e saltasse do carro. Nessa occasião foi-lhe passada uma revista e roubados de sua capa 25$000.

Os assaltantes tomaram novamente o auto, deixando Henrique Machado na rua Parahyba, surpreso pelo inesperado da viagem.

Passados alguns instantes, Henrique Machado procurou a delegacia do 15 districto, onde foi ouvido pelo commissario Delmiro Ribeiro, que tratou do caso, conforme o mesmo exigia.

ENCONTRADO O CARRO

Na avenida Beira-Mar, na Gloria, pela manhã, foi encontrado o carro, avariado por ter batido de encontro a uma arvore e todo amolgado.

A policia do 4º districto, que tomou conhecimento do caso, por intermedio do 15º districto, esteve no local, verificando que o auto era o "Hudson" n. 2.581, alli abandonado pelos ladrões.

DOIS OUTROS ASSALTOS

Pouco antes de ser o motorista Machado Velho procurado pelos quatro homens, na rua Dois de Dezembro, verificou-se um assalto, levado a effeito ao que suppõe a policia pelos quatro salteadores.

Augusto Fernandes, morador á avenida Atlantica n. 540, naquella rua, foi assaltado por quatro individuos, armados de revólver. Foram-lhe roubados a carteira com 203$ e a capa que Augusto vestia.

O dr. José Pikius, do 4º districto, soube do facto.

O sr. José Antonio Paloma, morador á rua Dias da Cruz n. 612, commerciante, depois que se deu o roubo do motorista Machado, tambem foi atacado por tres homens na rua Licinio Cardoso, ficando sem um alfinete de gravata no valor de réis 200$000.

O commissario Antonio Teixeira, do 19º districto, teve sciencia do facto.

As autoridades policiaes estão convencidas de que todos tres assaltos foram levados a effeito pelos mesmos ladrões.

A semanal do Club dos Advogados

A directoria e os departamentos do Club dos Advogados estiveram hontem, reunidos, sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, secretariado pelos drs. M. M. Paula Ramos e Baptista Bittencourt.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada.

O 1º secretario deu conhecimento á casa do expediente que se achava em mesa. Em seguida, o dr. Ribas Carneiro discorreu sobre o mandado de segurança, nos termos da Constituição, tendo o presidente nomeado a commissão composta dos drs. Targino Ribeiro, Rego Lins, Levi Carneiro e Alexandre Fonseca, fazendo parte da mesma o dr. Justo de Moraes, afim de estudar o novo recurso judicial em face da Carta Politica de 16 de julho.

O dr. Rego Lins communicou que o parecer sobre a lei de imprensa já se acha elaborado e assignado pela commissão designada para tal fim. Tambem communicou o dr. Rego Lins que, sobre a questão do imposto cobrado no Estado do Rio aos advogados, o Conselho Federal adoptou o parecer do Club para pleitear do poder competente a abolição do referido tributo.

O dr. Hemeterio de Queiroz suggeriu a nomeação para estudar a nova lei do sello, já publicada. O presidente designou os drs. Gabriel Bernardes, Barbosa de Rezende, Fausto de Freitas Castro e o autor da proposta.

O dr. M. M. Paula Ramos justificou a ausencia do dr. Victor de Menezes Pontes. O dr. Alexandre Fonseca propoz um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Antenor Ferreira dos Santos, o que foi approvado.

Foi lida a proposta mandando incluir no quadro de socio effectivo o dr. Adhemar Nascimento Tavora, que ficou sobre a mesa para os tramites estatutarios.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a reunião semanal da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

O sr. Odilo Costa, Filho fará uma conferencia sobre literatura pré-facista.

Tomará posse hoje o novo academico Benjamin Emiliano do Lago, sendo saudado pelo sr. Abeu Attar Netto, presidente da Academia.

Manhã de confraternização militar uruguayo-brasileira na Villa Militar

(Conclusão da 3ª pag.)

v. ex., os seus elevados sentimentos de apreço e de cordialidade.

Realçando v. ex. a nobreza e o cavalheirismo de sua raça, constitue por sua brilhante cultura profissional e pelos serviços prestados á sua nobre patria, em varios departamentos publicos, o digno alvo de nossas homenagens ao exercito amigo.

Lamentamos que as exigencias protocollares não hajam permittido a v. ex., como commandante da Escola Militar de Applicação do Uruguay, dispor de maior tempo para ver interpretar e julgar os trabalhos desta grande officina militar, onde se vem aperfeiçoar a nossa officialidade para a defesa da paz interna e externa, bem como salvaguarda da paz do Continente."

IV — As palavras valem menos por sua abundancia do que pelo valor real de sua expressão, eis porque sou breve e encerro aqui a minha oração, simples, mas crêia, transbordante dos mais nobres sentimentos, solicitando a v. excia. transmitta ao heroico Exercito Uruguayo e especialmente á sua efficiente Escola Militar de Applicação o mais sincero testemunho da nossa camaradagem e solidariedade assim como os protestos da nossa grande e tradicional amizade, daquella amizade que os nossos antepassados, em defesa dos mesmos ideaes, cultivaram e sublimaram nos campos de batalha e que nós, uruguayos e brasileiros, agora e para o futuro, consolidamos na paz do trabalho, em defesa da nossa civilização, de nosso progresso e da paz no vasto continente que habitamos".

Agradecendo a essa saudação, o general Campos pronunciou interessante allocução, que teve mais um aspecto de conferencia.

E, das suas palavras, logo se depreendeu que tudo quanto viu o impressionou lisongeiramente. Confessou que o dia de hontem fôra um dos mais felizes de sua vida de militar. Que, o que elle acabava de sentir e auscultar na Escola das Armas, era a influencia do espirito superior do methodo de organização da Missão Militar Franceza, cujos ensinamentos os nossos officiaes souberam assimilar, aliás, espirito esse que elle tambem sentia na Escola Militar de Applicação do Uruguay, por onde tambem passaram tres notaveis mestres francezes.

Depois de ainda outras considerações, disse que, da visita á nossa Escola, tinha a satisfação de declarar que colhera uteis ensinamentos, podendo ella servir de paradigma para a do Uruguay, que não tem as proporções da nossa.

O general Campos, cujo discurso foi ouvido com o maior interesse pela numerosa officialidade foi, ao terminar, enthusiasticamnete applaudido.

VISITA AO 2º R. I.

Deixando a Escola, o general Campos e seus camaradas se dirigiram para o quartel do 2º R. I.

Recebidos, á entrada, pelo coronel Christovam Ferreira, o illustre militar uruguayo teve ahi ensejo de conhecer o que é uma caserma brasileira.

O quartel apresentava um bello aspecto em todas as suas dependencias, podendo se constatar, em tudo, o cuidado de seus commandante e officiaes.

Os alojamentos, os refeitorios, os casinos para as praças, sargentos e officiaes, as salas de aulas, tudo provocou palavras elogiosas do general Campos, que, ao se retirar, felicitou o coronel Christovam Ferreira.

O Rio ouvirá brevemente Gabriella Besanzoni

UM CONCERTO DA FAMOSA CONTRALTO, NO PROXIMO DIA 1º DE SETEMBRO, NO "CONTE GRANDE"

Depois de sua estada na Europa, onde se exhibiu com grande successo nas platéas mais cultas do velho continente, a sra. Besanzoni proporcionará, proximamente, ao publico desta capital, um concerto em beneficio de instituições italo-brasileiras.

Nos circulos mundanos e artisticos, já é grande a espectativa por este concerto, que se realizará a bordo do "Conte Grande". Tanto mais que o salão patrocinando a exma. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica; sra. J. C. de Macedo Soares e sra. Sofia Cantalupo Zerbinatti, consorte do Embaixador da Italia nesta capital.

O concerto está marcado para o dia 1º de Setembro, ás 17,30 horas, sendo, entretanto, precedido por um chá, offerecido ás 16 horas, pela Companhia "Italmar", representante da Companhia de Navegação Italia.

O programma constará de musica classica, bem como de cantos populares italianos e brasileiros. Finalmente, acompanhada ao piano pelo maestro Ettore Panizza, do Theatro Municipal, far-se-á ouvir a famosa contralto Gabriella Besanzoni com a sta. Pierina Giri, soprano ligeiro, cuja consagração nos grandes theatros da Italia e da Inglaterra foi devida á interpretação do duetto de "Orpheu".

Attendendo a que a sra. Besanzoni não canta no Brasil ha muitos annos e aos seus grandes meritos desde ha muito consagrados nos maiores centros culturaes da Europa, é facil prevêr-se que o proximo concerto no "Conte Grande" constituirá um acontecimento artistico do maior successo.

A gestão financeira do governo Washington Luís

(Conclusão da 3ª pag.)

despertando ambições que se não contiveram, mesmo deante de compromissos solemne e espontaneamente assumidos, refluindo qual pampeiro, para esbarrar em Itararé. O anno climaterico fez o resto, sublevando as forças aquarteladas nesta Capital.

Chegou afinal o dia sinistro — 24 de outubro de 1930. Desde a madrugada todo o Ministerio rodeava o grande Presidente, que ditava providencias de seu gabinete, no Palacio Guanabara.

A prisão dos generaes, chefes do movimento, não poude ser effectuada porque não foram encontrados.

A's 9 horas, um official da Casa Militar approximou-se do presidente e entregou-lhe um papel.

O presidente leu: era uma intimação para renunciar o cargo, porque, se não o fizesse, dentro de meia hora começaria o bombardeio do Palacio.

A resposta, dada com o mais soberano desdem, foi esta: dispenso o prazo, podem começar o bombardeio.

Altivo, sereno e digno, o doutor Washington Luís dirigiu-se então aos ministros, que o rodeavam, para agradecer a todos as demonstrações de solidariedade e dedicação com que o acompanhavam naquelle supremo instante e pedir-lhes que se retirassem para seus lares, pois que somente elle deveria ficar sob os escombros.

O general Nestor Passos, ministro da Guerra, declarou, solicito, que disputava a honra de morrer ao seu lado e identica affirmação fez o ministro da Fazenda, secundado por todos os seus collegas.

O bombardeio não se effectuou e permanecemos todos ao lado do eminente brasileiro, até o momento em que, commovido, abraçou a cada um de nós e partiu preso para o Forte de Copacabana.

Eram quasi 19 horas. O inominavel attentado fora consummado e estava escripta uma pagina negra na historia do Brasil.

Avisos e Declarações

ASSOCIAÇÃO TUTELAR DE MENORES

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores socios effectivos desta Associação a comparecerem á reunião da Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente mez, ás 15 horas, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pela sua administração, afim de se proceder á eleição de cargos vagos na Directoria.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1934.

A DIRECTORIA

Club Sportivo de Equitação

Avenida Bartholomeu de Gusmão n. 1

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios quites para, na fórma dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo domingo, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na séde social, á Avenida Bartholomeu de Gusmão, 1, e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do balanço geral, contas do exercicio 1933|34, relatorio da Directoria e parecer da Commissão de Contas;

b) eleição do Conselho Deliberativo para o biennio 1934|1935;

c) questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1934.

O 1º secretario

Augusto de Mattos

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

No Tribunal Superior

Convertido em diligencia o registro do Partido Constitucionalista — Alterando os planos eleitoraes de varios Estados — Excluidos do alistamento os sargentos graduados — A composição da Justiça Eleitoral — Outras notas —

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os juizes effectivos.

Foram apreciados varios assumptos de grande relevancia, constantes da ordem do dia.

ALTERANDO PLANOS ELEITORAES

Para proporcionar o necessario desafogo aos magistrados eleitoraes de varias unidades da Federação e facilitar o pleito de outubro vindouro, o Tribunal resolveu alterar os planos eleitoraes dos Estados do Pará e Amazonas, que terão, d'ora avante, em conjuncto, 49 zonas, e discriminadamente, 33 para o primeiro e 16 no segundo.

Com séde em Viamão, foi determinada a criação de mais uma zona no Estado do Rio Grande do Sul.

Prevalecendo o voto do professor João Cabral, foi convertido em diligencia o plano eleitoral do Ceará, para que o T. R. informe sobre se houve interposição de recurso, dentro do prazo de 10 dias, da publicação do competente edital.

O REGISTRO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

O Tribunal, de conformidade com o voto do ministro Eduardo Espinola, mandou converter em diligencia o julgamento do pedido de registro do Partido Constitucionalista, com séde em São Paulo, para que sejam apresentados os documentos exigidos pela legislação eleitoral vigente.

AS REVALIDAÇÕES PELO DECRETO N. 24.129

Respondendo á consulta do T. R. de Pernambuco, o ministro Plinio Casado declarou que o processo de revalidação, estabelecido no decreto n. 24.129, de 16 de abril proximo findo, não tem mais razão de ser, em face da legislação firmada no art. 17 das Disposições Transitorias da Constituição.

INCOMPATIVEL COM A FUNCÇÃO ELEITORAL

Por haver sido nomeado procurador geral do Estado, cargo incompativel com a magistratura eleitoral, foi concedida a dispensa do juiz effectivo do T. R. de Santa Catharina, dr. Henrique da Silva Fontes.

A COMPOSIÇÃO DOS TRIBUNAES

Tendo presentes diversas consultas formuladas pelas Camaras Regionaes, o T. S. deliberou que não ha necessidade de novo sorteio quanto aos desembargadores que já fazem parte dos Tribunaes Eleitoraes.

Pelo disposto no Estatuto Politico, promulgado em julho, só haverá um jurista em cada Tribunal, de nomeação directa do presidente da Republica.

Dada a circumstancia de haver excedente no numero legal de magistrados, investidos de funcção eleitoral por este processo, será dispensado o de nomeação mais recente.

EXCLUIDOS DO ALISTAMENTO OS SARGENTOS GRADUADOS

Encerrando os trabalhos da presente sessão, resolveu o Tribunal Superior que os sargentos graduados da Força Publica do Territorio do Acre, não estão comprehendidos na concessão de alistamento a que se refere o texto constitucional.

O relator do feito, desembargador Collares Moreira, proferiu longo e fundamentado voto que foi approvado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Provas parciaes

Quarta-feira, 22 do corrente:

Primeiro anno medico — Histologia — No Laboratorio de Histologia:

A's 10 1|2 horas — Os alumnos de ns. 101 a 150.

A's 12 horas — Os alumnos de ns. 151 a 209 e os dependentes.

Primeiro anno pharmaceutico — Parasitologia — A's 10 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

Quinta-feira, 23 do corrente:

Segundo anno medico — Physica — No Laboratorio de Parasitologia:

A's 14 horas — Os alumnos de ns. 1 a 100; ás 16 horas — Os alumnos de ns. 101 a 200 e os dependentes.

Terceiro anno medico — Pathologia Geral — Na sala das provas escriptas:

A's 14 horas — Os alumnos de ns. 1 a 100; ás 16 horas — Os alumnos de ns. 101 a 200 e os dependentes.

AVISO — E' convidado a comparecer á Secção de Expediente o alumno do sexto anno medico Isaac Landsberg.

PROGRAMMA PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS PARCIAES RELATIVAS AO MEZ DE AGOSTO

Primeiro anno — Anatomia:

Dias 27, ás nove horas, na sala de provas escriptas.

Banca examinadora: professores Fróes da Fonseca — Ernani Pinto — Carlos Newlands.

Terceiro anno — Orthodontia e Odontopediatria.

Dia 24, ás nove horas, no Laboratorio de Histologia.

Banca examinadora: professores Henrique Carlos Carpenter — Frederico Eyer — José Pires.

Escola Polytechnica

Estão chamados com, a maior urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Manoel Hito Pereira Soares — Asterio Lobo Leite Pereira — Luiz Seraphim Derenzi — Octavio Augusto Lins Martins — Paulo Raja Gabaglia — Antonio Egidio Almeida — Bruno Kozlowski — Mario Pinheiro Bittencourt Filho — Paschoal Davidovich — Flavio Henrique Lira da Silva.

Visita dos professores da Escola Polytechnica á "Cidade Light"

Os professores e assistentes da Escola Polytechnica, convidados especialmente pela alta administração da Light, visitarão, na proxima segunda-feira, 27 de agosto, as officinas do Jockey Club — a "Cidade Light".

A's nove horas desse dia, deverão reunir-se no local acima, para iniciarem a visita.

Alistamento ex-officio

Havendo o Directorio Central de Estudantes conseguido fosse apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei, no sentido de serem alistados "ex-officio" os alumnos das escolas superiores, a Secção de Expediente receberá, até amanhã, 23, ás 17 horas, uma papeleta de cada alumno matriculado, onde se leiam: nome completo, filiação, naturalidade, data do nascimento, estado civil e endereço. E' quasi desnecessario lembrar que as papeletas devem ser feitas com letra bem legivel.

— Communica-se aos alumnos do quinto anno, engenheirandos de 1934, que, até o dia 22 do corrente, poderão ser tiradas as photographias para o album de formatura. Depois desse dia, ficará sem effeito o pagamento da quota.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Curso Livre de Literatura Italiana

Em proseguimento ao curso que vem realizando no Collegio Pedro II o professor Vincenzo Spinelli fará, hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a sua setima conferencia sobre literatura italiana.

O referido curso, que é inteiramente gratuito, destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

Dado o interesse que têm despertado as conferencias anteriores, é de esperar que a de hoje seja igualmente bastante concorrida.

Os acontecimentos politicos do Rio Grande do Norte

O cel. Araripe Faria assumiu o commando da guarnição federal em Natal — Embarcou para o Rio o sr. José Augusto — Conferencias no Ministerio da Justiça

NATAL, 21 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — Chegou hoje a esta capital, assumindo o commando da guarnição federal, o coronel Araripe Faria. Hoje mesmo, teve esse militar uma longa conferencia com o interventor Mario Camara, conferencia que versou sobre as providencias a ser tomadas com o fim de manter a ordem no Estado.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. JOSÉ AUGUSTO

NATAL, 21 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — Seguiu hoje, de avião, para o Rio o sr. José Augusto, ex-senador federal por Este Estado.

UM TENENTE DO EXERCITO COMMISSIONADO NA POLICIA ESTADUAL

NATAL, 21 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — O interventor Mario Camara nomeou o tenente do Exercito José Fernandes, capitão da Policia do Estado, tendo esse official seguido para o sertão.

VOLTOU A CIRCULAR O ORGÃO DO P.S.N. DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — Voltou a circular, desde domingo, o orgão do Partido Social Nacionalista, que estava suspenso ha mezes. Este jornal ataca fortemente a corrente chefiada pelo ex-senador José Augusto.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Hontem, á tarde, estiveram no Ministerio da Justiça, conferenciando com o sr. Vicente Ráo sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte, os deputados Ferreira de Souza e Alberto Roselli, que tornaram a pedir providencias contra a attitude do interventor Mario Camara.

O deputado Ferreira de Souza teve occasião de declarar ao jornalistas que ouvira do general Góes Monteiro, a proposito do caso politico daquelle Estado do norte, que o Exercito não se prestaria aos manejos do interventor Mario Camara.

EM TORNO DA PERMANENCIA DO SR. MARIO CAMARA

Ao que se diz nas rodas politicas, o presidente da Republica faz questão da permanencia do sr. Mario Camara na interventoria do Rio Grande do Norte.

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Assim que teve conhecimento dos factos occorridos no Rio Grande do Norte, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, dr. Leonidas Siqueira de Menezes, recommendou aos funccionarios da Directoria Regional, com séde em Natal, que se abstivessem daquelles acontecimentos. Alguns daquelles funccionarios, entretanto, assumiram a attitude que foi julgada incompativel com os seus cargos, pelo que vão ser nelles substituidos, em numero de oito, pelos seguintes collegas: João Eutropio de Souza, que exercerá em commissão o cargo de chefe do trafego telegraphico; Raymundo Xavier Pontes, Lourenço Pontes Milanez, Joviniano de Assis e Euclydes Lima, pertencentes ao quadro da Directoria Regional de Recife, e Alberto de Souza Alves, Hermes da Silva Santiago e Antonio Victoriano Freire, da Directoria Regional de João Pessoa.

Por emquanto, desconhece o dr. Leonidas Siqueira de Menezes os nomes dos funccionarios que deverão ser substituidos.

O director geral dos Correios solicitou apenas a transferencia, com urgencia, dos que vão assumir os postos dos seus collegas afastados.

OS PREMIOS DE VIAGEM A' EUROPA, NO "SALÃO DE 1934"

UMA CIRCUMSTANCIA QUE VEM FAVORECER OS DESEJOS DOS NOSSOS ARTISTAS

Conforme já foi divulgado, os nossos artistas plasticos estão pleiteando, junto ao ministro da Educação, a distribuição, este anno, dos dois premios de viagem á Europa, que não foram concedidos em 1931 e 1932.

Nesse sentido já foi mesmo dirigido um memorial ao sr. Gustavo Capanema.

Agora, acaba de correr, nos meios mais chegados ao "Salão Official de Bellas-Artes", esta informação, de todo favoravel aos desejos dos nossos artistas: e que as verbas para aquelles premios foram incluidas nos orçamentos dos annos citados, sem terem, como se disse, sido aproveitadas.

Com esta noticia mais se accentuam as esperanças dos que pleiteiam aquella medida, que seria, como tudo que se faça pela arte no Brasil, justa e sympathica, se adoptada pelo actual titular.

PASSAGEIROS DO "CONTE GRANDE"

CHEGOU O BANQUEIRO BOUILLAUX LAFONT — TRANSITARAM PARA BUENOS AIRES O NOVO MINISTRO HESPANHOL NO PARAGUAY, O JORNALISTA BARON BIZA E A BAILARINA "ARGENTINA"

Atracou hontem, ás 9 horas, junto ao armazem de bagagens do cáes do porto, o paquete "Conte Grande", procedente de Genova, com escalas em Nice, Barcelona e Las Palmas.

A bordo daquelle navio italiano, viajaram com destino a esta capital os passageiros Giacomo Bazalla, Giuseppina Bazarra, Milton Carvalho, Carmelita Carvalho, Arminda Carvalho, Francesco Paolo Cantelmo, J. Guimarães e familia, Mathilde Migliorelli Carrara, Anna Bianca Migliorelli, Elizabeth Nowik, dr. Mihran Pechdimaldji, barão Constantino Tossizza, baroneza Eva L. de Tossizza, Raul Triefus e Luis Vinals y de Farn.

O BANQUEIRO BOUILLAUX LAFONT

De regresso da França, desembarcou nesta capital o conhecido banqueiro Marcel Bouillaux Lafont, homem de negocios que tem o seu nome ligado a grandes iniciativas em nosso paiz. O sr. Bouillaux Lafont foi recebido no cáes por pessoas de sua familia e varios amigos.

A BAILARINA ANTONIA MERCEDES

Viaja tambem no "Conte Grande" a bailarina Antonia Mercedes, conhecida por "Argentina", e que se destina a Buenos Aires.

"Argentina" vem realizar uma "tournée" na America do Sul, pretendendo visitar, além de Buenos Aires, Montevidéo e Santiago.

O NOVO MINISTRO HESPANHOL NO PARAGUAY

O sr. Manoel del Moral, novo ministro da Hespanha no Paraguay, viaja ainda a bordo do mesmo paquete, com destino a Buenos Aires, donde seguirá para Assumpção, afim de assumir o cargo de ministro plenipotenciario do seu paiz junto ao governo do Paraguay.

Com destino aos portos do Sul, seguem tambem o jornalista argentino Baron Biza, que esteve em nosso paiz como exilado, durante alguns mezes; o prof. Giuseppe Franchini, a condessa Maria Chateaubriand, o engenheiro Mauro Herlitzka e o consul geral da Hespanha no Paraguay, sr. José Bulgas.

Baixa dos serviços da Armada

O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, conceder baixa do serviço da Armada ao foguista naval de primeira companhia, Ernesto Matheus.

Os commerciantes japonezes querem fazer transacções com os seus collegas brasileiros

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber de Kobe, Japão, o seguinte officio da Associação Nippon-Brasileira:

"Illmo. sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Conforme menciona no prospecto annexo, a nossa Associação Nippon-Brasileira vem, desde a sua fundação, em maio de 1926, dedicando seus serviços, não sómente para fortalecer os laços de amizade que ligam o Japão ao Brasil, como tambem para fomentar o desenvolvimento da actividade dos japonezes em vosso paiz e incentivar o intercambio commercial entre as duas nações.

Como já é sabido, as mercadorias japonezas, exportadas para o estrangeiro, têm, nestes ultimos annos, conquistado fama no mercado mundial, pelas suas qualidades e seus preços reduzidos. E este facto contribuiu bastante para augmentar a somma da exportação para os paizes da America Central e do Sul.

Por ser um paiz do mesmo continente e de grande desenvolvimento, o Brasil tambem tem a possibilidade de offerecer um vasto mercado para os productos japonezes e, do mesmo modo, os productos brasileiros, principalmente materias primas, poderão encontrar no mercado japonez um futuro muito esperançoso.

Por esta e aquella razões, vimos pela presente pedir a v. s. a especial fineza de apresentar-nos os srs. commerciantes dessa praça que desejem ter transacções com os do nosso paiz, e de enviar-nos as informações sobre a producção nessa zona e dados estatisticos da exportação e outros esclarecimentos proveitosos.

Quanto á propaganda de productos brasileiros, em nosso paiz, fal-a-emos com todos os meios ao nosso alcance, como já o fizemos no passado.

Para vossa apreciação, remettemos um exemplar d'"O Brasil", unica revista destinada á propaganda do Brasil no Japão, publicada mensalmente por esta Associação.

Contando com a vossa cooperação para cumprirmos nossa importante missão, pedimos a v. s. que aproveite, sempre que necessario, os serviços desta Associação.

Aproveitamos o ensejo para apresentar os protestos de nossa alta estima e distincta consideração. — (a.) Pela Associação Nippon-Brasileira, Umesaburo Hara, secretario."

SEGUNDO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RADIO-DIFFUSÃO

A REUNIÃO DE HOJE, NO PALACE HOTEL

Terá logar hoje, ás 15 horas, no Palace Hotel, a sessão de encerramento do Segundo Congresso Sul-Americano de Radiodiffusão, reunido nesta capital, com o fim principal de elaborar os estatutos da União Sul-Americana de Radiodiffusão (U. S. A. R. D.), fundada em Buenos Aires em março do corrente anno, e cuja séde é em Montevidéo.

Os congressistas, delegados da Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador, Confederação Brasileira de Radiodiffusão e de diversas sociedades não filiadas a esta desincumbiram-se cabalmente de sua importante missão, tendo organizado e approvado trabalho digno dos nobres intuitos que os induziram a reunir-se e fundar a U. S. A. R. D., trabalho que é documento de rara significação para a radiocultura e confraternização dos povos sul-americanos.

O nosso Departamento dos Correios e Telegraphos nomeou o engenheiro João Valle, especializado em assumptos de radiodiffusão, para, na qualidade de observador, acompanhar os trabalhos do Congresso.

Este gesto foi recebido com o maior agrado por parte dos interessados, pois evidenciou o elevado intuito da direcção do Departamento de amparar a iniciativa particular em materia de tanta relevancia internacional.

A' sessão de hoje, que se revestirá de solemnidade, deverá comparecer o representante daquelle Departamento. A' noite, a Confederação Brasileira de Radiodiffusão offerecerá, num dos nossos estudios, um concerto aos seus collegas nacionaes e estrangeiros. Este concerto será irradiado. A Associação Brasileira de Imprensa foi homenageada com um convite especial para a solemnidade de encerramento e para o concerto.

A homenagem que o Radio Club prestará, ás 22 horas, aos delegados ao Segundo Congresso de Radiodiffusão Sul-Americano, reunido nesta capital, constará de um concerto, em seu estudio, durante o qual os referidos delegados dirigirão a palavra, numa saudação, a seus respectivos paizes, o que lhes será facultado pela poderosa estação de onda curta da Companhia Radio Internacional do Brasil, que retransmittirá aquelle concerto, associando-se por esta fórma, espontanea e gentilmente, á homenagem prestada pelo Radio Club do Brasil aos mencionados delegados.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: engenheiro Oscar Dorin, Alfredo Pinto, tenente Waldomiro Pessôa Barbosa e familia, A. dias Silva, Hamilton Pinheiro da Cunha, Mario Souza Lopes, Antonio Pimenta, José Aranha, Mario Padilino e senhora, João Gennini, Fabio Pastos, Restier Junior e o dr. Oswaldo Fust, sub-chefe da commissão de preparativos para a recepção do presidente Gabriel Terra em Poços de Caldas.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: deputado Nero de Macedo e senhora, Gregorio Paes de Almeida, dr. Diogo Lara, José Carlos Ribeiro, José Eperbé, Domingos Fernandes, Pinco Pallino, S. Stasnpantin, José Magalhães, Alcebiades Rizzo, José Moreira Ribeiro, Antenor Guimarães e o dr. Rubem de Mello.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, a primeira reunião da Commissão Julgadora dos projectos para o Instituto dos Medicos, a ser construido na Avenida Wilson, em terreno recentemente adquirido pelo Syndicato á Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Os engenheiros e architectos, professores Nathal Paladini, Nunes Pires e C. Baumgart, respectivamente, representantes da Escola Polytechnica, Escola Nacional de Bellas-Artes e Club de Engenharia e o dr. Jayme Poggi, presidente do S. M. B., que constituiram a commissão do jury, examinaram os cinco projectos que se apresentaram pelos pseudonymos Eve, Syn, Tupan, Veni-Vidi e Omega, assentando medidas atinentes aos mesmos. Hoje, ás mesmas horas, reunir-se-á a mesma commissão, em proseguimento ao julgamento.

I. G. P. — GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Sousa; Escola, Tiburcio; 1º G. R. E. Pacle; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fruttuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avilla e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

Uniforme: 1º.

Tem novo immediato o cruzador "Bahia"

Foi designado hontem, pelo titular da pasta da Marinha, para exercer as funcções de immediato do cruzador "Bahia", o capitão de corveta Adamar do Valle, sendo dispensado das de immediato do navio-hydrographico "Carvalho da Graça".

CIRCULO RIOGRANDENSE DE DIFFUSÃO LITERARIA

Esse Circulo, recentemente fundado em Porto Alegre, tem por fim a diffusão dos emprehendimentos artisticos literarios do Brasil inteiro, no Rio Grande do Sul. Todos quantos desejarem cooperar nesse emprehendimento poderão enviar trabalhos, noticias e quaesquer outras informações para serem devidamente divulgadas ali.

Toda correspondencia póde ser directamente dirigida para Ary Martins, Caixa Postal 60, Porto Alegre, ou para Fabio Aarão Reis, rua Petropolis n. 111, nesta capital.

O orçamento da Central para 1935

Ficou concluido o orçamento da Estrada de Ferro Central do Brasil para o anno de 1935. O referido trabalho deverá ser entregue ao ministro da Viação ainda esta semana.

Um festival de damas classicas no Automovel Club do Brasil

Offerecido aos socios do Automovel Club do Brasil e ás suas familias, os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky realizarão, depois de amanhã, ás 21 horas, no salão do referido club, um festival de danças classicas, estylisadas, caracteristicas e impressionistas, executadas por seus alumnos, acompanhados ao piano pela mesma sociedade.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Enrico Vieira de Amorim e João Baptista de Souza.

Na Segunda — Carmen Ferreira Tinas, Alvaro Peixoto e Maria Helena.

Na Terceira — Luiz Vicente e Albino de Freitas.

Na Quinta — João Jacintho de Araujo Junior, Altamiro dos Santos, Paulo Ferreira Lisa e Noé Ribeiro Salsa.

Na Setima — João Magalhães, Nelson Rodrigues, Julio Gomes Ferreira, Pedro Adivincto de Carvalho e João Martins Polido.

Na Oitava — Sebastião Pereira Feitosa, Adhemar Thomaz de Achilles, Armando Fragas, José Teixeira de Oliveira, Manoel Fernandes, Celestino Jorge dos Santos e Alvaro de Carvalho.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's 12 horas e 30 minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva, deixando de comparecer o ministro Eduardo Espinola, em virtude de dispensa concedida pela Côrte Suprema, em sessão de 13 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO E DE INSTRUMENTO

N. 5.964 — Parahyba — Aggravo de instrumento (aggravo do artigo 11 do Regimento Interno) — Relator: o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; aggravante: a Companhia de Tecidos Parahybana — Negaram provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho do ministro relator, unanimemente.

N. 6.110 — São Paulo — Relator: o ministro Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma: os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; aggravante: Eduardo de Azevedo; aggravada: a Fazenda Nacional — Negaram previmento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.226 — São Paulo — Relator: o ministro Plinio Casado; juizes da turma: os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, "ex-officio": o juiz federal em S. Paulo; aggravante: a Fazenda Nacional; aggravado: o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.221 — São Paulo — Relator: o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrente "ex-officio": o juiz federal de São Paulo; aggravante: a Fazenda Nacional; aggravada: a Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.222 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma: os ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente "ex-officio": o juiz federal; aggravante: a Fazenda Nacional; aggravado: Manoel Ferreira de Mello — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedidos, os ministros Octavio Kelly e Bento de Faria.

N. 6.229 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Plinio Casado; juizes da turma: os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva; recorrente "ex-officio": o juiz federal; aggravante: a Fazenda Nacional; aggravado: Estanislão Muniz da Silva — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedidos, os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly.

N. 6.223 — Minas Geraes — Relator: o ministro Costa Manso; juizes da turma: os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; aggravante: dr. Flavio Fernandes dos Santos; aggravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.224 — Districto Federal — Relator: o ministro Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma: os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão; aggravante: Ovidio Pinto Ferreira; aggravada: a Fazenda Nacional — Preliminarmente, conheceram do aggravo, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, e, "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente. Impedidos, os ministros Bento de Faria e Octavio Kelly.

N. 6.226 — São Paulo — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma: os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente "ex-officio": o juiz federal em São Paulo; aggravante: a Fazenda Nacional; aggravado: H. J. S. Borges — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.227 — São Paulo — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma: os ministros Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente "ex-officio": o juiz federal em São Paulo; aggravantes: a Companhia Central de Armazens Geraes e a Fazenda Nacional; aggravados: os mesmos — Conheceram do aggravo da Fazenda Nacional, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro: "de meritis", negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.230 — Districto Federal — Relator: o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrente "ex-officio": o juiz federal da 2ª Vara; aggravante: a Fazenda Nacional; aggravado: Arthur Aguiar — Negaram provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 6.218 — São Paulo — Relator: o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma: os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; supplicante: Edgard de Toledo; supplicados: Pompeu Augusto dos Santos e outros — Julgaram improcedente a carta, unanimemente. Impedidos, os ministros Bento de Faria, Laudo de Camargo e Costa Manso.

N. 6.215 — São Paulo — Relator: o ministro Octavio Kelly; juizes da turma: os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; supplicantes: Machado Bastos & C.; supplicado: Francisco Cyrillo de Mello — Julgaram procedente a carta testemunhavel para mandar subir o recurso extraordinario, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.225 — São Paulo — Relator: o ministro Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma: os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; supplicante: Luigi Spadoni; supplicado: Carlos Frederico Colli — Preliminarmente, não conheceram da carta por ter sido interposta fóra do prazo, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 30 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis, tendo comparecidos os desembargadores Nabuco de Abreu, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Embargos de declaração:

N. 2280 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; embargante, José Corrêa Lopes; embargada, Julio Mendes Campos — Julgados improcedentes, unanimemente.

N. 3517 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; embargantes, José Pinto de Azeredo Sobrinho e sua mulher; embargada, dona Maria Noemia da Rocha Nobrega, assistida por seu marido — Julgados improcedentes, unanimemente.

Embargos de nullidade:

N. 3972 — Relator, o desembargador Renato Tavares; embargante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; embargados, dona Palmyra Dias Rodrigues, por si e como tutora nata de seus filhos menores impuberes Hercilia e Armando e na qualidade de inventariante do espolio de seu finado marido Alfredo Rodrigues. — Desprezados unanimemente — Falaram os advogados Armando de Aguiar Cardoso e Antonio Egydio de Barros Campello.

Adiados os demais julgamentos.

Distribuição:

Embargos de nullidade ns.:

4381 — Ao desembargador Renato Tavares;

2981 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

Com dia para julgamento:

Embargos de nullidade ns.:

3919 — 3960 — 4084 — 4163 e os adiados, de ns. 3935 e 4016.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo, realizou-se, hontem, a sessão da Segunda Camara. Secretariou-a, o sr. Ignacio Pereira da Silva, chefe de secção.

Julgamentos:

Requerimentos de indulto:

Nas appellações criminaes:

N. 5475 — Relator, o desembargador Arthur Soares; requerente, Arminto Ottolini — Indeferido, unanimemente.

N. 5.700 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; requerente, José Augusto — Indeferido, unanimemente.

N. 5703 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; requerente, José Cardoso — Indeferido unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 5731 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, José Felix de Oliveira — Dado provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5735 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; appellante, Bernardino Gomes & Cia; appellado, Curt Stida — Negado provimento, unanimemente.

N. 5777 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; appellante, Antenor Ernesto da Silva — Negado provimento, unanimemente.

N. 5781 — Relator, o desembargador Arthur Soares; appellante, Lourival Ferreira da Costa — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Adiados os demais julgamentos.

Accordãos publicados:

Nas appellações criminaes ns.:

5709 — 5746 — 5755 — 5759 — 5761 — 5765 — 5771 — 5775 — 5786.

QUARTA CAMARA

Não se realizou a sessão da Quarta Camara, pelo adeantado da hora.

Distribuição:

Appellações civeis ns.:

4525 e 4651 — Ao desembargador Collares Moreira;

4516 e 4517 — Ao desembargador Renato Tavares;

4529 — Ao desembargador Cesario Pereira.

Com dia para julgamento:

Appellações civeis, ns.:

4405 — 4418 — 4420 — 4425 — 1446 — 4151 — 4189.

SEXTA CAMARA

Presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa, realizou-se, hontem, a sessão da Sexta Camara. Secretariou-a o dr. Cicero Brant, chefe de secção.

Julgamentos:

Aggravos de petição:

N. 9152 — Relator, o desembargador Souza Gomes; aggravantes, J. Guimarães, cessionario dos direitos hereditarios de Dorly Marques da Costa Braga e outro; aggravados, dr. Adalberto Quintella e o curador de Residuos — Negado provimento, unanimemente.

N. 9611 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; appellante, Otis Elevator Co.; aggravados, Senna & Cia., syndicos da massa fallida de A. M. Salem & Cia. e o primeiro curador das Massas Fallidas — Negado provimento, unanimemente. — Falaram os advogados Edmundo de Miranda Jordão e Fernando Bastos de Oliveira.

Adiados os demais julgamentos.

Accordãos publicados:

Carta testemunhavel — N. 1438.

Aggravos de instrumento — Ns.: 1439 e 1439-A.

Aggravos de petição — Ns.: 8953 — 9008 — 9232 — 9329 — 9339 — 9378 — 9383 — 9384 — 9387 — 9399 — 9468 — 9417 — 9436 — 9469 — 9478 — 9481 — 9482 — 9483 — 9496 — 9501 — 9513 — 9539 — 9517 — 9555 — 9565 — 9572 — 9592 — 9606.

CONVOCAÇÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS

Foi convocada, para depois de amanhã, 24, ás 13 horas, a sessão conjunta das Camaras de Aggravos.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordão publicado na reclamação n. 68, em que é reclamante Joaquim Garcia da Silveira.

CÔRTE PLENA

A' sessão da Côrte Plena, que hontem se realizou sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, compareceram os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Flaminio de Rezende, José Linhares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Não compareceram os desembargadores Leopoldo de Lima, Renato Tavares, Galdino Siqueira, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda e José Nogueira.

Aberta a sessão, sortearam-se tres juizes de direito para servirem no Tribunal Regional, um como effectivo e dois como supplentes, sendo o seguinte o resultado do sorteio:

Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, juiz da 3ª vara criminal — effectivo;

Drs. Frederico Sussekind, juiz da 5ª vara civel e José Antonio Nogueira, da 4ª, respectivamente, 1º e 2º supplentes.

Procedeu-se, depois, á votação das emendas ao regimento interno. A sessão foi encerrada ás 16 horas e meia.

A Côrte Plena reunir-se-á, hoje, novamente, ás 12 e meia horas, para julgamento dos processos em recurso de revista, constantes da pauta. Não haverá sessões nas outras Camaras.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias — de S. Areal & C. — Decretada; 20 dias para habilitações; assembléa em 22 de outubro; syndico, J. Rodrigues Davila.

— De O. Mezarsky — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 23 de outubro; syndico, Aluizio P. de Vasconcellos.

— De Nelson Guedes & C. — Assembléa em 31 de agosto.

— De Nathan Rosenblitt — Deferido o pedido de fls.

— De Lafayette Siqueira & C. — Esclareça o liquidatario a petição de fls.

— De R. Fernandes Magalhães & Cia. — Ao curador das massas.

Segunda

Fallencias — De Julio Martins — Designo o dia 3 de setembro, ás 14 horas.

— De Sampaio & Silva — Destituido o liquidatario Manoel F. Gomes e nomeado, em substituição, o dr. M. Antonio Ferreira; eleição do definitivo em 21 de setembro, ás 14 horas.

Terceira

Fallencias — De A. José Pires — Deferido o pedido de venda dos bens.

— De J. Alves Moreira — Ao dr. curador sobre a réplica.

Quarta

Fallencias — De Boneschi & C. — Ratifique-se.

— De J. da Costa Nogueira — Arbitrada em 3 % a commissão do syndico.

— De Daniel Arêas — Negada homologação á concordata.

— De M. Rodrigues Ferreira — Deferido o pedido de fls. 68.

— De J. Rodrigues da Costa — Deferido o pedido de fls. 167.

Concordata preventiva — De Raacke & C. — Deferido o pedido de fls. 202.

Quinta

Fallencias — De F. Góes & Teixeira — Ao dr. curador das massas.

— Do Banco Popular do Brasil — Voltem ao dr. curador das massas.

— De João Gomes — Nomeado curador o dr. Letacio Jansen.

— De Arrigoni & C. Ltda. — Assembléa em 31 do corrente, ás 17 horas.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO, HOJE, UM HOMICIDA

Presidido pelo juiz de direito interino, dr. Ary Franco, reunir-se-á, hoje, o Tribunal do Jury, para julgar o réo Luiz Chagas, pronunciado por crime de morte.

A defesa do accusado está confiada ao advogado dr. Romeiro Netto.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Toscano Spinola, julgou prejudicado, em face das informações, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Alberto Alvaro dos Santos, que allegava constrangimento illegal por parte do delegado do 2º districto policial.

O mesmo juiz julgou extincta, em face da nova Constituição, art. 113, ns. 27 e 38, a pena de 2 annos de prisão e multa de 5% "ad-valorem" a que fôra condemnado Manoel José Martins Junior, por crime de incendio.

QUINTA

O dr. Carneiro da Cunha, titular da 5ª vara criminal, condemnou Alvaro Cardoso, vulgo "Capenga", a 3 annos de prisão, por haver sido surprehendido no cáes do Porto tendo em seu poder instrumentos de roubo.

OITAVA

O dr. Santos Netto, em exercicio na 8ª vara criminal, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" que lhe foi presente em favor de Bernardino Braz de Oliveira, que allegava constrangimento por parte do juizo da 2ª pretoria criminal.

O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia contra Francisco de Oliveira, que teria commettido um crime de seducção, em dezembro do anno passado.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal

Communica-se a todos a quem interessar possa que a PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL transferiu os seus serviços para o "Edificio Profissional", á rua Erasmo Braga n. 12 (Esplanada do Castello) 2º andar.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

LONDRES, 21 de agosto.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	16.62	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	7.00	6.87
American Smelting & Refining Co.	38.00	36.62
American Telephone & Telegraph Co.	112.12	110.87
Armour & Co. of Illinois "A"		
American Tobacco Company	S/cot.	74.00
Stock	6.00	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.00	47.75
Atlantic Refining Co.	S/cot.	24.87
Baldwin Locomotive Works	8.12	8.00
Bethlehem Steel Corporation	28.12	27.12
Burroughs Adding Machine Co.	11.50	11.37
Braziliam Traction, L. & P. Co. Ltd.	11.12	8.00
Canadian Pacific Co.	14.37	14.00
Caterpillar Tractor Co.	27.62	27.00
Chrysler Corporation	33.75	32.50
Consolidated Gas Co.	37.50	27.50
Corn Products Refining Co.	59.50	58.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.50	89.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.37	98.00
Electric Bond & Share Co.	11.12	10.75
General Electric Company	19.00	18.37
General Foods Corporation	30.00	29.50
General Motors Company	30.12	29.37
Gillette Safety Razor Co.	11.37	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	10.87	10.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.25	22.12
Ingersoll-Rand Co.	64.50	55.00
Internat'l Business Machines Corp.	135.00	135.00
International Cement Corp.	S/cot.	21.50
International Harvester Co.	27.00	26.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	25.62	25.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.25	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.25	22.75
National Cash Register Co. (The).	14.50	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.87	21.00
Norfolk & Western Railway	S/cot.	177.00
Radio Corporation of America	5.75	5.50
Standard Brands Inc.	19.75	19.50
Standard Oil Co. of California	35.25	34.87
Standard Oil Co. of New Jersey	44.75	44.62
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	23.87	23.75
United States Rubber Co.	17.00	16.25
United States Steel Corp.	34.37	33.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Westinghouse Electric & Manuf. Corp.)	15.25	15.00
Co.	32.75	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	49.87	49.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	154.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	318.00	317.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	159.00	161.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	30.25	30.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.12	24.50
6 1/2 %, 1926/57	27.12	27.00
6 1/2 %, 1927/57	27.12	27.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.25	18.50

Paraná, 7 %, 1958	12.00	12.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	25.75	24.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.12	22.25
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.12	34.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	23.75	23.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.37	21.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.12	19.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	88.37	88.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.25	23.50

Mercado: firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de agosto.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	96. 0. 0	96. 0. 0
Novo Funding, 1914	77.15. 0	78. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.15. 0	22. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	68.10. 0	69. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	28. 0. 0	28.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.10. 0	20.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	35. 0. 0	35. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	23. 0. 0	23. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	94.15. 0	94.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	31. 0. 0	32.10. 0
	Nominal	Nominal

TITULOS DIVERSOS

Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.37	11.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 4½	1.17. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb. 1932	72. 0. 6	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 9	2.19. 9
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 6	1.19. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	104. 7. 6	104. 7. 6
Consols, 2 1/2 %	80.15. 0	80.15. 0

BASTA DE LOMBRIGUEIROS!!

O uso antiquado, incommodo e perigoso dos lombrigueiros e vermifugos foi modernamente substituido pelas Pilulas Vitalizantes. Estas pilulas, dispensando por completo o uso dos vermifugos e lombrigueiros, operam a expulsão suave e lenta de todos os vermes intestinaes, ao mesmo tempo que fortificam extraordinariamente o organismo, acabando com a pallidez dos anemicos, dando appetite aos enfastiados e engordando os magros.

Sim: basta de lombrigueiros!!

Recusem as imitações grosseiras que estão apparecendo. As Pilulas Vitalizantes estão sendo grosseiramente imitadas por invejosos sem escrupulo. Muito cuidado, pois!

meio-dia, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	212.100
No dia anterior	212.100
Existencia:	
No dia de hoje	8.300
No dia anterior	8.900
Abatimento do consumo, hontem	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	— —
Compradores	52$000 52$000
Exportação:	Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.69	1.72
Para dezembro	1.76	1.79
Para janeiro	1.77	1.80
Para março	1.82	1.84

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.70	1.69
Para dezembro	1.78	1.76
Para janeiro	1.79	1.77
Para março	1.84	1.82

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de agosto.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 7	4. 3
Para setembro	4. 8	4. 8 ¼
Para outubro	4. 9 ½	4. 9 ¾
Para dezembro	4.10 ¾	4.10 ¾

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 21 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N/cot.	N/cot.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Marieta Cascardo, com o sr. Luiz Ancadola, nesta capital. (Photo Andrade, para O JORNAL)

O WATERLOO DE CECILE SOREL

Eis uma velha novidade que tem demorado no cartaz de Paris: Cecile Sorel, Condessa de Segur, artista de "music-hall".

Gloria das mais altas do theatro francez, a antiga e famosa societaria da Comedie Française deixou tudo — situação social, dignidade artistica, compostura pessoal — para ir representar uma revista no Theatro Casino.

O facto fez escandalo, mas despertou uma intensa curiosidade.

A Condessa de Segur, "estrella" de "music-hall", entre Mistinguette e Josephine Backer!

E as poltronas do Casino cus-

ca, a catamenial; ha formas complexas e graves: o hirsutismo de Apert.

Algumas religiosas (no tempo em que o cabello cortado não era moda), pelo facto de cortarem obrigatoriamente o cabello, tinham certas perturbações e criavam barba.

A moda do cabello cortado, porém, veiu provar que essa observação é erronea: a mulher moderna, apesar do cabello "á la garçonne", não tem barba nem tem os disturbios observados nas freiras.

Letras e Artes

Entrou para o prelo da Editora Record a quarta edição de "Pussanga", de Peregrino Junior.

— Offerecido aos seus associados, o Club Central realiza, no proximo domingo, um elegante chá dansante, das 18 ás 22 horas, festividade que terá a maior distincção e elegancia. Trajo de passeio.

Durante as dansas serão distribuidas as medalhas de prata e bronze ás duplas vencedoras do torneio de tennis.

— No dia 26, a directoria do Orpheão Portugal offerecerá aos associados e suas familias uma brilhante festa, das 18 ás 24 horas, tocando a Jazz Londres.

O corpo orpheonico do Orpheão Portugal, no dia 25, irá abrilhantar a festa que em homenagem aos srs. embaixador e consul geral de Portugal será levada a effeito na Casa de Portugal.

— O Gymnasio America, estabelecimento de ensino que obedece á direcção do professor Afro Chagas, realiza hoje em sua séde, em Bento Ribeiro, uma festa commemorativa do seu anniversario.

Recitaes

O recital de canções francezas de Maria da Gloria, marcado para hoje, fica, por motivo da estréa do tenor Schipa, no Municipal, transferido para o dia 27, segunda-feira proxima.

Homenagens

Realiza-se no proximo sabbado, ás 12 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os collegas, discipulos e amigos do doutor Helion Povoa lhe offerecem em regosijo pela sua posse na Academia Nacional de Medicina.

As listas de adhesão acham-se nas casas Moreno e Lobner e no Automovel Club.

— Está sendo muito homenageada a senhorita Branca dos Santos Lima, por ter obtido o primeiro premio (medalha de ouro) no concurso de canto do Instituto Nacional de Musica.

Conferencias

O dr. Orlando Ribeiro de Castro, membro do Instituto dos Advogados do Brasil, fará hoje, ás 18.15, no quarto de hora educativo, pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, uma palestra, que versará sobre "A fallencia".

Hospedes e viajantes

Regressou hontem, reassumindo as suas funcções de director do Hospital de Prompto Soccorro, o dr. Alberto Borgeth, que se achava em São Lourenço numa estação de restabelecimento.

— Regressou para São Paulo o professor sr. Manoel Pedro Villaboim.

— Acha-se entre nós, acompanhado de sua senhora e filho, o sr. Mario Gonçalves de Lima, despachante geral e figura de relevo na sociedade pernambucana.

Enfermos

Está ha dias internado na Casa de Saude São Sebastião o sr. Mario Cabral, engenheiro da Central do Brasil.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela madrugada, em São Paulo, a senhora Maria Ignacia Corrêa Trapaga, viuva do coronel Oscar Corrêa Trapaga, antigo fiscal do imposto de consumo em Nictheroy.

A virtuosa senhora, que era geralmente estimada pelos seus finos dotes de espirito, bondade e coração, falleceu cercada dos desvelos de sua familia.

— Em Bello Horizonte, falleceu o maestro Francisco Nunes, director do Conservatorio de Musica.

Em acção de graças

Commemorando hoje o natalicio do sr. Antonio Azeredo, ex-presidente do Congresso Nacional e senador federal por Matto Grosso, seus filhos mandam celebrar, ás 10 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, missa em acção de graças.

Será officiante d. André Arcoverde, bispo de Valença.

O casal Antonio Azeredo passará o dia fóra desta capital.

Missas

A familia da senhorita Santinha Mello, fallecida em Corrêas, no dia 15 do corrente, faz rezar hoje, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de São Francisco da Penitencia, missa pelo eterno descanso da mesma.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
TERMO
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 21 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.95	7.95
Para dezembro	8.05	8.05
Para março	8.14	8.14
Para maio	N/cot	8.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de agosto.
Mercado estavel, com baixa parcial de um ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.95	7.95
Para dezembro	8.05	8.05
Para março	8.13	8.14
Para maio	8.20	8.20
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.90	10.90
Para dezembro	10.96	10.96
Para março	11.00	11.00
Para maio	11.07	11.07

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.93	10.90
Para dezembro	10.99	10.96
Para março	11.03	11.00
Para maio	11.03	11.07
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 20 de agosto.
DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 3/4	11 3/4
N. 7	11 1/4	11 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/8	10 1/8
N. 7	9 7/8	9 7/8

NOVA YORK, 20 de agosto.
E' a seguinte a estatistica da New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	467.000
Na semana anterior	499.000
Em igual data de 1933	433.000
Entregas:	
No dia de hoje	164.000
Na semana anterior	195.000
Em igual data de 1933	130.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	837.000
Na semana anterior	784.000
Em igual data de 1933	1.123.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 21 de agosto.
Mercado estavel, com alta de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	161 1/4	160 1/2
Para dezembro	162	161 1/4
Para março	162 3/4	162
Para maio	162 3/4	161 3/4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 21 de agosto.
Mercado calmo, com alta de 1 a 1 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	162	160 1/2
Para dezembro	162 3/4	161 1/4
Para março	163	162
Para maio	163	161 3/4
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)

HAMBURGO, 21 de agosto.
ABERTURA

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de agosto.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41.0	41.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 21 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$500	19$850
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	20$025	20$025
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$500	19$500
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 21 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$675	19$850
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$925	20$025
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$500	19$500
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 21 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pass.
17$400	17$400	12$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada até ás 14 horas:	
No dia de hoje	20.327
No dia anterior	25.148
Em igual data de 1933	22.114
Embarques:	
No dia de hoje	8.925
No dia anterior	8.072
Em igual data de 1933	31.359
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.696.288
No dia anterior	2.690.948
Em igual data de 1933	1.315.597
Saídas:	
Para os Estados Unidos	11.764
Para a Europa	4.512
Para o Oriente	956
Total	17.232

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 21 de agosto.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista.

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	23.000
Total:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 21 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 21 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	12$700	12$700
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 21 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	[illegible]
Saídas	29.546
Consumo	—
Existencia	173.146
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 21 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se firme, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 pontos.

No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.91	6.78
Maceió "Fair"	6.91	6.78
American Fully Middling	7.16	7.03
American Futures:		
Para outubro	6.93	6.88
Para janeiro	6.92	6.87
Para março	6.92	6.88
Para maio	6.92	6.87

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.90	6.88
Para janeiro	6.88	6.87
Para março	6.88	6.88
Para maio	6.88	6.87

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 19 a 22 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.40	13.15
American Futures:		
Para outubro	13.25	13.26
Para janeiro	13.38	13.26
Para março	13.59	13.40
Para maio	13.68	13.47

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido ás noticias de prejuizo causados á safra. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por centes, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.12	13.08
Para janeiro	13.34	13.26
Para março	13.47	13.40
Para maio	13.53	13.47

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 21 de agosto.
O mercado a termo abriu estavel.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	39$200	N/cot.
Para outubro	39$400	N/cot.
Para novembro	39$500	N/cot.
Para dezembro	39$500	N/cot.
Para janeiro	39$500	N/cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de agosto.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se em 10 kilos:

	Compra	Venda
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	39$100	N/cot.
Para outubro	39$800	40$200
Para novembro	39$600	40$100
Para dezembro	39$200	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Total de vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de agosto.
O mercado de algodão, hontem, no [illegible]

Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 21 de agosto.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	51$000 a 52$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.214.100
No dia anterior	3.214.100
Existencia:	
No dia de hoje	135.900
No dia anterior	135.900
Exportação:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Somenos.	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de agosto.
O mercado de cacao abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4.97	4.96
Para dezembro	5.15	5.08
Para março	5.34	5.28
Para maio	5.47	5.41
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.50	7.42
Para setembro	7.62	7.52
Para outubro	7.73	7.62
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.45	7.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

(Continua na 13ª pag.)

taram 400, 600, 1.000 francos, na noite sensacional da "première"! Todo o mundo queria ver o phenomeno. E, entre sedas, joias e velludos, nos scenarios magicos de Paul Colin, com "sketches" de Sacha Guitry, Cecile Sorel, da Comedia Franceza, deante de seu illustre marido, o conde de Segur, dá pernadas e umbigadas...

E "tout Paris" bocejou com dignidade deante da gloria veneravel de Mme. Sorel, que os jornaes annunciaram que appareceria no palco com um seio nu'...

Mas este numero não houve: o conde de Segur não concordou.

Resultado: Cecile Sorel não conseguiu derrotar Mistinguette nem Josephine Backer...

O "music-hall" foi o Waterloo da sua gloriosa vida de arte, sem alternativas e sem contrastes! E agora, para ajudar a bilheteria, ao lado de Cecile Sorel — oh! maliciosa ironia! — surgem as jovens pernas ageis das "Hoffmann Girls"... E o "nu" artistico voltou ao palco parisiense para salvar do fracasso a bilheteria que Mme. Sorel compromettera...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

As mulheres barbadas, embora não sendo raras, sempre preoccuparam os pesquisadores, desde os bons velhos tempos de Hippocrates.

A Medicina, a Historia e a Arte estão repletas de mulheres barbadas.

Os medicos, hoje, distinguem, porém, duas grandes categorias de mulheres barbadas: 1.º) a hypertricose familiar, hereditaria, banal; 2.º), a hypertricose endocrinopathica, de forma grave e aspecto particular (virilismo, adiposidade, perturbações catameniaes e genitaes, disturbios mentaes e nervosos, etc.).

Ambas derivam, embora em gráos differentes, de disturbios mais ou menos importantes das glandulas de secreção interna.

Laignel-Lavastine estudou extensamente o assumpto, citando larga copia de casos clinicos.

Ha formas simples e banaes: a [illegible]

Este livro foi premiado pela Academia Brasileira e teve a sua terceira edição prefaciada por Graça Aranha.

* * *

Já está em provas, devendo apparecer este mez, o livro de contos de Raymundo Magalhães Junior — "Improprio para menores".

* * *

Realizar-se-á no dia 1º de setembro a recepção do sr. Octavio Mangabeira na Academia Brasileira de Letras.

O novo "immortal" será saudado pelo Conde de Affonso Celso.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: monsenhor José Francisco de Moura Guimarães; a senhora Florinda da Cunha Nogueira, esposa do sr. Alvaro Evangelista Nogueira; a senhora Elisa Movella Richezzo, esposa do sr. José Richezzo; o dr. J. E. Salema Garção Ribeiro; o sr. Renato Penna Barros, funccionario do Ministerio do Trabalho; o menino Darcy, filho do sr. Maximiniano Magalhães, funccionario da E. F. C. B.; a menina Jacyra, filha do sr. Octacilio Cardoso, funccionario da Prefeitura; a senhora Isabel Dias Boa Nova, esposa do sr. Alcides Boa Nova; o sr. Mauricio Abramant Thesoureiro.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio Azeredo, ex-senador federal e presidente do Congresso.

— Passou hontem a data natalicia da professora fluminense senhora Joanita Simões, esposa do sr. Joaquim Simões, funccionario da firma Farrulla & Companhia.

— Fez annos hontem a professora Ercilia Trindade Maggessi Pereira, esposa do sr. Adalberto Pereira e filha do professor e antigo director do Internato do Collegio Pedro II, dr. Elpidio Maria da Trindade e de sua esposa, senhora Ataulfa da Silva Trindade.

— Transcorreu hontem o anniversario do sr. Michel Neder, gerente de uma das filiaes das Casas dos Tres Irmãos.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Amelia Mendes da Silva, filha da viuva senhora Julia Mendes da Silva, contractou casamento o sr. Atalliba de Castro Junior, academico de medicina e filho da viuva Atalliba de Oliveira Castro.

— Contractou casamento com a senhorita Dienea Freire de Carvalho, filha do sr. commandante João Augusto Freire de Carvalho e de sua esposa, senhora Amelia Freire de Carvalho, o sr. Jair de Figueiredo Moreira, cadete da Escola Militar, filho do general Diogo de Figueiredo Moreira e de sua esposa, senhora Ottilia de Figueiredo Moreira.

Bodas de prata

O casal Sergio Martins da Silva-Jovertina Nascimento da Silva commemorou, hontem, o vigesimo quinto anniversario do casamento.

Nascimentos

O sr. João Muniz de Oliveira e sua esposa, senhora Lucilia Moreira de Oliveira participam o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Mariza Helena.

Festas

Está marcado para o proximo domingo um "cock-tail" dansante, que o Fluminense Football Club vae offerecer aos seus associados e familias.

Celebrando o "Dia do Athleta", a directoria fará distribuição de medalhas aos seus distinctos athletas, vencedores de campeonatos e torneios officiaes e internos.

Essa ceremonia será levada a effeito no Salão dos Trophéos, ás 16.30 horas.

As dansas, que se iniciarão ás 17.30 horas, serão abrilhantadas pela orchestra do Grill-Room do Copacabana Palace.

— Hoje á noite haverá [illegible] no Botafogo F. C.

Estava desapparecida depois que se fizera criminosa

APRESENTOU-SE A' POLICIA A ESPOSA DO "SANTEIRO"

A scena de pugilato occorrida entre Concetta Gicolani, esposa do "santeiro" Casemiro Giorolani, e o socio deste, Damião Sileno, foi por nós noticiada com abundancias de detalhes.

A acção da policia ficara paralysada porque Concetta desapparecera depois de medicar-se na Assistencia, devido á tentativa de suicidio que levou a effeito logo em seguida á briga.

Hontem, no entanto, ella compareceu á delegacia do decimo sexto districto, onde prestou declarações ao delegado Castello Branco.

Concetta negou que fosse a autora do ferimento recebido por Sileno e disse que tentara suicidar-se devido á confusão que se fizera em seguida ao acontecido.

Furtavam pães e leite diariamente

PRESOS OS GATUNOS

Os moradores de Copacabana vinham se queixando ás autoridades do segundo districto de constantes furtos de pães e leite, de que eram victimas quasi diariamente.

Já ha bastante tempo perdurava essa situação, agindo os ladrões ora numa ora noutra rua.

Hontem, o commissario Costa Rosa, daquelle districto, sabendo que deveriam ser numerosos os meliantes, fez-se acompanhar dos guardas nocturnos numeros 6, 10, 18, 21, 22, 25 e 28 e pelos soldados numeros 57 e 116, da 4.ª companhia do 2.º batalhão da Policia Militar.

Distribuidos convenientemente pela zona mais infestada, conseguiram deter os seguintes larapios: João Rangel de Almeida, Antonio Candido Barbosa, Luiz Florindo, Januario Agostinho e Pedro Alcantara da Silva.

Todos elles vão ser processados.

ESTAVA ALMOÇANDO

UM "DESCUIDISTA", APROVEITANDO-SE DA OPPORTUNIDADE FURTOU-LHE A MALA QUE SE ACHAVA NO AUTOMOVEL

O sr. Antonio de Carvalho, fazendeiro e capitalista no interior de São Paulo, estava hontem prompto para regressar para sua terra em companhia da familia, e ia fazel-o de automovel. Dando o ultimo passeio pela cidade, resolveram almoçar na "Taberna Carioca". Entraram no restaurante.

Depois da refeição, quando se dirigiu para o seu carro, o referido senhor deu por falta de uma mala que, por certo, fôra furtada.

O fazendeiro apresentou queixa ás autoridades do 5º districto.

Colhido por um automovel

O CHAUFFEUR CAUSADOR E' UM EX-DIPLOMATA DINAMARQUEZ

Na tarde de hontem, quando procurava atravessar a rua do Cattete, proximo ao largo do Machado, foi colhida pela limousine n. 18.[illegible] a joven Edith Pereira, costureira, de 22 annos de idade e residente á rua do Riachuelo, 147, casa [illegible].

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Edith, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A limousine em questão é de propriedade do sr. Frederick Wilhelm Nicolay Hengesart, que a dirigia na occasião do desastre.

O chauffeur amador foi preso em flagrante e autuado na delegacia do quarto districto policial.

O sr. Frederick já exerceu as funcções de consul da [illegible] acreditado junto ao governo brasileiro, e hoje é director da companhia de navegação [illegible] residindo á rua Costa [illegible] numero 286.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A ultima parada dos valores do football da Argentina e do Uruguay

Uma multidão superior a cem mil pessoas — A renda "arranha-céo" — Outras notas

O publico sportivo nacional acompanhou, tanto quanto o permittiram os despachos telegraphicos, o desenvolvimento do ultimo cotejo dos valores do football da Argentina e do Uruguay. Era um verdadeiro "derby" do "soccer" das Republicas do Sul e deste modo, como sempre acontece ao se defrontarem as respectivas representações, todas as attenções nas margens do Prata estiveram voltadas para o ground do Independiente, onde a luta se travou.

Desta vez, porém, a peleja desses famosos seleccionados ultrapassou em animação por parte do publico a todas as reuniões anteriores.

Do Uruguay partiram para Buenos Aires varios vapores com vibrantes caravanas footballisticas constituidas pelos "hinchas" orientaes que queriam apreciar de visu as peripecias do grande encontro.

Na capital portenha não menor era o enthusiasmo e como amostra da enorme tensão de animo que formava o ambiente, basta citar-se que desde as 9 horas, quando principiaram as vendas de ingressos, as bilheterias foram assaltadas por uma multidão, que se comprimia com soffreguidão, na ansia de não se privar do bilhete que lhe daria direito a assistir ao prelio.

A's 10 horas, quando os portões foram franqueados, a numerosa multidão, que aguardava esse momento, entrou de roldão, tornando impossivel a fiscalização por parte do pessoal da porta.

Em pouco o stadium encheu-se.

Cem mil pessoas, mal accommodadas, improvisadas, trepadas nas balaustradas, nos muros, nas divisões, encarrapitadas de qualquer forma, assistiram ou pretenderam assistir o importante embate.

Na tribuna de honra, as altas autoridades sportivas e os dirigentes da republica irmã, presente o general Agustin Justo, presidente da Republica, e o ministro da Guerra, acompanhavam com interesse o intenso movimento de vibração do seu povo.

O publico retardatario, impedido de entrar no stadium por se ter esgotado a lotação, appellava para a força, e em massa procurava invadir, tendo mesmo rompido o cordão de isolamento feito pela policia, havendo necessidade do pedido de reforço do Exercito, que foi chamado a guarnecer os portões.

Vista colhida de avião, quando argentinos e uruguayos preliavam no campo do Independiente

O JOGO

Após a disputa das preliminares, feitas sómente para passatempo dos que madrugam no campo, deram entrada no gramado os scratches nacionaes uruguayo e argentino, sob delirantes salvas de palmas.

Erguidos hurrahs e feitas saudações, pelos capitães dos dois teams ao general Justo, é iniciado o match ás 15,30.

Coube a saida aos argentinos, sendo a bola impulsionada por Naon, que passa a Varallo, que a devolve ao center-forward, carregando este a bola, perdendo-a para Gestido. Fica o jogo retido no centro do campo, até que Sastre organiza uma carga.

Os argentinos procuram obter vantagens, porém a sua linha de frente não consegue entender-se. Notam os chronistas portenhos que Bernabé e Cherro fazem falta ao quinteto deanteiro, havendo mesmo um affirmado que a victoria teria sido facil para as suas côres se aquelles dois shootadores tivessem actuado. Isso porque acharam falhos os arremessos dos forwards que participaram da contenda.

O primeiro tempo terminou sem que o score fosse aberto. Na segunda phase os locaes dominam a situação. Aos quinze minutos de jogo Enrique Fernandez, uruguayo, applicou um foul violentissimo em Santamaria, que cahiu estorcendo-se em dores. Companheiros correm para desaggraval-o e Fernandez se refugia atrás dos guardas. Ha invasão de campo e o match é interrompido. Fernandez é posto fóra do campo, entrando em seu logar Labriano.

Prosegue o jogo animado e, aos 27 minutos, depois de incisivas cargas argentinas, Zoncello consegue o unico goal da tarde. O feito é estrepitosamente commemorado, entrando parte do publico em campo para abraçar o autor do goal que dava ganho de causa ao scratch do paiz.

De facto, dahi até finalizar o encontro não mais as rêdes tremeram ao contacto da bola pelo seu interior. E assim terminou a partida com a victoria dos argentinos por 1x0.

Para maior incremento da natação carioca

OS CONCURSOS "EXTRA"

A Federação Aquatica realizará, no começo da proxima temporada natatoria, uma série de 3 concursos extras, abertos aos 7 clubs que tiveram peor collocação na temporada passada na disputa da taça "Jair de Albuquerque", a saber: C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. Vasco da Gama; S. C. Fluminense; C. R. Botafogo; C. R. S. Christovão; C. Internacional de Regatas e C. Natação e Regatas, aceitando suggestões dos directores de natação desses 7 clubs, a respeito desses concursos, suggestões essas que poderão ser apresentadas nas proximas reuniões desse Conselho.

O football fluminense no Rio

O CAMPEÃO DE NICTHEROY ENFRENTARÁ O BANGÚ

Conforme annunciámos, deverá realizar no proximo domingo, no campo do Bangu', o segundo encontro entre o quadro local e o do Fluminense, de Nictheroy.

No encontro de domingo ultimo, a victoria coube ao Bangu' pelo score de 4x2.

Acyr, o veterano arqueiro, que no encontro de domingo foi uma barreira

Esse encontro dará opportunidade ao campeão de 1933 de disputar uma partida em seu proprio campo, coisa que ha muito não acontece.

A partida arrastará muita gente á estação de Bangu', pois os dois teams esperam exhibições á altura de suas equipes.

No quadro visitante apparecem players de grande valor. Acyr, Jonio, Almir e Almeida são homens que podem figurar em qualquer dos grandes clubs do paiz.

Quanto aos banguenses, a sua campanha no campeonato recemfindo diz tudo.

Uma equipe composta de homens fortes e treinados, capazes de abater as mais fortes esquadras.

Tião, Medio e Sobral formam entre os melhores players da cidade.

O SPORT NO ESPIRITO SANTO

UMA EXCURSÃO DO ALVARES CABRAL A CACHOEIRO DE SANTA LEOPOLDINA

O sport espiritosantense atravessa um surto intenso, ao qual não são alheias as senhoritas da sociedade.

Ainda ha pouco, quando da excursão do Alvares Cabral, de Victoria, a Cachoeiro de Santa Leopoldina, realizou-se uma preliminar de basketball, disputada pelos teams Azul e A.L.E.A., constituidos por moças.

Venceu o partido este ultimo, com o placard accusando 8x4.

Foi um jogo duro. Jogo bom. Até o ultimo minuto os teams se empregaram com enthusiasmo, empolgando a assistencia. Destacou-se no team Azul a guarda Helena, que foi a melhor jogadora em campo.

A.L.E.A — Egydia, Laiza, Lydia, Eugenia e Walfredina.

Azul — Stella, Helena, Julieta, Laura e Maria.

O JOGO PRINCIPAL

Para o jogo principal, em que o Alvares Cabral venceu o club local por 45x28, os teams formaram assim:

A. Cabral — Maia (4), Jorge (depois Gelio), Dionisio (8), Ademar (14) (depois Emilio) (2), Licino (4) (depois Tuffy) (5) e Risso (8) (depois Anselmo).

A.L.E.A. — Amaro (8), Alberto, Edgard (2), Antonio (3) e Euclydes (8) (depois Mileto) (7).

TAÇA "KUNZEL"

Serão realizados hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club, os seguintes jogos, em disputa do 2º campeonato aberto de tennis para jornalistas sportivos do Brasil:

A's 8.30 horas — Ibany Ribeiro x Adaucto da Assis;

A's 15 horas — Fernando Pinto x Nelson Lourenço;

A's 16 horas — Chagas Junior x Francisco Gusmão;

A's 17 horas — Emmanuel Amaral x E. Vasconcellos.

Os vencedores destas partidas jogarão os jogos de quarto de finaes, ás 2 horas de amanhã, nas quadras illuminadas do Tijuca Tennis Club.

Tiro ao alvo

Será disputado de 22 a 26 de setembro o maior certamen nacional

Conforme O JORNAL antecipou em sua edição de sabbado ultimo, a Directoria Geral do Tiro de Guerra, á cuja frente se encontra o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, proseguindo no seu vasto programma em pról do desenvolvimento do tiro, entre nós, apesar das difficuldades existentes promoverá no proximo mez, nesta capital, um dos maiores concursos de tiro ao alvo realizados até agora, no paiz, com a participação de elementos civis e militares.

Desde já, conta a D. G. T. G. com a inscripção de grande numero de atiradores da capital, São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Nesta competição, que durará de 22 a 26 de setembro proximo no Stand Nacional da Villa Militar, e de 27 á 30 no do Fluminense F. C., serão disputadas provas de fuzil de guerra, carabina reduzida, pistola livre e revolver, em um total de treze provas distribuidas entre elementos civis, da Marinha, do Exercito, Policia e Corpo de Bombeiros, federaes e estaduaes.

AS ELIMINATORIAS SERÃO SABBADO E DOMINGO

Havendo necessidade de um seleccionamento entre os atiradores civis e militares nas provas de pistola de guerra, revolver e carabina reduzida, realizar-se-ão nos proximos sabbado e domingo, no Stand do Fluminense as eliminatorias acima, da seguinte forma:

Sabbado, ás 13 horas, a eliminatoria de pistola de guerra, com tres tiros de ensaio e uma série de 10 tiros na posição de pé, sómente para officiaes do Exercito que servem em territorio da 1ª R. M., e não se acham a ella subordinados:

Domingo, ás 8 horas, a de carabina reduzida, com tres tiros de ensaio e uma série de 20 tiros na posição deitado, e ás 13 horas, a eliminatoria de revólver, com tres tiros de ensaio e uma série tambem de 20 tiros, na posição de pé.

Sómente para as eliminatorias acima as inscripções se farão directamente na Directoria Geral do Tiro de Guerra, á rua Pinto de Figueiredo, no Andarahy, telephone 8-5508, encerrando-se impreterivelmente, ás 15 horas, do dia 22 do corrente.

O campeonato de juvenis da L. C. F.

A TABELLA DO CERTAMEN

Em setembro proximo será iniciado o campeonato de juvenis, organizado pela Liga Carioca de Football. Esse interessante torneio será disputado sómente pelos amadores nascidos depois de 1916.

Para inscripção é necessaria a apresentação de certidão de idade e exame medico, feito no Departamento medico da entidade.

A tabella é a seguinte:

O TURNO

Setembro:
Vasco x Fluminense
2 — Flamengo x Bangu'
Bomsuccesso x America.
9 — Fluminense x S. Christovão
Flamengo x Bomsuccesso
America x Vasco.
16 — S. Christovão x Flamengo
Bangu' x Vasco
Bomsuccesso x Fluminense.
23 — America x Flamengo
Bangu' x Fluminense.
Vasco x S. Christovão.
30 — Fluminense x Flamengo
Bangu' x America
S. Christovão x Bomsuccesso.
Outubro:
7 — Fluminense x America
S. Christovão x Bangu
Vasco x Bomsuccesso.
14 — Fluminense x Vasco
Bomsuccesso x Bangu'
America x S. Christovão.

O RETURNO

Outubro:
21 — Bangu' x Flamengo
Fluminense x Vasco
America x Bomsuccesso.
28 — S. Christovão x Fluminense
Bomsuccesso x Flamengo
Vasco x America.
Novembro:
4 — Flamengo x S. Christovão
Vasco x Bangu'
Fluminense x Bomsuccesso
11 — Flamengo x America
Fluminense x Bangu'
S. Christovão x Vasco.
18 — Flamengo x Fluminense
America x Bangu'
Bomsuccesso x Vasco.
Dezembro:
2 — Vasco x Flamengo
Bangu' x Bomsuccesso
S. Christovão x America.

Godfrey lutará sabbado contra o uruguayo Galuzzo

NA SEMI-FINAL ANTONIO SEBASTIÃO CONTRA JOE ZEMANN

George Godfrey que, apenas por força das circumstancias, resolveu tomar parte nas lutas de "catch-as-catch-can" ora em realização no Stadium Riachuelo, deverá, sabbado, subir ao ring do Stadium Brasil, para o seu segundo match de box, nesta capital. Será seu adversario o peso pesado uruguayo, Galuzzo, ainda um dos componentes dos boxeurs recem-chegados aqui.

Com muito bom physico e um cartel apreciavel, como se verá adeante, o platino poderá fazer uma luta realmente interessante, uma vez que á maior experiencia do campeão negro, poderá oppôr a sua maior mobilidade e juventude.

ALGUMAS DAS VICTORIAS DE GALUZZO

Mauro Galuzzo, actual campeão uruguayo de todos os pesos, nasceu em 1904, em Villa de la Union. E vencedor do k. o. de: J. Escobar, Walter Tawell, Trias, Custodio, Delas, De Carolis, Buttori, Cichero, J. Casanova, etc. Por pontos, derrotou: Harry Fay, Moraguez, Stanley Ketchell, Guilherme Silva, etc.

Galuzzo em treino com o americano Zemann

ANTONIO SEBASTIÃO E ZEMANN NA SEMI-FINAL

Antonio Sebastião reapparece enfrentando, na semi-final, a Joe Zemann, o popular pugilista americano. O campeão brasileiro dos pesos pesados, que ainda não conheceu a derrota no ring do Stadium Brasil, é de crer confirme a bôa "performance" exhibida contra Costarelli, muito embora sejamos forçados a reconhecer que a classe do americano é muitas vezes superior.

A ORDEM DOS COMBATES

Será a seguinte a ordem geral das lutas do programma de sabbado:

1º — Em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Max Kermann (allemão) x Milton Soares (brasileiro).

2º — Semi-final. Em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças — Alvaro Santos (portuguez) x Oscar Acosta (uruguayo).

3º — Primeira luta de fundo. Em 8 rounds, de 3 minutos, luvas de 6 onças — Antonio Sebastião (campeão brasileiro) x Joe Zemann (norte-americano).

4º — Luta final, entre Galuzzo e Godfrey, em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

NOTAS DA A. C. D.

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, reunida ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Applicar aos associados Carlos Velasco Portinho e Francisco Rocha Filho, a pena de advertencia e censura, de accordo com o art. 22, § 1º, letras A e B, dos estatutos, por não terem se portado convenientemente na séde, desrespeitando membros da commissão de snooker.

b) Aceitar as propostas dos srs. Manoel Pedro de Mello e Gerardo São Paulo.

c) Recusar o pedido de demissão do sr. Samuel Babo.

d) Communicar ao presidente que o sr. Antenor Magalhães foi a São Paulo com o seleccionado carioca que ali jogou e enviou com presteza as noticias que foram distribuidas aos jornaes.

e) O presidente communicou que a A. C. D. esteve representada na chegada do sr. Mario Nigri, presidente da Federação Argentina de Natação, no almoço offerecido pelo Automovel Club do Brasil aos chronistas desportivos, na feijoada do Tijuca Tennis Club, no dia 19 do corrente, na festa do Sporting Club do Rosario, na do Humaytá Club, na chegada dos brasileiros que retornaram da Europa, no cocktail da Federação Athletica dos Estudantes e no grande premio "Brasil".

f) A directoria tomou conhecimento da visita do [illegible] sr. José dos Santos [illegible] na proxima quinta-feira, á A. C. D.

A CHALLENGE "JAIR DE ALBUQUERQUE"

A collocação actual dos clubs concurrentes á disputa da challenge "Jair de Albuquerque", um dos importantes trophéos da natação carioca, é a seguinte:

1º logar — Fluminense F. C. com 59 pontos;
2º logar — C. R. Icarahy, 15 pontos;
3º logar — C. R. do Flamengo, 10 pontos;
4º logar — C. R. Gragoatá, 8 pontos;
5º logar — Tijuca T. C., 7 pontos;
6º logar — C. R. Guanabara, com 4 pontos.

Comparecimento á séde da Liga Metropolitana

Está sendo convidado, pela segunda vez, o amador do S. C. Portugal-Brasil sr. Manoel Soares Camarinha a comparecer á séde da Liga, amanhã, 23, ás 13.½ horas, afim de ser ouvido num inquerito mandado abrir pelo conselho da [illegible] Emmanuel Sá...

A «revanche» dos 4x1

O MATCH DE AMANHÃ ENTRE O AMERICA E O BOMSUCCESSO

No campo do S. Christovão deverá ser realizada amanhã uma partida amistosa entre o America e o Bomsuccesso.

Os rubros esperam obter a "revanche" da espectacular derrota que os suburbanos lhe infligiram, afastando-os do segundo posto da tabella.

Fassora, que reapparecerá na esquadra rubra

Para isto, o America irá ao gramado com a sua equipe completa. Fassora, que não disputou o ultimo match do certamen da L.C.F., reapparecerá no commando da sua offensiva.

O Bomsuccesso, que fechou com chave de ouro a sua campanha no campeonato, empatando com o Fluminense e derrotando o seu adversario de amanhã, está disposto a confirmar os dois brilhantes feitos.

Assim, espera-se que o amistoso de amanhã seja ardentemente disputado, pois os bandos litigantes possuem esquadras fortes e buscarão a victoria com grande enthusiasmo.

Foi approvado o segundo concurso aquatico de inverno

O Conselho Technico de Natação da F. A. R. J., em sua ultima reunião, approvou o Segundo Concurso Aquatico de Inverno, realizado em 12 do corrente, na piscina do Fluminense Football Club, com os seguintes resultados:

1ª prova — Homens, 100 metros, nado livre — 1º logar: José L. V. de Castro (Fluminense F. C.); 2º logar — Helio C. Teixeira (Tijuca); 3º logar — Aurino Almeida (Flamengo). Tempo: 1'10 2|5".

2ª prova — Moças, 100 metros, nado livre — 1º logar: Jane Gray Jordan (Icarahy), em 1'2 2|5"; 2º logar — America B. Faria (Fluminense F. C.); 3º logar — Lygia Cordovil (Tijuca).

3ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito — 1º logar: Mario Danton Martins (Flamengo), em 3'14 2|5"; 2º logar — Moacyr Marques Machado (Flamengo); 3º logar — Oscar Zuniga (Fluminense).

4ª prova — Moças, 100 metros, nado de costas — 1º logar: Nelsa R. Lemos (Icarahy), em 1'40 1|5"; 2º logar — Dahyl M. Bastos (Tijuca); 3º logar — Isadora Mariz (Fluminense F. C.).

5ª prova — Homens, 100 metros, nado de costas — 1º logar: Alencar de Carvalho (Fluminense F. C.), em 1'21"; 2º logar — Carlos Vasconcellos (Fluminense F. C.); 3º logar — Daniel Barata (Flamengo).

6ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito — 1º logar: Hilda Dias (Fluminense F. C.), em 4'1 2|5" — W. O.

7ª prova — Homens, 400 metros, nado livre — 1º logar: Aloysio C. Lage (Fluminense F. C.), em 6'08" 1|5" — W. O.

O quarto Fla-Flu do anno

O ENCONTRO DE DOMINGO NO STADIUM DO TRICOLOR

No proximo domingo, no estadio da rua Alvaro Chaves, o publico sportivo carioca assistirá mais uma partida entre os dois tradicionaes rivaes Flamengo e Fluminense.

Muito embora seja o quarto Fla-Flú do anno, a peleja conseguirá despertar enthusiasmo entre o publico, que está ansioso por ver o novo ataque do tricolor submettido a uma prova de fogo.

Como se sabe, a nova vanguarda do Fluminense consignou 7 goals contra o Sport Club, e dahi o interesse do amistoso de domingo.

Frente á defesa do rubro-negro, conseguirá a offensiva tricolor repetir a façanha?

Para essa pugna a esquadra flamenga contará com o concurso de mais dois players gaúchos: Vanderlino e Delvaux, back e half-direito, que, em treinos, têm demonstrado boa fórma.

Assim, salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão ter a seguinte organização:

Fluminense: — Velloso — Votorantim e Ernesto — Marcial, Brant e Ivan — Roberto, Russo, Barrillott, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto — Marin e Vanderlino — Delvaux, [illegible] e Affonso — Roberto, Arthur, Alfredo, Nilson e Jarbas.

Jarbas, o celeç ponteiro do Flamengo

Vae reunir-se o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos solicitaram-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho de Julgamentos para a sessão que será realizada na proxima sexta-feira, dia 24, ás 21 horas. — Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1934. — Dr. Celio de Barros, secretario."

A proxima festa do Grupo da Ancora

O Grupo da Ancora, filiado ao Club de Natação e Regatas, recentemente fundado, marcou para o dia 26 deste mez uma noite dansante que transcorrerá das 20 á 1 hora, nos salões daquelle club, á rua Santa Luzia n.º 218, sendo o traje commum.

E' pensamento da Commissão de Festas promover successivos festivaes, o que dependerá do exito que fatalmente alcançará a reunião de 26.

Em data ainda não prefixada, do mez de setembro, será organizado um "pic-nic" em homenagem á imprensa carioca, em local previamente designado.

ÉCOS DO JOGO SÃO PAULO x VASCO

O SR. EDGARD MARQUES NÃO FOI O JUIZ DO ENCONTRO

Por occasião da peleja "amistosa" realizada nesta capital entre o Vasco e o S. Paulo, devido á actuação extremamente fraca do juiz do encontro, registraram-se scenas de selvageria entre os disputantes e assistentes, saindo mesmo seriamente ferido um player do quadro visitante.

Alguns dos nossos collegas de imprensa, noticiando as occurrencias, attribuiram a culpa dos incidentes ao arbitro. Até ahi tudo muito certo, mas o que merece um reparo é que os nossos collegas affirmaram que o juiz fôra o sr. Edgard da Silva Marques.

Apressamos em rectificar essa falsa informação pois o sympathico e leal juiz do Santos F. C., como ficou provado domingo ultimo, é um arbitro imparcial e bastante energico para evitar que o jogo tome um aspecto que não o da camaradagem e da lealdade.

O responsavel pelos incidentes foi de facto um arbitro paulista, mas não o sr. Edgard da Silva Marques.

XADREZ

MAIS UM NUMERO DA REVISTA "XADREZ BRASILEIRO"

Temos em mão o fasciculo de agosto da revista nacional de xadrez, cujo titulo encima estas linhas.

Não ha revista de xadrez no mundo que não tenha soffrido as consequencias da crise que attinge a todos. "Xadrez Brasileiro", porém, vem vencendo todos os obstaculos galhardamente, publicando seus fasciculos com regularidade.

O summario do n. 26 contém as restantes partidas do campeonato do mundo, varias outras do torneio de Budapest e do match Maranhão-Pauby, todas muito bem commentadas.

Temos ainda as secções de estudos artisticos e Via Lactea, aquella de finaes, sob a direcção do dr. Pedro Carreiro Netto, e esta de problemas e cursos de composição, redactoria pelos drs. C. Tavares Bastos, Monteiro da Silveira e sr. Joffre R. Fleiuss.

"Xadrez Brasileiro" organiza o campeonato brasileiro pelo telegrapho, para 1935, devendo desde já os clubs interessados dirigir suas consultas á redacção, á rua Gonçalves Dias, 16.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Campeonato Carioca de Football

OLARIA x BOTAFOGO E ANDARAHY x MAVILIS, OS MATCHES DE DOMINGO

O Campeonato Carioca de Football promovido pela Amea assignala, na tarde de domingo, a disputa de dois jogos do maior interesse, porque são capazes de modificar a situação dos clubs ponteiros do certamen.

Assim sendo, o Andarahy terá com seu adversario o Mavilis, que vem com a differença de um ponto. Se vencer, ou mesmo empatar, o gremio do Cajú fica em optima situação para conquista do titulo maior. Tambem nos segundos quadros outro tanto se verificará.

Vencedor o Mavilis, como se espera, ainda perderá o titulo maximo,

Moura Costa, forward do Botafogo F. C.

levando-se em conta os jogos que lhe faltam para a termição do torneio.

E' essa, sem duvida, a mais importante peleja do dia e será no campo do Andarahy.

O outro jogo será entre o Olaria e o Botafogo, no campo do primeiro. Desta partida depende o titulo de vice-campeão.

O campeão de 32, óra reforçado de outros elementos, levará ao campo do seu antagonista uma esquadra capaz de trazer os desejados pontos.

E' a seguinte a situação dos concurrentes, por pontos perdidos:

PRIMEIROS QUADROS

Andarahy — 4 pontos perdidos.
Botafogo e Mavilis — 5 pontos perdidos cada um.
Olaria — 7 pontos perdidos.

Nota — Não estão incluidos os jogos entre o Andarahy e o Botafogo, cujo score é de 2 x 2, por faltar onze minutos para o final; e Mavilis e Olaria, estando o Olaria vencendo por 1 x 0, faltando 25 minutos para terminar.

SEGUNDOS QUADROS

Mavilis — 2 pontos perdidos.
Botafogo — 5 pontos perdidos.
Olaria — 6 pontos perdidos.
Portugueza — 12 pontos perdidos.
Andarahy — 13 pontos perdidos.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams deverão apresentar-se assim constituidos:

OLARIA — Ubiratan — Alfredo — Armando — Gradim — Viveiros — Claudionor — Horacio — Gago — Zé Luiz — Pirre — Fabricio.

BOTAFOGO — Mourinha — Maggioli — Albino — Ferreira — Rogerio — Juban — Eloy — Nilo — Beijinho — Franklin — Jayme.

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

No torneio da Segunda Divisão, devem ser disputados os seguintes jogos:

Argentino x Penha — No campo do Argentino. — Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x União — No campo da rua Oliveira Mello — Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Jardim — No campo do Irajá — Primeiros e segundos quadros.

GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As condições para o Grande Premio Jockey Club Brasileiro, a realizar-se em 9 de setembro proximo, são as seguintes:

Grande Premio Jockey Club Brasileiro — 2.400 metros — 50:000$ — Para animaes de 3 annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de 6 e 4 kilos, respectivamente, aos vencedores dos Grandes Premios Brasil e Republica do Uruguay; de 2 kilos aos vencedores dos Grandes Premios America do Sul, Gabriel Terra e Dr. Frontin, tudo no corrente anno — Descarga de 5 kilos aos animaes que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro em 1933, sem victoria classica no paiz, até esta data — Descarga mais de 2 kilos a todos os animaes que tenham corrido no paiz até 31 de dezembro de 1933.

(A victoria nesta prova importará nas mesmas exclusões e sobrecargas estabelecidas pelo Grande Premio Republica do Uruguay.)

A inscripção para esta prova está aberta desde hoje, até terça-feira 28 do corrente, ás 17 horas.

OS PROGRAMMAS DAS REUNIÕES DE 25 E 26

Para as reuniões de sabbado e domingo proximo, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

1ª carreira — Premio "Cartier" — 1.400 metros — 3:000$000 — D. Pedrito 48 kilos, Bolivar 54, Gascogne 50, Danubio Azul, 48, Audaz 56, Defence 56, Legenda 48, Zelaya 53, Roulleu 56, Yvon 56, Galarim 53 e Trahidor 56.

2ª carreira — "Premio "Kid" — 1.500 metros — 3:000$000 — Homeland 52 ks., Anangel 56, Salimar 55, La Orticaria 51, Leverrier 49, Little One 55, Guarany 53, Bolichero 51 e Ibirapuitan 51.

3ª carreira — Premio "Xiah" — 1.500 metros — 3:000$000 — Jemopotyr 52 kilos, Jundiá 56, Andréa 48, Blefe 50, Alterosa 49, Tracajá 53, Crepusculo 50, Garibaldi 56, Pirata 54, Kyrial 50, Canção 54, Xaxim 53 e Kassiuia 50.

4ª carreira — Premio "Capacete de Aço" — 1.600 metros — 3:000$ — Primeiro 55 kilos, King Kong 53, Blue Star 56, Barraka 55, Zape 52, Alsaciano 51, Massiço 48 e Visette 48.

5ª carreira — Premio "Plume Dorée" — 1.400 metros — 3:000$000 — Matupiri 51 kilos, Arapogy 55, Itu' 56, Yonne 50, Pharaó 50, Helvetia 56, Nancy 50, Cartier 50, Gandhi 50, Seu Cabral 53 e Anonymo 49.

6ª carreira — Premio "Tropical" — 1.600 metros — 3:000$000 — Ritual 56 kilos, Ibiuna 56, Chouannerie 49, Orca 50, Iran 48, Tranquillo 54, Bel Ideal 50, San Salvador 56, Topaze 50 e Irigoyen 52.

Premios do Betting: "Capacete de Aço", "Plume Dorée" e "Tropical".

1ª carreira — Premio "Queixume" — 1.300 metros — 3:000$000 — Dick Sayean 50 kilos, Yonita 52, Yetim 54, Princeza do Norte 52, Rio Branco 54, Pieuman 54 e Galnita 52.

2ª carreira — Premio "Xavier" — 1.400 metros — 6:000$000 — Paraná 54 kilos, Solinger 54, Nioac 54, Oding 54, Bronze 54, Diabreto 54, Acauan 52, Mussuã 52, Quatioba 52 e Irapuazinho 54.

3ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 5:000$000 — Carapanã 54 kilos, Palpiteira, Solano 54, Sargento 54, Cannes 52, Sarampão 54, Urutago 54 e Kumell 54.

4ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$000 — Borba Gato 51 kilos, Huran 49, Tropical 52, Sweet Cut 52, My Dream 55, Norah 56, Favorito 51, Coringa 53 e Clo 51.

5ª carreira — Grande Premio "Districto Federal" (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 (50 o|o) — Serinhaem 55 kilos, Jacutinga 53 e Assis Brasil 55.

6ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000 — Zab 48 kilos, Yayá 51, Colonna 50, Royal Star 48, Micuim 52, Vichy 56, Benemerito 50, Xiah 52 e Mariquita 56.

7ª carreira — Premio "Negresco" — 1.500 metros — 4:000$000 — El Ghazi 48 kilos, Baguassu' 49, Haya 54, Xenon 55, La Sonkina 56, Valence 52, Facelia 51, Cachalote 48 e Pebete 53.

8ª carreira — Premio "Santarem" — 1.600 metros — 5:000$000 — Kid 55 kilos, Romana 55, Zog 55, Yeoman 56, Mango 55, Despilchado 55, Navy 53, Capucino 55, Kobelik 55, Servidor 54 e Bon Ami 54.

9ª carreira — Premio classico "Casino de Copacabana" (3ª prova) — 1.600 metros — 10:000$000 — Bilhete 52 kilos, Insurrecto 56, Huragan 52, Adarga 50, Trompito 52, L'Amazone 55, Zank 52, Astoria 49, Lord Breck 52, Ogro 56, Capacete de Aço 52, Velasquez 52, Sea 56 e Libertino 52.

10ª carreira — Premio "Jequitibá" — 2.200 metros — 6:000$000 — Soneto 50 kilos, Conjurado 54, Nobleman 50, Star Brasil 50 e Capuã 56.

DOIS APPRENDIZES SUSPENSOS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, deliberou suspender por uma reunião os aprendizes Atahualpa Brito e Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 49 do Codigo de Corridas.

O SPORT ENTRE COLLEGIAES

O FESTIVAL COMMEMORATIVO DO ANNIVERSARIO DO COLLEGIO CARDEAL LEME

Encerraram-se, domingo, os festejos commemorativos do 4º anniversario do Collegio Cardeal Leme, com a parte sportiva desenrolada no campo do Bomsuccesso F. Club, com a assistencia de mais de 4.000 pessoas.

A's 13 horas entrava o corpo gymnastico do Collegio, em formatura, desfilando pelo gramado do Bomsuccesso.

Após o desfile, iniciaram-se os movimentos gymnasticos executados pelas turmas femininas, seguindo-se marchas evolutivas e gymnastica franceza pelas diversas turmas masculinas.

Encerrada a parte de educação physica, desenrolaram-se os jogos seguintes:

1º jogo — Curso Secundario contra o Curso Primario — Volleyball (equipes femininas) — Venceu o Curso Secundario por 2 a 0.

2º jogo — Gymnasio Santa Cruz x Collegio Cardeal Leme (infantis) — Venceu o Collegio Cardeal Leme por 2 a 1.

3º jogo — Basketball — Externato São José contra o Collegio Cardeal Leme (2ª turma) — Venceu o Externato por 19 a 11.

4º jogo — Basketball — Congregação Mariana contra Collegio Cardeal Leme (1ª turma) — Venceu o Collegio Cardeal Leme por 4 a 3, conquistando um tropheu offerecido pelo sr. José Elias.

A's 19 horas, retiraram-se os alumnos para suas residencias.

O proprietario de Misurí visitará amanhã a A. C. D.

O sr. José dos Santos Riestra, co-proprietario do "crack" uruguayo Misurí, ganhador do G. P. "Brasil", visitará amanhã, á tarde, a séde da Associação dos Chronistas Desportivos, afim de agradecer as encomiosas referencias que lhe foram feitas pela imprensa turfista de nossa capital.

AUTOMOBILISMO

O INTERESSE DESPERTADO NO ESTRANGEIRO PELA DISPUTA DO GRANDE PREMIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — A REPRESENTAÇÃO NACIONAL — OUTRAS NOTAS

As actividades em que vão decorrendo os preparativos das grandes corridas internacionaes de automobilismo, em setembro proximo, no circuito da Gavea, mostram amplamente as perspectivas promissoras do mais brilhante exito com que se revestirá, certamente, a sensacional disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Da maneira mais feliz se vêm fazendo sentir os resultados da esperta acção propagandista da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, dentro dos moldes mais modernos, tanto no nosso paiz como no estrangeiro.

UMA NOTA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS AUTOMOVEL CLUB RECONHECIDOS

O Automovel Club Argentino recebeu uma nota da Associação Internacional dos Automovel Club reconhecidos, com séde na França, informando que, embora não figurasse no Calendario Desportivo de 1934 a carreira que organiza o Automovel Club do Brasil, no circuito da Gavea, para setembro vindouro, foi considerada prova internacional por aquella entidade.

Esta é, pois, a primeira prova internacional de automobilismo que se realiza na America do Sul.

A HOSPEDAGEM DOS VOLANTES ESTRANGEIROS NESTA CAPITAL

O sr. Miranda Jordão, presidente do Automovel Club do Brasil, resolveu dar hospedagem nesta cidade a todos os corredores estrangeiros, bem assim como aos seus mecanicos.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NAS CORRIDAS DO PROXIMO ANNO NA ARGENTINA

O Automovel Club do Brasil terá um entendimento com o presidente da Republica sobre a representação do Brasil nas corridas a se realizarem na Argentina em 1935. Aquella entidade sportiva alvitrará que essa representação caiba aos melhores volantes nacionaes collocados nas corridas de setembro.

O VOLANTE BALESTERO SERA' UM DOS CONCURRENTES

O Automovel Club do Brasil acaba de receber um telegramma do automobilista italiano Balestero, informando que deseja tomar parte nas corridas.

O AUTOMOVEL CLUB HUNGARO FAR-SE-A' REPRESENTAR

O Automovel Club Hungaro tambem já communicou ao Automovel Club do Brasil o seu desejo de fazer-se representar nessas corridas, pelo sr. H. Hartmann.

O INSTITUTO DO ALCOOL-MOTOR TAMBEM SE FARA' REPRESENTAR

O Instituto do Alcool-Motor procurou o Automovel Club do Brasil, afim de solicitar informes sobre a inscripção de um carro que vae apresentar nessas corridas e que correrá com alcool-motor.

O SERVIÇO TELEPHONICO NO LOCAL DA CORRIDAS

A Companhia Telephonica Brasileira fará todo o serviço de communicações durante as corridas.

E bem assim já levantou plantas sobre todo o serviço a executar.

NAS AVENIDAS OSWALDO CRUZ E RUY BARBOSA SERA' DISPUTADO O "CIRCUITO DA AMENDOEIRA"

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, fundada a 22 de junho p. p., por um grupo de esforçados, entre os quaes figuram os grandes "azes" do volante brasileiro, barão Manoel de Teffé, dr. Julio de Moraes, Primo Fiorese, Luciano Crespi e outros, vae realizar a sua primeira corrida automobilistica domingo proximo, dia 6.

A novel entidade, que surgiu para incentivar o arrojado sport do volante no Rio de Janeiro, não poupou esforços afim de poder organizar sua primeira manifestação sportiva.

Devidamente licenciada pelas autoridades, domingo, os nossos volantes poderão dar prova de suas habilidades e arrojo para a grande prova da Gavea, que, sob os auspicios do Automovel Club do Brasil, será corrido no dia 30 de setembro.

Entre os primeiros inscriptos citamos os seguintes:

Ivo Carnet de Mattos Vieira, com Amilcar, 1.100 c. c.; José Santiago, com Chrysler, de corrida; Juca Spinone, com V-8 Ford; Primo Fiorese, com Studebacker; João Alfredo de Carvalho Braga, com Nash; Julio de Moraes, com Fiat-Ballila e Luciano Crespi, com Opel.

A primeira prova da A. S. A. B. constará de automoveis de turismo, divididos por cylindrada e de corrida cylindrada livre.

As inscripções estão abertas todos os dias até ás 22 horas, na séde da A. S. A. B., no edificio 13 de Maio, terceiro andar, sala 171.

Será cobrada uma pequena contribuição do publico em beneficio da "Casa do Jornalista".

A REGULAMENTAÇÃO DA PROVA

E' a seguinte a regulamentação da prova da A. S. A. B.:

"Art. 1º — A A. S. A. B. — Associação Sportiva Automobilistica Brasileira — estabelece e organiza, para o dia 26 de agosto de 1934, uma manifestação automobilistica "reservada", denominada "Circuito da Amendoeira", conforme o Codigo Sportivo Internacional.

Art. 2º — O sentido da corrida será aquelle dos ponteiros de um relogio: Avenida Oswaldo Cruz e Avenida Ruy Barbosa, em redor do Morro da Viuva, sobre um percurso de 1.700 kilometros.

Art. 3º — Serão admittidos os vehiculos de turismo, abertos ou fechados, e categoria corrida, com as seguintes classificações:

1 — at' 1.500 c.c.
2 — de 1.501 a 3.000 c.c.
3 — de 3.001 a 5.000 c.c.
4 — de 5.001 c.c. para cima.
5 — categoria de carros de corrida, ou adaptados por certas modificações, permittindo aos technicos competentes ou, "in-extremis", aos Commissarios Sportivos da manifestação, admittil-os sem reserva.

Art. 4º — Os carros serão aceitos sem limite de peso e deverão apresentar para a categoria "turismo" os caracteristicos contidos no catalogo geral de suas marcas, taes como paralamas, estribos, capota, para os typos abertos, etc.

Para os carros fechados não será aceita nenhuma modificação; será facultativo correr com o tecto aberto ou fechado.

O para-brisa deverá permanecer vertical ou seguirá a inclinação da carrosserie segundo o modelo dos carros abertos ou fechados.

Serão exigidos os espelhos retrovisores, pharoes, para-choques, motor de arranco e todos os accessorios que completam o carro.

Fica terminantemente prohibido o uso de roda livre, assim como da manivela para accionar o motor.

Art. 5º — Os carros deverão ser conduzidos, tanto quanto possivel, pelos proprietarios dos mesmos, podendo os proprietarios serem acompanhados por um mecanico, que deverá, então, ser denunciado na folha de inscripção.

Quando não fôr o proprietario o conductor do vehiculo, deverá, no acto da inscripção, declarar o nome do seu substituto.

Nenhuma mudança poderá ser feita á ultima hora, salvo autorização dada pelos Commissarios Sportivos da prova.

Art. 6º — Para a categoria "turismo" os conductores deverão apresentar a carteira de motorista do paiz a que pertencem e os documentos do carro.

Para a categoria "corrida" os conductores deverão apresentar a licença nacional ou internacional.

A saida será dada com os carros parados e com o motor em funccionamento.

Art. 8º — A classificação do 1º e 2º de categoria será feita pelos dois

Manoel Teffé, vencedor da primeira disputa do G. P. Cidade do Rio de Janeiro

melhores tempos effectuados pelos primeiros e segundos de cada série, depois do exame comparativo da chronometragem e percurso integral da distancia prevista.

Art. 9º — O percurso a realizar integralmente para obter classificação será o seguinte:

Turismo — 10 voltas, até 1.500 c.c.
Turismo — 15 voltas de 1.501 c.c. a 3.000 c.c.
Turismo — 20 voltas de 5.001 c.c. para cima.
Turismo — 20 voltas de 3.001 c.c. a 5.000 c.c.
Corrida — 25 voltas, cylindrada livre.

Art. 10 — Os concurrentes deverão manter quanto mais possivel a direita durante a corrida e o concurrente que ultrapassar outro, não poderá collocar-se sobre a trajectoria do mesmo, sem ter ganho uma distancia minima de dois carros.

A corrida por equipe é formalmente prohibida e dará logar á applicação das penas maximas.

Todo concurrente que desistir durante a corrida deverá desimpedir immediatamente a pista, sem prejuizo dos demais concurrentes.

No local da corrida não será permittida a installação de box de reabastecimento.

Devendo um concurrente ser forçado a parar durante a corrida, terá de collocar seu vehiculo immediatamente ao lado externo do circuito.

Todo e qualquer concerto de mais de cinco minutos não será permittido e os que forem permittidos deverão ser effectuados sob a autorização e fiscalização de um commissario sportivo da A. S. A. B.

Art. 11 — A publicidade sobre os vehiculos concurrentes será permittida quando não prejudicar a visibilidade perfeita dos numeros de ordem de saida, assim como das placas de licença.

Esta publicidade será terminantemente prohibida quando feita por meio de bandeirinhas, ou por meio de cartazes collocados nos parabrisas.

Todavia, as firmas interessadas, representantes ou fabricantes de automoveis, peças, accessorios, oleos lubrificantes, combustiveis e pneumaticos, poderão usar da publicidade de seus productos mediante entendimento prévio com a A. S. A. B.

O inicio da primeira corrida terá logar ás 8 horas exactas.

Art. 12 — A inscripção será de 50$000 (cincoenta mil réis) por cada carro dos socios da A. S. A. B., e de 65$000 (sessenta e cinco mil réis), para os concurrentes não socios, devendo ser effectuado o pagamento no acto da inscripção.

Na folha de inscripção deverão constar os caracteristicos do carro: typo, modelo, diametro e curso dos cylindros, cylindrada, força em H. P., etc.

Art. [illegible] — As inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 22 de agosto de 1934, ás 22 horas, na séde da A. S. A. B.

Art. [illegible] — A posição do carro em cada série será determinada por um sorteio, effectuado no dia 24 de agosto de 1934, na séde da A. S. A. B., ás 21 horas, á rua 13 de Maio, 33-5º, 6º andar, sala 171, Rio de Janeiro.

Os carros levarão um numero de ordem bem visivel, num disco que terá 35 cm. de altura por 7 cm. de largura e que será pintado na frente e nos lados do carro.

Os carros serão examinados em ultima hora, 48 horas antes da corrida, pela commissão competente, e os commissarios sportivos poderão recusar a saida "in-extremis" a todo competidor que poderia tornar-se um perigo para os outros concurrentes.

Entende-se que todo concurrente participante de qualquer prova organizada pela A. S. A. B. é conhecedor:

1º — do Codigo Sportivo Internacional e do presente Regulamento Particular;

2º — Que se empenha em submetter-se, sem restricções, ás consequencias que disto poderiam resultar;

3º — Que renuncia, sob pena de desclassificação, a todos os recursos, deante de arbitros e tribunaes, não previstos no Codigo Sportivo Internacional.

Art. 14 — A A. S. A. B. declina de modo absoluto a toda e qualquer responsabilidade que sobrevier durante as provas.

Os concurrentes deverão tomar todas as precauções necessarias para qualquer eventualidade, como sejam: accidentes, incendios, etc.

Nenhum recurso será aceito legal ou extra-legal pela directoria da A. S. A. B.

Art. 15 — Todo conductor deverá obedecer aos seguintes signaes:

Bandeira azul agitada — Perigo;
Bandeira azul immovel — Attenção á direita;
Bandeira amarella — Parada immediata;
Bandeira preta com numero — Parada immediata do carro cujo numero constar da bandeira.

Toda e qualquer reclamação deverá ser apresentada por escripto e ser acompanhada de uma caução de 50$000 (cincoenta mil réis), que será reembolsada somente no caso da reclamação ter fundamento.

As reclamações contra um erro de irregularidade feita durante o tempo da manifestação, por um conductor, um mecanico ou um ajudante, deverão ser apresentadas na meia hora que seguir ao fim da ultima competição.

Os commissarios sportivos ou os officiaes da manifestação poderão sempre agir por si, mesmo sem terem tido uma reclamação feita segundo o Codigo Internacional e o presente Regulamento Particular.

As penalidades a serem applicadas serão as mesmas constantes do Codigo Sportivo Internacional.

Art. 17 — Os premios serão: medalhas de ouro, prata e bronze para os collocados em 1º, 2º e 3º logar de cada categoria — "Turismo" e "Corrida".

Aos não classificados, mas que tenham tomado regularmente a saida, será offerecida uma medalha de bronze — lembrança.

Estes premios serão distribuidos, o mais tardar, 48 horas após o termino da manifestação, na séde da A. S. A. B.

A correspondencia e as inscripções deverão ser endereçadas á séde da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, rua 13 de Maio, 33-5, edificio 13 de Maio, 6 and., sala 171.

Todas as modificações ou emendas no presente Regulamento Particular serão feitas, no caso de força maior, pelos commissarios sportivos, sendo scientificados os concurrentes immediatamente."

O S. Paulo excurcionará ao Rio Grande do Sul

POR COHERENCIA A F. B. F. DEVERA' NEGAR PERMISSÃO

Conforme O JORNAL publicou ha dias, o S. Paulo recebeu um convite para fazer uma excursão ao Rio Grande do Sul, partindo essa iniciativa dos dois mais fortes e prestigiosos gremios gauchos, o Internacional e o Gremio Portoalegrense.

Agora podemos informar aos nossos leitores que as negociações chegaram a bom termo, estando assentada a ida do tricolor aos pampas.

Ha, porém, uma difficuldade que os directores do S. Paulo procurarão afastar do melhor modo possivel.

Trata-se da necessaria licença da Federação Brasileira, uma vez que o football gaucho ainda é filiado á C. B. D. Entretanto, o tricolor espera conseguir a autorização da maxima entidade profissional, tendo hontem mesmo dado os primeiros passos nesse sentido.

OS GAUCHOS JOGARÃO COM LICENÇA DA C. B. D.

O Gremio Portoalegrense e o Internacional, podemos garantir, enfrentarão o S. Paulo, sem contrariar as determinações da C. B. D., que dará a necessaria licença.

Com isto teremos mais um caso de difficil solução, pois a Federação não poderá attender ao pedido do S. Paulo, de accordo com a resposta negativa que deu aos rapazes do seleccionado da C. B. D. quando lançaram um desafio publico ao combinado profissional.

GRANDES HOMENAGENS A "EL TIGRE"

Caso venha mesmo a ser realizada a excursão do S. Paulo F. Club ao Rio Grande do Sul, irá constituir um grandioso acontecimento para o football gaucho, pois ha vinte annos que um club paulista não visita esse Estado sulino. Os jornaes de Porto Alegre têm dedicado longos e enthusiasticos commentarios sobre a alta significação dessa visita, accrescentando que o Gremio Portoalegrense, Internacional, e todos os clubs esportivos locaes, assim como a imprensa, renderão ao tricolor e a Friedenreich as maiores homenagens que já foram prestadas pelo sport gaucho a embaixadas que até hoje visitaram o Rio Grande.

RIO CONTRA S. PAULO

VASCO x CORINTHIANS, O INTERESTADUAL DE DOMINGO PROXIMO

Domingo, no stadium de S. Januario, será realizada a quarta e ultima partida da temporada inter-estadual organizada pelo Vasco, em commemoração ao seu anniversario.

Junqueira

Esse prelio desperta grande interesse nos meios sportivos do Rio e de S. Paulo, pois o campeão ainda está invicto nessa emocionante temporada.

Abatido o seu adversario de domingo proximo, o Vasco terá escripto uma das paginas mais brilhantes da sua carreira.

O quadro do Corinthians está optimamente preparado e os paulistas o olham como o vingador das tres derrotas anteriores.

Uma das attracções do encontro supracitado está na vinda a esta capital de Jaguaré e Jarbas. O primeiro defenderá o arco contra os atacantes do club que o consagrou e Jarbas é o ex-zagueiro do America.

A equipe de S. Januario deverá ser a mesma que abateu o Palestra, com excepção de Calocero, que, machucado, cederá o seu logar a Gringo, aliás o verdadeiro dono da posição.

Nos dominios da athletica

SERA' REALIZADA NO PROXIMO DOMINGO A PARTE FINAL DO CAMPEONATO DE COLLEGIAES

No proximo domingo, pela manhã, na pista do Fluminense, terá proseguimento o campeonato collegial de athletismo, com a realização das competições entre os jovens fortes.

Esta parte é a mais interessante do campeonato e é esperada com viva ansiedade entre os collegiaes, dado o apurado preparo dos concurrentes, esperando-se mesmo que sejam superados alguns "records".

E' o seguinte o programma organizado pela Liga Carioca de Athletismo, de accordo com a Federação Athletica dos Estudantes:

9 horas — 110 metros com barreiras — Eliminatorias — Arremesso do disco — 2 kilos; salto em distancia.

9,15 horas — 200 metros — Eliminatorias.

9,30 horas — 100 metros — Eliminatorias.

9,45 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do peso — 7 kilos.

10 horas — 300 metros — Final — Salto em altura.

15,15 horas — 100 metros — Final — Arremesso do dardo — 800 grs.

10,30 horas — 1.000 metros — Final — Salto com vara.

11 horas — Revesamento de 4 x 100 — Final.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

Para dirigirem a competição de domingo, a L. C. A. escolou as seguintes autoridades:

Direcção geral — Directores da Liga; director de chegada — Cap. Carlos Cross; juizes de chegada — Flavio Veiga — Tte. Alberto Soares de Meirelles — Cap. Adaury Pirassinunca — Cap. Ruy Belol — Cap. Antonio Pires — George Alencar Guimarães e Sebastião de Britto; juizes chronometristas: Tte. Audomaro Costa — Arnaldo Preuss — Ernani Peixoto — Domingos de Castro Sá Reis — Mario Mattos de Souza — Otto Pieper e Tte. Helium Frazão Guimarães; juizes de partida: Carlos Girardim e José Augusto S. Silva; juizes de saltos: Aldemar Pereira — Carlos Americo dos Reis Junior — Alvaro Mattos de Souza — Tte. Dario Coelho — Tte. Ivanhoé Martins — Tte. Sebastião de Almeida e tenente Mario Santos; juizes de arremessos — Dr. Oriol Benites de C. Lima — José da Costa Lemos — Tte. Adailton Pirassinunga — Tte. Gabriel Santos — Tte. Samuel Lobo e Tte. Benedicto Bragança; inspectores e commissarios: Ernesto Ferreira — Armando Tavares de Oliveira — Olavo Amaro Carvalho e Tte. Rubens Rosado Teixeira; registrador — Candido de Almeida Marques; verificador — Emmanuel Amaral; encarregado do material — Gentil F. de Andrade; medicos: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Ision Ponte; academicos auxiliares: José Abreu — Homero Carrijo e Nelson Teixeira.

Marcada para 7 e 8 de setembro a primeira competição da "Taça Elisabeth L. Cabot"

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Obedecendo a uma regulamentação verdadeiramente curiosa, o Fluminense e o Country empenhar-se-ão, em setembro proximo, numa competição em disputa da taça "Elisabeth Lewis Cabot". Essa competição, que será a primeira do anno, é marcada para os dias 7 e 8 do referido mez, comporta, como já é do dominio geral, uma serie de dezesete partidas, das quaes doze de singles e cinco de duplas.

A "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

Dezoito concurrentes reuniu a inscripção para a disputa da Taça "Correio da Manhã", o trophéo do Campeonato de Veteranos, que, pela primeira vez, será disputado nesta capital. Embora não seja um numero elevado, é, comtudo, bastante animador, dada a restricção de idade imposta pelo proprio regulamento do certamen.

H. Costa, o singleman n. 2 do Fluminense

E. de Freitas, o excellente doublemen do Country

CLUB CENTRAL

Torneio de classes do inverno — Semi-finaes

Quadra 1 — A's 9 horas — G. de Souza x H. Santos; ás 9,45 horas — A. Vieira x O. Willemens; ás 10,30 horas — A. Odebrecht x A. Andrade; ás 15,30 horas — E. Damasio x C. Tinoco; ás 16,15 horas — J. Amaral x Vencedor do jogo J. Augusto x A. Perrenoud.

Quadra 2 — A's 9 horas — S. Andrado x V. de Mello; ás 10,30 horas — J. Augusto x A. Perrenoud; ás 14,45 horas — G. Carvalho x vencedor do jogo S. Andrade x V. de Mello; ás 15,30 horas — N. Pereira x vencedor do jogo I. Soares x A. Vianna; ás 16,15 horas — V. Ribeiro x G. Eulenstein.

Dia 23, ás 20,30 horas — F. Taves x L. Oliveira; ás 21,30 horas — O. Saramago x W. Damasio.

O festival sportivo no campo do Andarahy promovido pela A. E. de Villa Isabel

Realiza-se, no proximo dia 26, no campo do Andarahy A. C., o festival sportivo commemorativo da inauguração official da Associação Sportiva de Villa Isabel.

Essa festa, que será em homenagem á srta. Léla Casatle, que acaba de ser proclamada "Rainha da Primavera", constará do baptismo do pavilhão social deste club e da disputa de tres partidas de football. A prova principal será disputada entre os teams da Associação E. de Villa Isabel e o Japoema F. Club, campeão do Torneio Extra da Sub-Liga Carioca.

A preliminar será entre o conjunto do Palestra Italia F. C. e o S. C. Cachamby.

Providencias para a regata do proximo domingo

Aos clubs federados, concurrentes á grande regata do proximo domingo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a Federação Aquatica dirigiu a seguinte circular:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, para os devidos fins, venho trazer ao vosso conhecimento que o Conselho Technico de Remo, em sua ultima reunião, entre outros assumptos referentes á regata de 26 do corrente, resolveu:

— Que a regata terá inicio ás 8 horas em ponto, com quinze minutos de intervallo improrogaveis para cada pareo.

— Que as reclamações sobre as occurrencias verificadas durante a regata deverão ser feitas directamente ao presidente da Federação, pelos clubs filiados;

— Que é permittido ás guarnições reclamarem dos respectivos juizes, ficando sujeitas a penalidades as que incorrerem nessa falta."

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme kaki.

Official de dia ao Q. G., major Dino.

Medico de dia, capitão Menezes.

Medico de promptidão, capitão dr. Cartaxo.

Pharmaceutico de dia, civil dr. Nelson.

Dentista de dia, 2º tenente Climaco.

Ronda: 1º tenente Sayão, aspirante Marques, do 3º, 2º tenente Machado, do 5º; 2º tenente Agenor, do 6º, e 2º tenente Achilles, do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Santos.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 4º B. I.

Guarda da Amortização, aspirante Preline, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 1º tenente V. Junior, do 5º B. I.

Guarda do Thesouro: 1: tenente Lazarine, do 1º R. C.

Prado, 1º tenente Elpidio, do 4º R. C.

Ronda especial, 1º tenente Arlindo, do 5º R. C.

Ronda especial, 1º tenente Bandeira, do 6º R. C.

Ronda de empregados, 1º tenente Cecilio, do R. C.

Auxiliares do official de dia ao Q. G., sargentos Gothefried, do R. C., Pantaleão, do R. C., Alfredo da A. P.; Josias, do C. S. A., e M. Mello, do 4º B. I.

Musica de promptidão, a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G., dois corneteiros do 3º B. I.

Ordens á A. P., soldados Tertuliano e Esmeraldino.

13º D. P., ás 18 horas, Zolinsquis, do 2º.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente Oliveira; 2º, 1º tenente Annibal; 3º, capitão Portocarrero; 4º, 1º tenente Luiz; 5º, 1º tenente Euclydes; 6º, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão: no 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º aspirante Valmôr; no 3º, 2º tenente Alfredo; no 4º, 2º tenente Floriano; no 5º, 2º tenente Lopes; no 6º, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

Tentou aggredir a tiros o homem que o diffamava

COMO O REVOLVER NEGASSE FOGO, VIBROU VIOLENTA CORONHADA NO DETRACTOR

O commerciante Joaquim Rocha, portuguez, de 33 annos, casado e proprietario da camisaria "O Cruzeiro", soubera que o empregado da fabrica Confiança Carioca, Manoel dos Reis, seu patricio, de 22 annos, o estava diffamando a respeito do caso do incendio do Club Gymnastico Portuguez.

O commerciante, irritando-se com a noticia que chegava a seus ouvidos, resolveu tirar uma desforra, castigando o seu detractor.

E, hontem, encontrando-se com o mesmo, sacou de um revólver que trazia, e deu ao gatilho, falhando, porém, a arma. Em vista disso, Rocha, utilizando-se ainda do revólver, vibrou uma coronhada na testa de Reis, fazendo-a sangrar. Em seguida, tentou fugir, sendo preso e conduzido ao 8º districto, onde foi autuado.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia e seu aggressor, tendo prestado fiança, foi solto.

Furtaram-lhe cinco telephones para surdos

A VICTIMA QUEIXOU-SE A' POLICIA

Na estação D. Pedro II, hontem, á tarde, o sr. Thomaz Filipino dirigiu-se ao "guichet" da bilheteria afim de adquirir o passe, e, um pouco descuidado, deixou, a certa distancia, sua maleta de viagem, contendo cinco telephones para surdos.

Um astucioso meliante, abrindo a maleta, retirou os apparelhos e fugiu.

A victima apresentou queixa á policia do 16º districto, que instaurou inquerito a respeito.

Os apparelhos são do valor de 5:000$000.

Passagens fornecidas por conta de diversos Ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 51 passagens, na importancia de 2:554$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, uma passagem, na importancia de 31$800; M. da Guerra, sete, na quantia de 535$700; M. da Marinha, duas, a 34$100; M. da Justiça, duas, por 160$100; M. da Agricultura, duas, no valor de 122$700; e M. do Trabalho, 37, num total de 1:650$100.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva de Oliveira; os Estados do Norte, o sr. A. da Costa Theophilo; o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves; e o Estado de Minas, o sr. José Vianna, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

CARANGOLA

Construcção de uma ponte na cidade

CARANGOLA, agosto (Do correspondente) — Foi firmado, em 3 deste mez, o contracto entre o Estado e a Empresa Mineira de Construcções Limitada, para construcção da ponte de concreto armado á rua Padre Candido.

As obras, que foram contractadas por 40:010$000, deverão ser iniciadas no proximo dia 3 de setembro e concluidas no dia 3 de dezembro vindouro, e para local-as e fiscalizal-as, o secretario da Agricultura já designou o engenheiro Tacito de Andrade.

A contractante é a mesma empresa que executou as obras de fundação do novo Forum.

As obras da nova estação ferroviaria

CARANGOLA, agosto (Do correspondente) — Deviam ter inicio, no dia 14 deste mez, as obras da nova estação ferroviaria, o que, entretanto, não se verificou por motivo de força maior.

Dentro em breve, porém, serão ellas começadas, estando todas as providencias tomadas para a execução de mais esse melhoramento, quer pela Leopoldina, que aqui já tem seus engenheiros e material de serviço, quer pelo Estado, que vem de baixar o decreto desapropriando uma boa parte dos terrenos ainda precisos para a plena execução do projecto.

Encampação de estradas

CARANGOLA, agosto (Do correspondente) — A iniciativa do Syndicato dos Chauffeurs deste municipio, no sentido de ser pleiteada a encampação, pelo Estado, das estradas Carangola-Divino e Faria Lemos-Santa Clara já conta com o apoio da Associação Commercial e Comité Central dos Lavradores de Carangola e mereceu a sympathia do prefeito municipal, promettendo assim alcançar exito, o que é de esperar por ser uma das aspirações do povo deste municipio.

A passagem pelas estradas referidas custa de 10$ a 15$000 por automovel ou caminhão, o que já é um sacrificio á economia particular exhausta como se acha com o pagamento de impostos.

PARAGUASSU'

O movimento eleitoral

PARAGUASSU', agosto (Do correspondente) — Vae muito animado, neste municipio, o serviço de alistamento eleitoral, estando qualificados 1.340 candidatos e inscriptos mais de 900. Tudo faz prever que deverão votar, no proximo pleito, mais de 1.000 eleitores em Paraguassú.

De momento a momento, crescem as sympathias e tornam-se mais vivas as esperanças do povo em torno da acção do Partido Evolucionista de Paraguassú, a aggremiação politica que concretiza as aspirações locaes e que reune em seu meio os mais representativos elementos de Paraguassú, contando nomes respeitaveis e prestigiosos como os srs. Marcos de Souza Dias, Nestor Eustachio de Andrade, Olyntho de Oliveira Leite, João Pedro Alvarenga, José Gonçalves Cannaverde, dr. Domingos Conde, pharmaceutico João Evangelista Campos Junior, Iramaia Luiz do Prado, Remigio Rodrigues Rosa, [illegible] e outros, que vêm empregando o calor do seu enthusiasmo e o esforço de sua boa vontade á causa de Paraguassú.

Diariamente, a secretaria do Partido [illegible] tem recebido novas e valiosas adhesões.

CEARA'

FORTALEZA

A iniciativa da banda do 23º B. C. no certamen musical de Recife

FORTALEZA, agosto (Do correspondente) — [illegible] nesta capital, de regresso de Recife, onde foi disputar o certamen musical ali realizado, a banda de musica do 23º batalhão de caçadores, aqui aquartelado.

Com a realização do concurso musical no prado da Magdalena, em Recife, a banda do 23º B. C. obteve significativa victoria, [illegible] regente Paulo Neves.

[illegible]

A commissão julgadora, presidida pelo maestro Villa Lobos, [illegible]

[illegible]

A creação de uma agencia do Banco do Brasil no Crato e sua importancia

FORTALEZA, agosto (Do correspondente) — A proposito da creação de uma agencia na cidade do Crato, afim de servir á zona do Cariry, o jornal "A Gazeta de Noticias", desta capital, publicou a seguinte nota:

"Por varias vezes já, a imprensa de Fortaleza, através de seus orgãos de maior responsabilidade, tem pleiteado a fundação na zona caryriense, em Crato, de uma agencia do nosso maximo estabelecimento de credito nacional — o Banco do Brasil.

Em sueltos justos e criteriosos já se registrou a importancia de sua exportação de algodão, de mamona, cereaes, rapaduras, etc., no valor de milhares de contos de réis. Difficilmente a estrada de ferro dá vasão aos productos exportados. Em Crato, trabalha-se até á noite e começa-se, muita vez, de madrugada, a despachar as mercadorias que abarrotam o armazem e se estendem pela calçada, por falta de espaço interior. Agora mesmo se vae reclamar a construcção de mais um armazem.

E' activissimo o commercio de tecidos, de ferragens, de seccos e molhados, etc., mantido com as praças de Fortaleza, de Recife e do Rio. Todo progresso da região cariryense se têm feito pelo esforço particular dessa gente trabalhadora e energica que nunca desanimou ainda nas peores crises que têm affligido o Ceará.

Nas quatro principaes cidades do Cariry — Crato, Barbalha, Joazeiro e Missão Velha — para attender ás necessidades sempre crescentes de seu povo, ha, apenas, seis cooperativas systema Luzatti, representando sómente o capital global de 500 contos de réis.

Ha de se convir que é muito pouco, insignificante mesmo.

Por falta de numerario, reduz-se a expansão commercial e agricola do sul do Estado e estiolam-se iniciativas de vulto que, poderosamente, poderiam influir na economia geral da collectividade cearense.

Para vermos a importancia que representa na vida economica do Ceará essa região de brejos e de terrenos de aguas regadias, a qual se denomina Cariry, basta dizer-se que suas terras cultivadas, em calculo não optimista, poderão ser avaliadas, approximadamente, em 40 mil contos de réis e seguramente em mais de 20 mil contos o capital empregado no commercio de tecidos, estivas, seccos e molhados, etc.

Nessa região, tão trabalhadora e tão rica, é que irá funccionar a agencia do Banco do Brasil, desde já sendo possivel affirmar-se o progresso dessa succursal do nosso estabelecimento de credito nacional. Mas, a acção da agencia se fará, ainda, sentir fóra do territorio cearense até Picos, em Piauhy, cujas relações commerciaes com o Crato são diarias, por meio de caminhões, e Bodocó e Ouricury, em pleno Pernambuco.

Prestaria o governo cearense inestimavel serviço ao Estado se conseguisse interessar, no caso, o presidente do Banco do Brasil. Bastaria que este ordenasse fosse estudada, por funccionario competente e criterioso, a situação economica e financeira do Cariry, como tambem das outras regiões que ficariam dentro do raio de acção da agencia do Crato.

Estamos certos de que as conclusões apresentadas no relatorio seriam plenamente favoraveis á criação de uma agencia no sul do Estado, com séde no Crato. Pela realização do "desideratum", de vital importancia, é de esperar trabalho junto ao governo e ao presidente do Banco a nossa Associação Commercial, cujo programma é fomentar a riqueza do Estado pelos meios ao seu alcance."

RIO GRANDE DO SUL

PASSO FUNDO

A deficiencia de empregados na agencia postal-telegraphica

PASSO FUNDO, agosto (Do correspondente) — [illegible]

[illegible]

SÃO PAULO

ARAÇATUBA

Creada uma cooperativa-escola

ARAÇATUBA, agosto (Do correspondente) — [illegible]

[illegible]

ESTADO DO RIO

VALÃO DO BARRO

A ligação ferroviaria Valão do Barro-Cantagallo

VALÃO DO BARRO, agosto (Do correspondente) — [illegible]

Movimento sportivo

VALÃO DO BARRO, agosto (Do correspondente) — Em disputa do ultimo jogo do turno da Liga Sportiva de Amadores, foi a Jaguarembé a representação do Valonense F. C., encontrando-se, ali, com o forte conjunto do Cruzeiro do Sul F. C., tanto os primeiros como os segundos quadros, no dia 12.

O resultado destas partidas favoreceu o segundo quadro do Valonense F. C., pelo elevado score de 6 x 0, e o primeiro quadro do Cruzeiro do Sul F. C., que manteve o seu posto de "leader" da tabella, vencendo os visitantes por 2 x 1. Foi arbitro da partida o dr. T. Toledo Piza, escolhido de commum accordo pelos "capitães" dos quadros disputantes, por não ter comparecido o juiz do club sorteado, que foi o America F. C., de Estrella Nova.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos:

Afastando do exercicio, com os respectivos vencimentos, as professoras cathedraticas do municipio de Campos, Isabel Alves de Mesquita, Rosa Mylaert, Benedicta Teixeira de Mattos e Maria Amelia Andrade.

Reformando o major da Força Militar Rodolpho José de Almeida, com a graduação do posto de tenente-coronel, com o vencimento annual de 15:360$000.

Nomeando o bacharel Nelson Lengruber Mouncrat para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Concedendo gratificação addicional ao conferente da Inspectoria das Rendas, Alvaro de Carvalho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Pelo interventor federal foram despachados os seguintes requerimentos: Astrogilda Dias Soares e outras e Armando Bogainpani e outros — Sellem a petição; Lourenço Ribeiro Leal e outro, Maria Odette Noronha de Oliveira e Raymundo Passos do Amaral — Indeferido, em face da informação.

OS CHAUFFEURS DE CARROS OFFICIAES SO' QUEREM TRABALHAR OITO HORAS

O Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy officiou aos srs. prefeito municipal de Nictheroy e secretario da Producção do Estado do Rio, solicitando as providencias necessarias no sentido de serem observadas as disposições do decreto que estabelece o regimen das 8 horas de trabalho, sua prorogação e revesamentos no Serviço de Prompto Soccorro e Assistencia Municipal e nos da Repartição Central da Policia, nos quaes os respectivos chauffeurs estão ainda trabalhando sob o regimen de 24 por 24 horas.

UM GUARDA CIVIL PUNIDO DISCIPLINARMENTE

O chefe de policia do Estado do Rio, por acto de hontem, resolveu reprehender o guarda civil n. 8, Manoel Callado, por se haver demonstrado faltoso á disciplina e ter deixado de cumprir o boletim n. 23, de 11 do corrente mez.

EM TORNO DA FALLENCIA DA S. A. REZENDE INDUSTRIAL

Diversos empregados da S. A. Rezende Industrial, credores privilegiados na fallencia da referida firma que em Rezende, no Estado do Rio, explora a industria de passamanes e bordados, julgando-se prejudicados em virtude da falta de exame nos livros respectivos, onde affirmam existir lançamentos phantasticos, vão accionar a fallencia, visto que aos mesmos foi negado o pagamento de seus vencimentos.

CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Os socios do Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio de Janeiro foram convocados para comparecerem á respectiva séde, á rua Visconde do Uruguay, numero 282, no proximo dia 27 do corrente, ás 20 horas, afim de, em assembléa geral, tomarem conhecimento do theor do officio do Ministerio da Agricultura, em que é communicado o registro do Club e em que se determina a inclusão de alguns artigos e letras nos Estatutos, para effeito de padronização.

SYNDICATO MEDICO DO ESTADO DO RIO — RESOLUÇÕES TOMADAS PELO CONSELHO DELIBERATIVO

Assumiu a presidencia do Syndicato o primeiro secretario dr. Alkindar Soares, por se achar ausente, em estação de villegiatura, o presidente effectivo, professor Aureliano Barcellos.

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 7 do corrente, compareceram os drs. Mario Pardal, Aridio Martins, Alkindar Soares, Tobias Machado, Octavio Lengruber, Luiz Palmier a Vergueiro da Cruz, sendo justificadas as faltas dos drs. Aureliano Barcellos, Lauro Motta e Eduardo de Carvalho.

A sessão foi presidida pelo dr. Alkindar Soares, servindo de secretario o dr. Tobias Machado.

O Conselho approvou uma indicação do dr. Vergueiro da Cruz, solicitando ao Syndicato Medico Brasileiro a transferencia dos seus associados, que optaram e são fundadores deste Syndicato, e outra do dr. Mario Pardal, isentando do pagamento os syndicados que forem socios remidos do Syndicato Medico Brasileiro.

Foram approvadas as propostas de syndicados dos drs. Jeronymo Dias, Justino de Menezes, Milton Pessoa de Mello, Mario Alvarez, Joaquim Faria Junior e Nelson de Sá Earp.

A Secretaria continua expedindo os diplomas dos syndicados da 1ª Região.

As sessões do Conselho Deliberativo são realizadas na primeira terça-feira de cada mez, sendo a proxima marcada para o dia 4 de setembro vindouro.

PROCURANDO MELHORAR A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES — O QUE VAE O ORGÃO DA CLASSE PEDIR AO GOVERNO

A Federação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro, reiterando junto ao governo o pedido de majoração dos vencimentos do professorado fluminense e constituição da "Classe Unica", deverá entregar, por estes dias, ao professor Nobrega da Cunha, director do Departamento de Educação, para estudo e, após, encaminhamento á interventoria, o relatorio e a justificativa do projecto a esse respeito apresentado pela commissão encarregada de elaboral-o.

Insiste, assim, a Federação na organização por ella anteriormente submettida á apreciação do então director do Departamento: sr. Celso Kelly.

Igualmente, por intermedio de sua delegada geral, a professora Lydia d'Oliveira, a Federação solicitará a immediata attenção do governo para os projectos, já approvados pelo Conselho de Educação, que assegurarão justas vantagens aos professores, que, por motivo de molestia, sejam obrigados a se afastar do exercicio do cargo, e tambem áquelles, interinos, que tenham mais de vinte annos de serviços prestados ao Estado.

FACTOS POLICIAES

A JOVEM TENTOU SUICIDAR-SE

Por motivos ainda ignorados, tentou hontem, á tarde, contra a existencia, ingerindo uma forte dose de lysol, a jovem Etelvina de Souza Cruz, de 17 annos, solteira, de côr branca e moradora á rua Teixeira de Freitas n. 87.

A moça foi levada ao Serviço de Prompto Soccorro, por pessoas de sua familia. Depois de convenientemente medicada, foi ella removida para a sua residencia.

A policia não soube do facto.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Realiza-se hoje uma sessão de assembléa geral extraordinaria da Cooperativa de Consumo dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, para adaptação do seu estatuto ao recente decreto n. 24.673, do Governo Provisorio, que revogou a lei sobre cooperativas, e approvação de actos do Conselho Administrativo.

Tratando-se de uma segunda convocação, a assembléa se reunirá com qualquer numero de socios.

No proximo dia 1º de setembro, a Cooperativa inaugurará o seu armazem n. 1, de generos de primeira necessidade, á rua S. Francisco Xavier, 174, ás 10 horas, acto para o qual encarece o comparecimento dos seus associados, e, ainda por todo o mez de setembro, deverá tambem ser inaugurado o restaurante n. 1, no centro da cidade.

O SYNDICATO DOS BANCARIOS E O FUNCCIONALISMO DO BANCO DO BRASIL

O Syndicato dos Bancarios dirigiu, ha dias, á administração do Banco do Brasil, um memorial em que solicita a actualização do regulamento interno do banco, comprehendendo ampliação do quadro, regulamentação do fundo de beneficencia e outras providencias inadiaveis.

A esse proposito, o funccionalismo do Banco Portuguez do Brasil dirigiu aos seus collegas do Banco do Brasil uma moção de apoio nas reivindicações que defendem junto á administração, tendo sido, hontem, os funccionarios daquelle Banco procurados por uma commissão de empregados do Banco do Brasil, que foi agradecer aos seus collegas o gesto de solidariedade.

Independe de autorização do director da Fazenda Nacional

O director da Fazenda Nacional, tendo em vista o processo em que a Alfandega de Pelotas pede seja o Banco do Brasil autorizado a conceder supprimento para attender a uma restituição, relativa a impostos sobre a renda cobrada indevidamente em 1933, resolveu mandar restituir o processo á referida Alfandega e declarar-lhe que, tratando-se de restituição de deposito posterior ao decreto n. 20.393, de 10 de setembro, não se torna necessaria autorização sua ao alludido Banco, para que aquella repartição requisite do referido estabelecimento de credito a importancia precisa para attender tal restituição.

Radio - Jornal

A ULTIMA REUNIÃO DOS BROADCASTERS SUL-AMERICANOS

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no salão do Palace Hotel, a sessão de encerramento da reunião dos "broadcasters" sul americanos.

Em vista disso, a Confederação Brasileira de Radiodiffusão enviou convites á imprensa local, afim de se fazer representar.

Espera-se que, nessa reunião, sejam tomadas importantes decisões.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados — A's terças e sextas-feiras, supplemento infantil a cargo de Rachel Prado. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro; speaker, Zolachio Diniz. Das 15 ás 16 horas — A nossa hora (estudio C) — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes. Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Hora de ouro — Musica de camara pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio C para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Francisco Alves, Marly Cadaval, Moacyr Bueno Rocha, Lenita Moreno, Maria Clara, Kalúa, Freytas, Brito, Sebastian Perez, Alberto Rios, Pero Valdez, Pixinguinha e o seu conjunto. Speaker, Itá Ferraz. A's 20.30 horas — Cadeira do barbeiro. A's 21 horas — A nota do dia.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.15 horas — Discos variados. Das 18.15 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento de Publicidade, retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 20.15 horas — Arnaldo Amaral — Madelú. Das 20.15 ás 20.30 horas — Lely Morel — Orchestra de salão. Das 20.30 ás 21 horas — Bando da Lua — Gastão Formenti — Original Orchestra. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 horas — Lely Morel. Das 21.15 ás 21.30 horas — Arnaldo Amaral — Madelú. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 horas — Aurora Miranda. Das 21.45 ás 22 horas — Bando da Lua — Gastão Formenti. Das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos estudios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record, de S. Paulo. A's 23 horas — Marcha final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Poly Weid — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". A's 12 horas — Gravações classicas. A's 13.15 horas — Momento feminino, por mme. Sibilla. A's 16 horas — Gravações estrangeiras. A's 17 horas — Gravações nacionaes. A's 18 horas — Palestra pela Vóvozinha. A's 18.15 horas — Gravações. A's 18.45 horas — Quarto de hora da C.B.R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3. A's 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Walter Brasil e Tito Souza. A's 20.30 horas — Apresentação de Lila Legandro nos seus sambas. A's 21 horas — Oscar Gonçalves com orchestra. A's 22 horas — Homenagem da PRA-3 aos delegados ao Segundo Congresso de Radiodiffusão Sul-Americano, reunido nesta capital, com o gentil concurso da Companhia Radio Internacional do Brasil. Transmissão de concerto. A's 22.30 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana Palace.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRA-7, com supplemento musical. Das 11 ás 13 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 19 horas — Discos variados — Boletim do tempo. Das 19 ás 20.30 horas — Programma seleccionado, em discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do estudio do Programma "A Voz da Saudade", de Daniel Paiva, com os artistas seguintes: Belmira Borges, Odaléa Sodré, Diléa Silveira, Sylvia Carvalho, Manoel Monteiro, José Ramos, Carlos Campos, David Paiva, Manoel Barlavento, Luiz Bittencourt, Canhoto e Conjunto Typico da Saudade. — Speaker do programma, Albenzio Perrone.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. A's 18 horas — Provisão do tempo — Discos variados. A's 18 horas — Provisão do tempo — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da C.B.R. A's 19 horas — Programma variado. Das 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 20 ás 21 horas — Programma variado com Alda Verona, Antonio Conti, Embaixada do Além e Grupo Ondas Musicaes. Das 21 ás 21.30 horas — Alda Verona, Henrique Guimarães, Tiococo Filho e Orchestra de Musica Ligeira. Das 21.30 ás 22 horas — Canções hespanholas com Alda Verona e Orchestra de Musica Ligeira. Das 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. Das 22.15 ás 23 horas — Concerto com Luiza Torres Paranhos e orchestra, sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos. Das 20.30 horas em deante — Programma "Horas do outro mundo".

O orçamento da Marinha para o anno de 1935

O ministro da Marinha resolveu designar hontem o contra-almirante Amphiloquio Reis, director geral de Fazenda da Armada, e os contadores navaes, capitão de fragata Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães e o 1º tenente Annibal Lobo, para, em commissão, elaborarem a proposta para o orçamento deste ministerio, durante o anno de 1935, bem como as respectivas tabellas explicativas.

Designado para immediato do navio-hydrographico "Calheiros da Graça"

O ministro da Marinha resolveu designar hontem o capitão de corveta Carlos Penna Botto, para exercer as funcções de immediato do navio-hydrographico "Calheiros da Graça", ficando dispensado automaticamente do serviço do Estado-Maior da Armada.

Apresentaram-se á 2.a Divisão da Central

Apresentaram-se á 2ª Divisão os seguintes escreventes extranumerarios da Central do Brasil: Maria Esther Paredes Bevilacqua, Maria Magdalena de Paiva, Photis Fonseca da Cunha, Amancio Pereira da Silva Borba e José Guilherme Tenorio.

Theatro e Musica

O GRANDE FESTIVAL DESTA NOITE, NO THEATRO REPUBLICA, EM HOMENAGEM A MARIA ALBERTINA, A COTOVIA DO NORTE DE PORTUGAL

O Theatro Republica estará, esta noite, engalanado, para receber todos os admiradores e amigos de Maria Albertina, a brilhante interprete do fado portuguez, que realiza ali a sua festa artistica. A festejada artista dedica a sua festa á Obra de Assistencia aos portuguezes

Maria Albertina

desamparados, a quem offerece a receita integral de sua récita. Este gesto de altruismo e generosidade de coração ficará na lembrança de todos, por muito tempo, e será um motivo de perenne recordação que todos terão da gentil artista e nunca será esquecido.

O espectaculo será honrado com a presença das altas autoridades portuguezas. Fará a saudação á colonia o escriptor e jornalista sr. João Luso, que falará sobre a Obra de Assistencia aos portuguezes desamparados e os grandes beneficios que esta tem feito, desde a sua fundação.

A Obra de Assistencia aos portuguezes desamparados prepara, para a festejada de hoje varias manifestações de sympathia, ás quaes se associarão todos os seus admiradores e amigos, que não faltarão ao seu festival. O programma organizado é de primeira ordem, começando o espectaculo com a representação da revista "A Feira da Alegria", que constituiu um dos maiores exitos da temporada da companhia até hoje. Dará brilho a este festival um bem organizado acto de variedades, em que tomarão parte, entre outros, os seguintes artistas: (por ordem alphabetica) — Assis Pacheco — Thereza Gomes — Maria Alvarez — Barroso Lopez — Santos Carvalho — Manoel Monteiro — Manoel Caramez — Jorge Murat e outros.

REALIZA-SE HOJE, NO RIVAL THEATRO, EXPRESSIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

No Rival-Theatro, onde, com tanto exito, está sendo representada por Dulcina e seus brilhantes companheiros, a "Canção da Felicidade", realiza-se hoje, á noite, uma expressiva homenagem ao presidente Gabriel Terra, que nos visita. Será representada a peça de Oduvaldo Vianna, que carreira tão brilhante está fazendo no cartaz da elegante "corte" da Cinelandia. Dulcina apresentará o seu fascinante trabalho, que tanto e tanto vem empolgando o nosso publico, vivendo aquella figura difficil e paradoxal com a propria alma. E Odilon repetirá a sua brilhante "performance" de sempre, animando a figura daquelle homem que o Destino castiga. Do mesmo modo, será hoje, á noite, motivo de todas as admirações o desempenho sem falhas de Aristoteles Penna, que o nosso publico se habituou a applaudir e que na "Canção da Felicidade" tem bella creação. Applausos, vivos e expressivos, tambem receberá Wanda Marchetti, essa linda creatura que empresta todos os fulgores do seu talento e todas as claridades da sua intelligencia ao difficil papel que encarna na "Canção da Felicidade". E, assim, os demais interpretes: Edith de Moraes, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque Cunha, Sylvio Silva, Ruth Barone e Carlos Gallardo.

Amanhã, haverá a vesperal de preços reduzidos de todas as quintas-feiras e sabbado a segunda vesperal do Rio Grande do Sul, com um programma cheio de attracções.

"DIVORCIADOS", NO CASINO, SO' HOJE E AMANHÃ

Estão marcadas para hoje e amanhã as ultimas representações da interessante comedia de Eurico Silva, "Divorciados", na qual tem o mais brilhante dos nossos artistas uma de suas creações mais felizes. Durante os tres actos, Procopio faz rir a quantos se encontram no theatro, sendo tambem notavel o trabalho de Elza Gomes na principal figura feminina da comedia. Sexta-feira começarão no Casino as representações da alegre comedia de Munoz Seca, "Tudo para você", cuja traducção muito recommenda a habilidade de quem della se encarregou, o actor-escriptor Eurico Silva. "Tudo para você" reune as qualidades indispensaveis para o successo: tem graça, tem interessantes episodios, tem typos curiosos, tem magnificos dialogos. Procopio encarrega-se de animar um papel assás interessante e por duas horas manterá elle o ambiente alegre na sala. Já está sendo esperada com muita ansiedade a "première" de "Tudo para você" e isso se explica facilmente no facto de serem Munoz Seca e Eurico Silva, o mesmo autor e o mesmo traductor de "Precisa-se de um pae", que marcou grande exito de riso no theatro Casino.

ALÉM DAS GIRLS AMERICANAS, PATRICIO TEIXEIRA, O BANDO DA LUA E ARY BARROSO, NOS ESPECTACULOS "HOLLYWOOD-RIO"

A cidade inteira applaude a arrojada iniciativa da apresentação desse notavel programma de music-hall, no Carlos Gomes, com "Hollywood-Rio". Indiscutivelmente, pouquissimas vezes tem sido apresentado espectaculo tão elegante, tão caro e tão variado.

"Hollywood-Rio" é quasi uma revista, dividida em tres partes, isto é, com uma parte authenticamente americana (Hollywood), uma parte typicamente brasileira (Rio), e uma pequena parte internacional, que é o traço de união. Na primeira parte actuam as bailarinas norte-americanas Arches Sisters, Neva Long e Young, Blair e Paige. A parte brasileira está confiada a Patricio Teixeira e ao conjunto regional Bando da Lua, composto de rapazes da nossa melhor sociedade; como traço de União, Raquel Suliman, bailarina turca, apresenta numeros internacionaes; os sketches estão a cargo de Amelia e Arthur de Oliveira, participando num delles o comico Ferreira Maia. O espectaculo é todo annunciado por um "speaker" cheio de humorismo. E essa difficil tarefa foi confiada a Ary Barroso.

"Hollywood-Rio", que está na sua ultima semana, pois as girls norte-americanas terão que regressar immediatamente á Broadway, será apresentada hoje á noite, ás 20 e 22 horas, em sessões dedicadas ao Programma Casé, da Radio Philips.

Sabbado e domingo proximos haverá matinées, as unicas de "Hollywood-Rio".

A FESTA DE THEREZA GOMES, AMANHÃ, NO THEATRO REPUBLICA

Thereza Gomes, a querida actriz portugueza, figura de grande destaque na Companhia Satanella-Francis, realiza a sua festa artistica amanhã, no Theatro Republica. Representa-se, pela ultima vez, a peça "A Feira da Alegria" e um engraçadissimo quadro de Carlos Bittencourt, "Coitado do Brabosa", escripto especialmente para esta festa. Francis dansará "O Fandango" e Santos Carvalho fará uma imitação de Francis nessa caracteristica dansa. Thereza Gomes exhibe-se em fados comicos, ineditos para o nosso publico.

Um dos numeros de grande attracção será "Ramon Novarro", por Virginia Soler. Haverá ainda um authentico desafio entre o celebre Fandelirio, de Villa Franca de Xira, e Justiniana, a famosa cantadeira, de Lisboa. Está sendo feita uma selecção nos fadistas inscriptos para o grande torneio de fados que será outra grande attracção para a festa de Thereza Gomes.

O actor Assis Pacheco fará a descripção da "Batalha de Aljubarrota".

SANTOS CARVALHO, O COMICO PORTUGUEZ, FAZ SUA FESTA NO DIA 28, NO REPUBLICA

Santos Carvalho faz a sua festa no dia 28 do corrente, no Theatro Republica.

O festival do applaudido comico portuguez é daquelles que não precisam de reclame, tal é a sua sympathia no Rio de Janeiro.

O sympathico artista faz a sua festa com a primeira e unica representação da peça musicada "A Estrella da Avenida", peça em que tem um papel de grande relevo e que será tambem desempenhada pelos principaes elementos da Companhia Satanella-Francis. Haverá grandes surpresas e novidades, entre as quaes avulta um interessantissimo acto passado na Mouraria.

A GRANDE NOITE PORTUGUEZA DO DIA 3 DE SETEMBRO, NO THEATRO REPUBLICA

Os senhores Rosa Matheus e Rego Barros, respectivamente, director artistico e administrador da Companhia Portugueza Satanella-Francis, tem em organização um grandioso festival para a noite de 3 de setembro proximo, a que deram o nome de "Grande noite portugueza", pelos attractivos artisticos e mundiaes que terão os dois espectaculos dessa noite, que promettem ficar memoraveis. Brevemente será publicado o programma desses espectaculos, no qual já estão inscriptos os artistas de mais destaque no nosso meio artistico. Varias surpresas serão reveladas ao publico, na noite da festa dos dois sympathicos directores da companhia do Republica.

O "MEU BRASIL" SERA' O VERDADEIRO THEATRO BRASILEIRO

O "Meu Brasil", que abrirá suas portas depois de amanhã, ao publico carioca, iniciando sua temporada com "Colzinha bôa", peça de costumes brasileiros, que Viriato Corrêa escreveu, está destinado a ser o verdadeiro theatro nacional. Ali, naquella "boite" que Jayme Silva decorou em estylo puramente marajoara, só se apresentarão peças brasileiras, de fundo historico romanceado, canções typicas de costumes regionaes, emfim, tudo que tenha o que dê um cunho especial de brasilidade ao emprehendimento.

O "Meu Brasil", situado no coração da Cinelandia, será o ponto elegante de reunião de todo o Rio, pelas attracções de suas peças. O preço de entrada não excederá ao de uma sessão cinematographica, isto é, 4$000 a poltrona.

Haverá, diariamente, tres sessões, sendo uma vesperal, e duas nocturnas, e aos domingos, certamente serão offerecidas ao publico umas vesperaes.

Pelas figuras que compõem o elenco cujo valor é indiscutivel, o theatro vencerá. Ismenia Santos, Apollo Correia, Walter de Sequeira, Darcy Gonçalves, Alma Castro e outros elementos, estão ali para garantir o triumpho.

A EMBAIXADA DO FADO

Estão ultimados todos os negocios entre artistas e empresa, para trazer ao Brasil o mais completo conjunto de artistas, especialistas no "folk-lore" portuguez, e os verdadeiros e genuinos interpretes da canção nacional, que é o fado. Alberto Reiz, a quem foi entregue a direcção artistica da sua organização, dedicou-lhe todo o seu talento, amor e carinho de artista e de portuguez, conseguindo trazer um espectaculo verdadeiramente inedito para nós.

Foram confeccionados em Portugal, pelos melhores scenographos, 35 scenas para reproduzir fielmente os episodios de que se compõem os espectaculos, todos passados entre a vida sã da aldeia. As musicas populares são escriptas especialmente para esta "tournée", pelos melhores maestros da actualidade. Aguardamos a chegada da embaixada, que parte de Lisboa no dia 26 do corrente, no vapor "Belle Isle".

"PASSARO CEGO" COMPLETARA' AMANHÃ, 150 REPRESENTAÇÕES

A peça regional "Passaro Cégo", da autoria de Ary Kerner, Duque e Calazans, chegará ao seu terceiro meio-centenario, depois de amanhã.

Dentro desse exito regional está-se representando, desde hontem, o engraçadissimo "sketch", "Leite não ha!", da autoria de Milton Amaral, interpretado pelos artistas Matinhos e Antonietta Mattos.

Tomam parte na interessante peça sertaneja a "trinca" comica Jararaca, Ratinho e Mattos, Carmen Novarro, Maria Isabel, Antonietta Mattos, Durvalina Duarte, Augusto Calheiros, Ary Vianna, Ary Miranda, e outros, os quaes vem collaborando num dos maiores successos até agora conseguidos no popular theatrinho regional dirigido por Duque.

Amanhã, como de costume, será realizada a "matinée" especial, dedicada ás senhoras e senhoritas, a preços reduzidos, além das duas sessões da noite.

O ESPECTACULO DO DIA 2, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Em homenagem á "Rainha" e ás "Princezas" da Primavera, realizar-se-á, na noite de 2 de setembro proximo, no Theatro João Caetano, um grande festival, tomando parte excellentes artistas.

Nessa festa, as senhoritas victoriosas no concurso do "Diario da Noite", receberão lindos mimos, sendo saudados por um orador.

Antes do inicio do programma, a "Rainha" e as "Princezas" serão alvo de manifestações á entrada do theatro, promovida pelos seus admiradores dos bairros e suburbios desta capital.

As homenageadas desembarcarão de luxuosas "limousines" postas especialmente á sua disposição pela commissão.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Schipa reapparece hoje deante da platéa carioca

A Empresa Artistica Theatral Limitada offerece hoje aos seus assignantes a sua 3ª récita de assignatura. Será cantada a opera buffa "Elixir de Amor", com o celebre tenor Tito Schipa na parte de Nemo-

Attilia Archi, a notavel soprano-ligeiro que iremos conhecer esta noite ao lado de Tito Schipa

rino, uma de suas notaveis creações.

Ao lado de Schipa, que reapparece deante da platéa carioca depois de longa ausencia, encontraremos, na parte de "Adina", a soprano Attilia Archi, que pela primeira vez nos visita, uma artista em plena ascensão, de quem se dizem maravilhas. Tomarão ainda parte no espectaculo desta noite os nossos velhos conhecidos, baryton Victor Damiani, cantor de linda voz e artista de grande valor, o baixo Salvatore Baccaloni, que tem grande numero de admiradores, e a nossa patricia Nice de Araujo Jorge, joven cantora que é uma linda promessa. A orchestra do Municipal estará sob a direcção do maestro Ettore Panizza, o que vale por uma affirmação de seu absoluto exito.

MUSICA

A ESTRÉA DE SERGE LIFAR

Parece estar finalmente fixada para o proximo sabbado, em 5ª récita de assignatura, a apresentação á platéa carioca do notavel bailarino Serge Lifar, o artista acclamado por toda a critica europea, que, pela primeira vez, visita o nosso paiz.

Lifar apresentará um notavel programma, em que veremos: "Spectre de la Rose", "L'après midi d'un faune", "Sylphide" e "L'oiseau bleu" e "divertissements".

Em "Spectre de la Rose" Lifar terá por "partenaire" a encantadora Nathalie Leslie em "L'oiseau bleu" a deliciosa mlle. Ruth Makaud, duas notaveis bailarinas formadas pelo joven mestre.

Em "Sylphide" veremos o conjunto formado pelas bailarinas Leslie, Ruth Makaud, Tatiana Firsowsky e Ruth Harris.

Será, póde-se desde já affirmar, uma linda noite a de sabbado no Municipal.

REALIZA-SE HOJE O CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 5º concerto da Academia Brasileira de Musica.

A execução do programma está a cargo dos jovens e laureados artistas violinista Isaac Feldman e da pianista senhorita Ruth Araujo.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — Pelo violinista Feldman — Canto amoroso, de Samartini-Elmann — Siciliano e Rigaudon, de Francoeur Kreisler — Romance, de Svendsen; Polichinelle, serenade, de Kreisler — Tango Capricheoso, de Braga, e Guitarra, de Moszkowski.

2ª parte — Pela pianista Ruth Araujo — Preludio e Fuga em lá menor, de Bach-Liszt — Nocturno em ré menor, de Oswald — La Cathedrale Lesghinka, de Liapounow.

As pessoas interessadas em assistir o concerto poderão obter a sua inscripção para socio da Academia na hora da realização do mesmo. Cada recibo dá direito ao ingresso de tres pessoas, não havendo joia.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Elixir de Amor" — 3ª récita de assignatura (Schipa, Attilia Archi, Baccaloni, Damiani, Nice de Araujo Jorge) — A's 21 horas — Poltrona, 100$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Hollywood-Rio" — Espectaculo variado — Poltrona, 6$ — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Divorciados...", original de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "A Feira da Alegria" — Festa da fadista Maria Albertina — A's 20.30 horas — Poltrona, 25$000.

Renovação, Novidades Elegancia

Seria este certamente o lemma do Casino da Urca, se fosse necessario um lemma áquelle Casino para impor-se á preferencia do publico, como o mais "distingué" dos centros de diversões do Rio.

Realmente, a renovação ali é constante. Desde o ambiente dos salões, que se transformam pela arte de Luiz de Barros, até o quadro dos artistas, ha, na direcção da Urca, a preoccupação sempre presente de mudar, mas de mudar para melhor.

Obedecendo a essa orientação fez estrear com assignalado exito o numero sensacional de bailados acrobaticos "Lee-Vers and Malloff", do theatro Scala de Berlim. No mesmo interessante programma exhibem-se os festejados artistas que tanto successo vêm alcançando na Urca ha varias noites.

TODAS AS ESPADAS DA EUROPA REUNIDAS PARA DIVIDIR A "CASA DE ROTHSCHILD"...

Houve um momento, na Europa, em que todas as grandes potencias, alliadas para destruir Napoleão, concentraram o melhor de seus esforços para dividir a Casa de Rothschild.

E' sabido que, sem o auxilio financeiro dos Rothschild, talvez o

George Arliss e Loretta Young em "A Casa de Rothschild"

desfecho de Waterloo fosse muito outro, mas assim mesmo, esquecendo os favores que esses cinco irmãos lhes haviam prestado, os alliados procuravam, agora, desfazer o conceito e a honorabilidade da familia dos banqueiros.

Não o conseguiram, no entanto, porque o duque de Wellington o impediu. E com elle, o joven capitão Fitzroy, que, embora de origem christã, se havia apaixonado loucamente por Julie, filha de Nathan Rothschild, o "cabeça" da familia.

Exactamente esses são os quatro protagonistas do film famoso da United Artists: George Arliss vive magistralmente Nathan Rothschild, e todos as suas creações anteriores, embora admiraveis, saem offuscadas deante da projecção soberba que esta ultima lhe empresta. Loretta Young é a pequena Julie, filha do importante judeu, e Robert Young seu ardente apaixonado, o capitão Fitzroy. Ha tambem a participação importante de Boris Karloff na "Casa de Rothschild", um dos mais completos films historicos que Hollywood nos mandou.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

COMO ELLES SE VINGAM

A senhora Chavanne era uma pessoa de caracter alegre e tão apaixonada pela vida que queria servir á taça de todos os prazeres. Casada, bem casada, por signal, attraente, rica, um dia bateu-lhe o coração por um idolo da moda, o cançonetista André Bernard.

O rapaz, com toda a voga que lhe dava o seu talento, vivera até então retirado e feliz, na companhia da sua legitima esposa, Colette, uma moça simples e solicita em attender á correspondencia do "astro", em fazer-lhe o "home" confortavel, em servir-lhe os cházinhos e tisanas que havia de afastar de junto delle o perigo dos resfriados e das pneumonias.

Sem difficuldade o seduziu a coquette Mme. Chavanne, mais conhecida na intimidade pelo seu primeiro nome, Delphine.

Em breve, os dois estão entoando as cançonetas do seu amor no Touquet, deixando em Paris as suas victimas — Colette e o professor Chavanne.

Ah, mas elles vingam-se! Não pelo processo usual, — a vingança do homem das cavernas modernisado, que avança para a adultera, os cabellos em pé e os olhos em fogo, agitando em vez do machado o revolver Smith Wesson do nosso tempo. Nada disso; no contrario, uma vingança, toda ella um golpe de estrategia baseada na dissimulação, e nem por isso menos efficaz.

Este o entrecho, a traço largo, de "Casaes Modernos", que está annunciado para a proxima semana com dois nomes consagrados do theatro francez — Henry Garat e Alice Cocéa.

"A SYMPHONIA INACABADA" PROSEGUE TRIUMPHANTE NA SUA QUINTA SEMANA DE EXHIBIÇÃO

Um espectaculo digno de admiração e enthusiasmo é, sem duvida, o que nos offerece, diariamente, este lindo celluloide da Cine-Allianz, que o "Alhambra" está apresentando, com casas sempre cheias, desde a primeira até á ultima sessão do dia.

"A Symphonia Inacabada" tornou-se, por isso, o assumpto forçado da cidade e já se contam aos milhares as pessoas que têm visto e ouvido o film tres e quatro vezes.

Casos ha, porém, em que muitos e muitos amantes da musica classica, em geral grandes apaixonados pelos "leader" de Schubert, já visitaram o "Alhambra", mais de seis vezes, para ouvirem, embevecidos, a voz maravilhosa de Martha Eggerth na "Serenata" e na "Ave Maria" do celebre compositor viennense.

KAY FRANCIS — BETTE DAVIS — WARREN WILLIAM — MARY ASTOR, NOS PROXIMOS FILMS DA WARNER FIRST NATIONAL

A Warner First National annuncia, para as proximas semanas, uma serie de nomes queridos em uma successão de celluloides brilhantes.

Assim, para setembro e outubro, a Companhia Numero Um promette lançar "Doutora Monica (Titulo provisorio), um novo film de Kay Francis, que se faz acompanhar por duas louras graciosas, Jean Muir e Verree Teasdale e pelo cynismo de Warren William.

"Somos de Circo" (Circus Clown), em que Joe E. Brown, o homem da bocca de dois kilometros, se apresenta como peixinho dentro dagua, no elemento em que se fez... Um grande circo, em que assusta os proprios collegas de profissão e põe reu cos os proprios leões, de tanto rir! E Joe E. Brown, sózinho, chega para encher um circo de gargalhadas!

"Novoa do mysterio" apresenta-se com um "cast" brilhante, onde estão os nomes de Bette Davis, Margaret Lindsay, Lyle Talbot... Drama fortissimo, que será lançado um pouco antes de... uma comedia capaz de alliviar o figado de "tout Rio" e que se chama "Alegres consortes", que tem a gente do riso e do amor. Lá estão no cast, Glenda Farrell, Hugh Herberim, Guy Kibbee, Margaret Lindsay, Ruth Donnelly, etc.

"Alta roda" é um celluloide que vae vencer pela drama de intensa emotividade, pelo seu "cast" onde estão Ginger Rogers, Mary Astor e Warren William, e pela elegancia de seus ambientes...

Esperem os fans, porque todos esses celluloides que têm o sello de garantia da Warner First National, breve estarão á disposição da cidade!

UM PRESENTE QUE OS PAES PODEM DAR COM SEGURANÇA AOS SEUS FILHOS...

A criançada gosta de cinema — é incontestavel. Mas, os paes é que ficam atrapalhados para contentar os pequenos fans, porque... films para crianças, precisam mesmo ser feitos para a infancia e, ao mesmo tempo, não conter coisas que ainda seja cedo para as mesmas saberem.

Por isso é que as matinées infantis dos domingos, no cinema Gloria são um verdadeiro maná caido do céo, para descanço dos papaes e mamães, que podem, sem susto, mandar os seus petizes a irem ver os programmas escolhidos a capricho. Acresce que, no proximo domingo, o Gloria distribuirá uns brinquedos para a petizada; uns jogos de paciencia, offerecidos pela Fox Film, para que as crianças formem a figurinha dessa pequenina artista Shirley Temple, que vamos ver, brevemente, em "Alegria de Viver"; uns finos balões de borracha japoneza e uns pequenos "Camondongos Mickey", uns... ao mesmo um regalo!

"PRINCEZA EM APUROS"

Imaginem Gloria Stuart "raffée", numa comedia cheia de "it", com gracejos, venturas, proficiencias, ironia, improvisos e vivacidade.

A linda Gloria em "Princeza em apuros", da Universal, desempenha

Gloria Stuart em "Princeza em apuros"

um papel differente de quantos tem creado para a téla durante a sua carreira. O seu desempenho neste film lhe dá o qualificativo de "A actriz perfeita da téla", pois ella já foi estrella de dramas, comedias, revistas musicaes, tragedias e romance musical.

EM VEZ DE "O ROSARIO", TEREMOS "AVE DE RAPINA"

Difficuldades de momento, fazem com que seja adiado, por uma ou duas semanas, o apparecimento de "O Rosario", cujo embarque foi retardado, em França, de modo que, apenas o teremos em meiados de setembro.

Mas os fans, que já estão acostumados aos films francezes, não perdem com isso, pois que, em vez daquelle film, a Sociedade Franco Brasileira vae exhibir, no dia 3 de setembro, um outro, que a critica franceza diz formidavel — "Ave de rapina", inspirado na peça de Nozière — "Cette vieille canaille".

Um romance no qual vemos uma mulher bella e jovem, preferindo a companhia de um rapaz, a quem ama, embora tenha que deixar a vida de luxo e fausto que lhe dá um outro homem que, entretanto, apenas a queria em sua casa, como um enfeite, dona e soberana de tudo, para lhe alegrar a vista...

Pierre Blanchar e Alice Field jogam a parte amorosa do romance, emquanto cabe a Harry Baur, o artista estupendo, a figura desse homem que, philosophando, encara a vida com displiscencia de um grande gosador...

UM "LOVE-TEAM" DA PONTINHA!...

Carole Lombard — quem não se lembra de "Bolero"?... — e Gene Raymond são os "amantes" na comedia da Columbia "As mulheres ganham sempre", que você verá na proxima semana

E, NO EMTANTO, OS OUTROS HOMENS ERAM IGUAES A ELLE...

Vendo que a propria filha se atirava a um abysmo, vivendo uma existencia de dissipações e loucuras, elle buscou salval-a, empregando para isso todos os meios de que dispunha, e que não eram poucos. E, no emtanto, os homens que a cercavam eram todos iguaes a elle, isto é, individuos despidos de preconceitos e para os quaes toda mulher era uma conquista facil.

Assim, o Destino se encarregava de castigal-o com as mesmas armas que elle empregára para ferir a honra alheia; e, só então, elle comprehendeu que a liberdade excessiva era mais amarga que os deveres matrimoniaes.

Nesse papel, os leitores verão John Barrymore, em "O lar perdido", producção da RKO-Radio, e, deante da critica unanime, podemos affirmar que ha muito não vemos Barrymore numa interpretação mais sensacional.

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Verêmos, breve, a alta comedia musical da actualidade, considerada uma obra prima. Chama-se esse film "Uma canção para você", e o seu protagonista é Jan Kiepura, o maior divo de todos os tempos. Trata-se da segunda grande producção da Cine-Allianz, de Berlim, e no seu enredo apparecerá, de novo, aquella deliciosa figura feminina que se chama Jenny Jugo, num romance amoroso muito delicado e interessante. "Uma canção para você" já começou a dar que falar, sómente com o "trailer"...

"LITTLE MAN, WHAT NOW?", O SEGUNDO FILM DE MARGARET SULLAVAN

"Little man, what now?", o segundo film de Margaret Sullavan se intitulará em portuguez: "E agora, seu moço?", usando o mesmo titulo que o livro em portuguez.

"E agora, seu moço?" foi dirigido por Frank Borsage "o homem que jámais realizou um film mediocre". Esta ultima creação, pelo que dizem os criticos americanos está na mesma classe de "Setimo céo", sendo que, além disso, foi qualificado por Photoplay como o melhor film do mez e tres actores são honrados pelos seus melhores desempenhos.

LUA DE MEL PARA TRES

Ahi está uma comedia impagavel para grande satisfação dos fans.

Já pelo seu titulo está indicado todo o trama gosado de seu entrecho, e mais gosado ainda pela interpretação de todos os componentes de seu bem seleccionado "cast".

Sally Eilers, Charles Satterr, Zazu Pitts, Irene Hervey, Henrietta Crossan e John Mac Brown. Feita com luxo e dentro dos mais requintados ambientes, "Lua de mel para tres" é um film que a Fox editou como um passatempo para gente elegante e que gosta immenso de bem recrear o seu espirito.

Sally Eilers, a estrella que tantos fans conta em nosso publico, mostra ainda a grande fascinação de seu corpo vestido das mais fascinantes creações da moda.

"A SYMPHONIA INACABADA" ENTRARÁ, AMANHÃ, NA SUA QUINTA SEMANA DE EXHIBIÇÃO

Durante quatro semanas de exhibições consecutivas no "Alhambra", o celluloide "A Symphonia Inacabada" vae entrar, amanhã, na sua quinta semana de successo, offerecendo ao nosso publico um espectaculo grandioso de repercussão innegavel. A victoria alcançada por esta producção magnifica da Cine-Allianz de Berlim, não se fez sentir sómente em varias platéas européas, como tambem aqui entre nós, porque noticias vindas de Porto Alegre dizem que o film de Martha Eggerth e Hans Jaray obteve enorme consagração naquella cidade e já está sendo esperado anciosamente, em outras capitaes dos Estados. Concorre, sem duvida, para o brilhantismo do successo desse film no Alhambra, a excellente reproducção sonora de sua installação, adaptada com o systema "Wide Range" que offerece 90 % da naturalidade dos sons, mórmente numa pellicula, como "A Symphonia Inacabada", na qual a parte musical tem notavel relevo. No palco, continuará exhibindo-se em deliciosos numeros de canto, a festejada soprano patricio Abigail Parecis, cuja voz tem merecido os mais francos elogios do nosso publico.

O QUE E' "ALEGRIA DE VIVER"

Além da grande e opportunissima lição que offerece este film da Fox, "Alegria de viver", tem ainda o encanto muito particular em revelar uma pequena artista que vem gradindo de admiração o publico americano pela sua precocidade verdadeiramente fantastica.

A travessa Shirley Temple, em uma scena do film "Alegria de viver"

Trata-se da travessa Shirley Temple, para quem convergem todas as attenções dos jornaes e magazins da America do Norte. Ultimamente, todos proclamam a genialidade desta pequena Duse americana, que terá a sua apresentação ao publico do Rio através as emoções e surpresas deste espectaculo musicado, que é "Alegria de viver".

Rodeada da estima e da admiração de seus collegas de estudio, tal a sua vivacidade, Shirley Temple se impoz facilmente aos directores da Fox, que acaba de assignar contracto com a Fox Film por longo tempo, recebendo a somma de 1.000 dollares por semana e 250 dollares á sua maezinha para cuidar della durante a filmagem.

Este é o grande poder de Shirley que todos os cariocas poderão certificar-se assistindo "Alegria de viver", onde fulgem notabilidades do cinema, do theatro e do radio.

Passemos os olhos pelo seu elenco e deparamos com os nomes de Warner Baxter, John Boles, Madge Evans, James Dunn, Sylvia Froos, Aunt Jemina, Stepin Fetchit, Mitchell e Durant, além dos grandes côros e todos elles prestam-se como uma côrte gloriosa para a revelação de uma galante "estrellinha" que surge nos céos cinematographicos, a incomparavel Shirley Temple, uma criança adoravel, uma linda vida em flor nos seus risonhos 5 annos de idade!

UMA OPINIAO INSUSPEITA

O "Filme Daily" é o mais rigoroso de todos os criticos, em materia de cinema.

A sua opinião carrega, portanto, um peso todo especial.

Eis abaixo o que disse o seu cri-

Marlene Dietrich em "A Imperatriz Galante"

tico Ralph Wilk, após a exhibição de "A Imperatriz Galante", em preview em Hollywood:

"A Imperatriz Galante", a inscripção da Paramount no "sweepstake" dos filmes da época, é um film vencedor.

E' uma das producções mais luxuosa, mais estupendas, que jamais foram feitas desde o advento dos films falados.

Digna de louvores, a direcção de Joseph Von Sternberg, que usou com vantagem fundos de valor na sua composição.

O film tem momentos de levezа que alliviam o caracter sombrio da producção.

Marlene Dietrich apparece no papel-titulo com a belleza de uma verdadeira rainha.

Sam Jaffe, do Theatro Guild, faz o papel do Grão Duque Pedro, o louco. Louise Dresser typifica a Imperatriz Izabel e John Lodge e o Conde Alexei.

O scenario é de Manoel Komroff, um graduado do "Film Daily".

Merecem flores pela sua contribuição Bert Glenon, pela photographia, e os directores de arte cujos nomes não foram mencionados no annuncio do film.

A partitura musical contribue muito para os valores que o espectaculo encerra.

O film eleva-se, com a invasão do palacio pelos soldados de cavallaria, que acclamam a nova Imperatriz, Catharina II.

"A CASA DE ROTHSCHILD" SERÁ O PRIMEIRO DOS 3 GRANDES LANÇAMENTOS PROXIMOS DA UNITED

A "melhor das tres", da United, parece que vae ser "jogada" agora! A linguagem póde não ser propriamente cinematographica, mas adapta-se admiravelmente á situação em que se encontram as Olympiadas United Artists. Tres de suas melhores, senão as mais importantes producções do anno, só agora vão ser entregues ao publico: "A Casa de Rothschild", "Lagrimas de Homem" e "Nana". Cada uma dellas constitue, separadamente, um legitimo e assombroso espectaculo do seu genero.

Qual será, portanto, "a melhor das tres"? E' o que vamos saber muito breve, sabendo-se tambem que a primeira das "tres" tem sua data de estréa marcada para 3 de setembro, no Gloria. E será, esta, "A Casa de Rothschild", onde George Arliss — que o nosso publico tem visto em uma successão de typos prodigiosos — actua de maneira irreprochavel, vivendo o fundador da importante familia Rothschild, os banqueiros que continuam "dando as cartas" no mundo inteiro...

Pois "A Casa de Rothschild", que tem sua estréa marcada para 3 de setembro, não soffrerá, agora, podemos garantir, mais nenhuma transferencia.

PORQUE KATHARINE HEPBURN E' UMA ESTRELLA A' PARTE

Ao contrario de suas collegas, Katharine Hepburn não conheceu, na carreira cinematographica, papeis secundarios nem pontas. Quando surgiu, foi logo como estrella, contrascenando com John Barrymore, em "Victimas do divorcio", e a sua interpretação foi de tal ordem, que attrahiu immediatamente a attenção e a sympathia do publico. Depois, fez "Manhã de gloria", outro successo magnifico da RKO. E, em seguida, galgando vertiginosamente a escada do exito, appareceu em "Quatro irmãs", que veremos brevemente. Para depois, dizem que fará "Jeanne d'Arc", ainda para a RKO. Os que viram Hepburn em "Quatro irmãs", affirmam que este é o ponto culminante de sua carreira, o vertice da ascensão. E para o provar, mostram o resultado obtido pelo film que, no Radio City Music Hall, esgotou tres semanas de exhibições, proseguindo victoriosamente por todas as cidades da America.

Em principios de setembro, "Quatro irmãs" apparecerá no Rio para receber a consagração a que tem direito, por ser uma das mais perfeitas expressões de arte cinematographica até hoje produzida pelos studios "yankees".

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Vencido pela Lei" — Myrna Loy e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Um Grande Amor" — Trude Marlen e Willy Fritsch (versão allemã) e Josefine Gael e Georges Rigaud (versão franceza).

ODEON — "Princeza por um Mez" — Silvia Sidney e Cary Grant.

IMPERIO — "Abnegação" — Bebé Daniels e Lyle Talbot e "Expresso do Oriente" — Norman Foster e Heather Angel.

GLORIA — "Meu Beguin" — Lilian Harvey e Lew Ayres.

PATHE'-PALACE — "Basta de Mulheres" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Adorada Inimiga" — Ginger Rogers e Norman Foster.

BAIRROS

ALPHA — "O Pae de Familia" e "Quadrilha da Morte".

AMERICA — "O Homem Invisivel".

AMERICANO — "Voando para o Rio".

APOLLO — "O Homem Invisivel" e "Se eu Fosse Livre".

ATLANTICO — "Quero ser uma Grande Dama".

AVENIDA — "Fédora" e "Divina".

BRASIL — "Omnibus Mysterioso" e "Auto Policial n. 17".

CATUMBY — "A Bella Desconhecida" e "Azas da Noite".

CENTENARIO — "Carnera e Baer" e "Filhos do Deserto".

ELDORADO — "Dr. Bull" e "Carolina".

GUANABARA — "Heróes sem Patria" e "O Segredo das Selvas".

GUARANY — "Smoky", "Paredes de Ouro", "Olá Nellie" e "Jardins de Pan".

HELIOS — "Dama por um Dia" e "Guardião do Texas".

IDEAL — "Escandalos de Broadway" e "Maridos Rivaes".

IRIS — "O Homem dos Dois Mundos" e "O Gato e o Violino".

LAPA — "Olá Nellie" e "Reliquia de Amor".

MARACANÃ — "A Guerra das Valsas" e "Amor que Engana".

MEM DE SA' — "Paraiso de um Homem" e "Mulher é Mulher".

PATHE' — "Escandalos Romanos".

RIO BRANCO — "Que Semana", "Eskimó" e "Filmando Modas e Modelos".

S. CHRISTOVÃO — "Maridos Rivaes" e a "Liga das Mulheres".

SMART — "Eu sou Suzanne".

TIJUCA — "O Gato e o Violino" e "Caçador de Sensações".

VELO — "Alma de Medico".

VILLA ISABEL — "Divina" e "Pae de Familia".

GASTIGO DA GULA

A gotta, como a obesidade e o diabetes, é doença propria dos grandes comedores. Frequente é o apparecimento de ataque da gotta depois de grandes libações. — I.P.E.S.

NARIZAN, O CONQUISTADOR! NARIZAN, O INVENCIVEL! JIMMY DURANTE E' TUDO ISSO... EM "HOLLYWOOD PARTY"!

Jimmy Durante é Narizan, o conquistador; Narizan, o invencivel; Narizan, o dominador da Natureza. Mas Jimmy Durante é tudo isso... em "Hollywood Party", vivendo, animando, "espalhando o espalhafato" da primeira figura dessa "pochade" da Metro, onde apparecem, entre outros pandegos, o Gordo e o Magro e camondongo Mickey, sendo que este abre o desfile dos "Soldadinhos de Chocolate", notavel criação de Walt Disney.

Durante é quem offerece a "Hollywood Party" — a razão de ser desse espectaculo alegrissimo e amalucado. E' offerecendo a festa ao barão de Munchausen, que entra em scena nos braços do gorilla Ping-Pong, sobrinho de King-Kong, Jimmy Durante reune toda Hollywood em seus salões — sob cujos tectos o elenco inteiro do film da Metro faz cousas maluquissimas..., para que o film realize sua finalidade: fazer rir, divertir do principio ao fim.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

CAPITULO XXI

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Era incrivel pensar que a grande casa de Rothschild pudesse soffrer revézes depois da maneira por que havia salvo a Europa da espada sangrenta de Napoleão, mas a gratidão depressa se esquece e quando Nathan Rothschild, chefe da casa matriz em Londres, fez um lançamento, em condições melhores do que todos os outros banqueiros, para o emprestimo de 450.000.000 de francos destinados ao restabelecimento da França devastada pela guerra, a sua proposta foi barrada (por ser elle um judeu) por Ledrantz, um allemão que era contra os judeus. Nathan não consente no casamento de sua filha Julie com o coronel Fitzroy, pois não acredita que um christão possa fazel-a feliz. Julie sente-se profundamente magoada deante da decisão do seu pae.

— Mas, que tinha Roland com isso? Tenho até plena certeza de que nada sabe a respeito, disse a moça, soluçando.

— Elle sabe que é christão — e eu o sei tambem, felizmente.

— Mas não posso romper com elle — serei uma infeliz, uma desgraçada para o resto da minha vida.

Nathan sacudiu a cabeça.

— Por alguns mezes, sim, é bem possivel, mas és muito criança ainda e tens admiravel bom senso. Em pouco tempo esquecerás e te casarás com alguem do nosso povo, encontrando então a felicidade — a verdadeira felicidade.

— Nunca!

— Por outro lado, porém, continuou o pae como se não tivesse sido interrompido, se eu consentisse no teu casamento com esse christão, Fitzroy nunca seria feliz, embora seja de familia importante e herdeiro de um titulo. Seria tratado francamente, com despreso, em toda parte, e diriam: Coitado de Fitzroy, casado com uma judia! Eu sei. Antes uma dorsinha de coração agora do que soffrer pelo resto de tua vida de um mal que não pode ser remediado.

— Não, eu amo Roland, não posso...

— Sinto-me fatigado. Tenho muito em que pensar, Julie! Já disse: não podes casar nem com Fitzroy nem com outro christão.

Julie comprehendeu que era inutil insistir. A decisão era irrevogavel. Soluçando, retirou-se para o quarto.

Hannah tambem chorava.

— Tambem tu, Hannah?

— Choro, mas é por ti.

— Não me estás censurando?

— O que dizes, Nathan, deve ser justo, seja o que fôr.

— Todavia, estás triste e não concordas commigo. Mas concordarias immediatamente se tivesses passado por tudo que eu tenho passado.

CHEGA FITZROY

Hannah estremeceu e cingiu-o com o braço.

— Não és só tu e Julie que estão tristes. Eu tambem estou, pois gostava de Fitzroy e sei que elle adora Julie. Era um lindo romance, mas não pode ser.

— Tens razão, como sempre. Mas estou com muito cuidado nella. E' capaz de adoecer.

— Corações novos curam-se depressa. Olha, Hannah, o melhor será ir com ella para fóra. Se tudo estiver calmo em Frankfort, leva-a para lá. Ninguem melhor do que minha mãe para convencel-a de que a razão está comnosco. E sei ainda que, embora continuem os disturbios no Ghetto em Frankfort, não terão coragem de atacar-nos pessoalmente — a ousadia não chegaria a tanto.

— Se achas melhor assim, Nathan, concordo que Julie deveria sair daqui por algum tempo.

A joven, em seu quarto, chorava ainda. Estava á janella quando viu o coronel Fitzroy approximar-se.

Por um momento, ficou desesperada. Que iria acontecer? Antes de tudo queria prevenil-o.

Desceu cautelosamente, por uma escada nos fundos e, escondendo-se atraz das pesadas cortinas da sala de jantar, poz-se á escuta.

Ouviu soar a campainha. Ouviu quando o mordomo voltou e disse o nome que ella já sabia — Fitzroy.

— Diga-lhe que, devido a acontecimentos recentes, não posso recebel-o.

Julie vacillou — insistiria Roland? Haveria uma scena? Era bem provavel que Fitzroy nem suspeitasse a verdade. Elle acreditaria que seu pae estivesse tão preoccupado com seus grandes negocios que não teria tempo para falar-lhe. Saiu por uma porta que dava para o jardim, na esperança de ver o rapaz.

Acertou, pois logo depois o viu de physionomia aborrecida, espiando pelo portão. Quando elle a avistou, foi ao seu encontro.

— Estou aborrecido, meu amor, pois teu pae manda dizer que não me póde ver hoje. Que ha, Julie?

Notou então a expressão tristonha de seu rosto.

— Talvez possa receber-te ainda, mas será para dizer que ja mudou de opinião...

DUELLO?

— Mudou de opinião? Não approvará?

— Nunca!

— Nunca? Não, Julie, isso não póde ser. Não quero que seja assim...

— Cala-te! Não fales tão alto!

— Mas que aconteceu? Disseste hoje de manhã que elle estava de pleno accordo.

— Barraram a sua proposta para o emprestimo, era a mais vantajosa, mas não foi considerada por ser elle um judeu.

Julie soluçava.

— Quem disse? Por Deus, eu o obrigarei...

— Cala-te, por favor.

— Perdoa-me, meu amor, mas... não posso acreditar. Quem teve a ousadia de dizer semelhante coisa a teu pae?

— Todos participaram da conspiração, mas foi Ledrantz quem falou.

— Sim? aquelle prussiano estupido? Vou desafial-o para um duello!

— Calma, meu bem, pois se papae nos escutar, te mandará sair daqui.

— Afinal, quem sabe, isto é uma coisa que passa, e elle esquecerá.

— Nunca poderá esquecer. Elle diz que não posso casar-me comtigo nem com nenhum christão.

— Comprehendo a raiva delle e não o culpo. Vamos esperar um pouco e então irei falar-lhe. Estará mais calmo. Porque um idiota qualquer o insultou não é razão para nos infelicitar para toda a vida.

— Não conheces papae. Nunca consentirá.

— Nesse caso, e apesar da má vontade delle, nós nos casaremos.

— Não posso fazer isso. Não comprehendes, mas não posso.

— Então vou fazel-o mudar de opinião. Não creio que um homem tão justiceiro como teu pae me res-

— Obrigado, Rowerth, disse Nathan, porém meu aviso é para você guardar sua sympathia para aquelles que a necessitam mais do que eu proprio. Guarde-a para Baring, e especialmente para Ledrantz e suas multidões.

Elle abraçou-a e beijou-a. Depois, ainda hesitante, partiu...

ponsabilisasse — ou me faça espiar por uma coisa que ignoro e que preferia morrer a dizer ou fazer.

— Ainda não comprehendes, Roland, é preciso ser judeu para comprehender — ser insultado, tratado injustamente e soffrer.

POUCA ESPERANÇA

— Eu comprehendo bem o sentimento humano, a desigualdade e a necessidade de fazer prevalecer a justiça. Vou arranjar um meio de Wellington ajudar-me.

— Tenho meus receios, Roland, mas se puderes fazer papae ceder, então serei feliz — do contrario nunca terei felicidade.

— Juro que o farei ceder, meu amor!

— Então vae-te embora — aborreceriamos papae e o tornariamos ainda mais contra ti.

— Contra mim?

— Sim, porque és um christão. Vae, por favor. Arranjarei um meio para te ver, não te assustes!

— Sim, naturalmente. Amanhã ou depois, quando estivermos mais calmos.

— Abraçou-a, beijou-a e partiu.

Felizmente Hannah estava tão occupada na tentativa de acalmar seu marido, que nenhum dos dois soube que Fitzroy havia estado no jardim e Julie conseguiu voltar ao quarto sem ser vista. Continuava o seu desassocego de espirito. Pouca esperança havia de que Fitzroy pudesse convencer seu pae depois desse terrivel acontecimento.

Nesse momento Rowerth, o fiel secretario de Nathan, entrou visivelmente agitado. Acabava de saber como Rothschild havia sido tratado.

— O senhor tem toda a minha sympathia — disse elle.

— Obrigado, Rowerth, mas o meu conselho é que melhor será guardar esses sentimentos para aquelles que delles precisam mais do que eu. O Baring, por exemplo, Ledrantz e a sua gente!

— Sympathia para aquella gente, que idéa! exclamou Hannah.

— A não ser que eu esteja muito enganado, elles precisarão della muito breve.

Fez um signal ao secretario para puxar uma cadeira.

— Não comprehendeu, Rowerth, que Ledrantz, Metternich, Talleyrand, Nesselrode e seu grupo chamaram uma quarta parte daquelle emprestimo para si — mais de cento e doze milhões de francos — sem possuirem um vintem?

— Sim, mas vão fazer milhões na alta, senhor.

— Pois sim, disse Nathan, se houver alta.

Semelhante resposta espantou Rowerth um pouco: suppoz que Nathan talvez estivesse muito cansado, pensando em coisas impossiveis.

— Mas não póde deixar de haver uma alta, senhor.

— Qual!

Nathan recostou-se na sua grande cadeira, metteu as mãos nos bolsos, esticou as pernas e poz-se a olhar fixamente para a parede — mas na verdade olhava sem ver, pois no seu cerebro activo já formava planos que lhe encheram a cabeça. Rowerth, que conhecia bem o seu costume, calou-se. Hannah começou a ficar nervosa.

— Está muito cansado, disse baixinho a Rowerth.

— Qual o que, minha cara, disse Nathan sem se mexer, sem tirar os olhos da parede e tambem sem perder o fio de seus pensamentos.

Houve o maior silencio.

Hannah, coitada, estava sobremaneira triste — triste por causa da maneira com que haviam tratado seu marido nesse dia e porque tambem se lembrava do desespero de sua querida filha.

Repentinamente Nathan inclinou-se para o secretario.

— Rowerth, disse com estranha animação, você pagaria 74 para obrigações do governo se as pudesse comprar a 60?

— Naturalmente que não, senhor.

— E tu, Hannah?

— Ora, Nathan, claro que não!

Nathan estalou os dedos.

— Ahi está, exclamou.

— Nathan, perguntou Hannah carinhosamente: Que estás pensando?

— Em um assassinato, meu bem, um assassinato simples e mais nada!

O IMPEDIMENTO

Ella foi sentar-se numa cadeirinha perto delle. Não se espantou de suas palavras.

— Isto é uma hypothese, naturalmente, disse ella.

— Olhem, Baring tomou tres quartas partes desse novo emprestimo, a 71 e Ledrantz e sua gente tomaram o restante. No dia primeiro do proximo mez vão lançar esse novo emprestimo a 74. Quer dizer portanto a quatro por cento, porém...

Accentuando bem as palavras, Nathan olhou para elles sorrindo.

— ... porém, ha tambem uma obrigação anterior do governo que paga quatro por cento e nós temos um avultado numero desses titulos. As obrigações antigas estão a 73. Olhe Rowerth, Hannah diz que estou cansado — pode ser — mas não estou tão cansado que não possa comprehender que, se o publico póde comprar a 73 uma obrigação do governo, que paga quatro por cento, certamente não vae comprar uma nova emissão a 74, que paga a mesma porcentagem!

— Está claro, senhor mas quem vae impedir que Baring e os outros façam subir um ou dois pontos mais, as obrigações antigas?

— Isso, Rowerth, eu talvez possa impedir!

— O senhor?

— Supponhamos que não subam as obrigações antigas — supponhamos, por exemplo, que alguem faça estourar esse balão e, em vez de subir, desce? que essas obrigações antigas ainda perfeitamente boas desçam a 63, mas continuem pagando quatro por cento? Nesse caso, pergunto, que podem fazer Baring e a sua gente?

— Ficarão arruinados, disse Rowerth com espanto.

— Justamente. Não poderiam lançar essa emissão nova a 74. Não poderiam lançal-a nem ao preço que compraram — 71, pela simples razão que ninguem compraria. Nesse caso elles esperariam, quanto tempo pudessem, para as obrigações antigas subirem, mas em vez de subir iriam descendo cada vez mais, 55 — 15 — até mesmo quarenta! Nem Baring poderia se aguentar e quanto a Ledrantz e a seu grupo de saltcadores, ficariam desacreditados e fallidos para sempre.

— Sim, senhor, mas...

— Não ha nenhum "mas", Rowerth! exclamou Nathan com firmeza, e digo-lhe mais, as obrigações antigas vão descer assim mesmo e Baring e os outros vão — quebrar!

(Continua amanhã).

(Poderá Nathan Rothschild fazer isso? E nesse caso, qual será o effeito do grande emprestimo para a França? Que acontecerá a Nathan e áquelles que elle vae arruinar? E que será da pobre Julie e de Fitzroy? Não deve perder um só episodio desta estupenda narrativa.)

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	22	Buenos Aires
Anvers	EGLANTIER	24	—	...
Bordéos	JAMAIQUE	—	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Bremen	ANATOLIA	28	—	...
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Hamburgo	MONTE OLIVIA	2	2	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Rotterdam	ASTA	5	—	...
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	30	30	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	30	—	...
Nova York	PAN AMERICA	31	31	Buenos Aires
SETEMBRO				
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	22	—	...
Manáos	CAMPOS	23	—	...
...	TAMBAHU'	—	22	Porto Alegre
...	ITAPUHY	—	23	Porto Alegre
...	VENUS	—	23	Laguna
...	ITAPERUNA	—	24	Porto Alegre
...	ARARANGUA'	—	24	Porto Alegre
...	ITAHITE'	—	24	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
...	SERRA BRANCA	—	24	São Fidelis
...	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
...	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina
...	PIRAHY	—	25	Iguape
...	RAUL SOARES	—	26	Santos
SETEMBRO				
...	ANNA	—	1	Laguna
...	TRES DE OUTUBRO	—	2	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	4	S. Francisco
...	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
...	ARARAQUARA	—	5	Porto Alegre
...	ARARY	—	6	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	22	22	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	22	23	Europa
Buenos Aires	CONDOR	22	23	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	24	25	Miami
Porto Alegre	CONDOR	25	—	...
Europa	AIR FRANCE	25	25	Chile
Chile	AIR FRANCE	26	26	Europa
Pará	PANAIR	26	28	Pará
Miami	PANAIR	29	30	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	29	29	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	—	25	Finlandia
...	SIRIS	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
...	P. CHRISTOPHERSEN	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	29	29	Bremen
Buenos Aires	FORMOSE	30	30	Havre
...	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	31	31	Anvers
SETEMBRO				
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Genova
Buenos Aires	ESPANA	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
...	ASTA	—	8	Rotterdam
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Bordéos

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	23	23	Japão
...	NORTHERN PRINCE	23	23	Nova York
...	POSEIDON	—	23	S. Antonio
Buenos Aires	DELSUD	—	24	Nova Orleans
...	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
...	ISIS	—	29	Houston
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York
SETEMBRO				
...	MANDU'	—	1	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
...	ARACAJU'	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPCKE	22	—	...
Porto Alegre	TRES DE OUTUBRO	22	—	...
Rio Grande	MANDU'	26	—	...
Laguna	ANNA	27	—	...
...	BOCAINA	—	23	Penedo
...	ITATINGA	—	23	Cabedello
...	SANTOS	—	23	Manáos
...	TIBAGY	—	23	Pará
...	ALICE	—	23	Cannavieiras
...	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
...	ITAPAGE'	—	24	Belém
...	COMT. RIPPER	—	24	Belém
...	PIRATINY	—	24	Porto Alegre
...	ITAPURA	—	26	Penedo
...	CAMPEIRO	—	31	Amarração
...	ARATACA	—	31	Estancia
...	HERVAL	—	31	Areia Branca
SETEMBRO				
...	CELESTE	—	1	S. Matheus
...	ARARANGUA'	—	6	Cabedello

A Escola de Aviação Naval tem novo vice-director

Para exercer as funcções de vice-director da Escola de Aviação Naval, foi designado hontem, por acto do ministro Protogenes Guimarães, o capitão-tenente, aviador naval, Antonio Azevedo de Castro Lima.

Acção Catholica

O CONGRESSO PAROCHIAL NA MATRIZ DE SANT'ANNA

E' o seguinte o programma a ser observado durante esse Congresso:

Nos dias 23 e 24 de agosto — A's 8 horas, missa festiva com comparecimento de todas as Obras parochiaes: supplica a Nossa Senhora Apparecida.

A's 19,30 horas, pregação pelos oradores padre Simeão Corrêa de Macedo e monsenhor Veiga, respectivamente: culto solemne á Nossa Senhora Apparecida e benção eucharistica seguida de assembléa no salão parochial, na qual falarão distinctos oradores. Todos são convidados. Entrada livre.

Sabbado, 25 de agosto — A's 8 horas, missa e communhão geral de todas as associações parochiaes femininas. A's 19 horas prégação especial do solemne Triduo pelo padre Renato Pontes, seguida de desfile em honra de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, que tomará posse da nova capella vice-parochial, na travessa das Partilhas n. 32 (entre as ruas Senador Pompeu e Barão de S. Felix, perto á estação central, E. F. C. B.), onde se realizará a Assembléa de arregimentação. Falarão distinctos oradores do nosso Laicato Catholico. São convidados todos e particularmente os parochianos para homenagearem a Excelsa Padroeira da nova capella.

Domingo 26 de agosto — A's 8 horas, missa com canticos, prégação especial e consagração á Nossa Senhora Apparecida. A's 10 horas, missa solemnizada na nova capella vice-parochial. A's 19,30 horas, Hora Santa, Pregada, "Te Deum" e Benção do Santissimo Sacramento. Presidirá um bispo.

Como remate do tributo de gratidão á Nossa Senhora: Grande Peregrinação ao Santuario da Apparecida. Saida da estação Central, sabbado, 22 de setembro, ás 21 horas. Volta domingo, 23, ás 15 horas (consulte-se o programma especial).

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Realizou-se sabbado ultimo, dia 18, mais uma reunião ordinaria da A. U. C.

A sessão foi aberta pelo assistente ecclesiastico padre Alberto Alvares, que animou os presentes nas visitas que serão feitas dentro em breve aos collegios secundarios do Rio e de Petropolis, numa approximação de classes dentro da mais ampla confraternização estudantina.

A seguir, falou o aucista João da Rocha Moreira, da Faculdade de Direito, que discorreu brilhantemente sobre a concepção do Estado dentro de cada nação civilizada.

Em seguida, foi dada a palavra ao aucista José Carlos Isnard, tambem da Faculdade de Direito, e que, pelo Centro de Lithurgia, falou sobre os sacramentos como meio de ligação entre a criatura e o criador.

Finalmente, o presidente da A. U. C., dr. Alceu de Amoroso Lima, fez uma saudação ao prof. Deffontaine, da Universidade de Paris, e a seguir apresenta ao auditorio o conferencista do dia, o conhecido intellectual brasileiro prof. Fernando Saboya de Medeiros, que discorreu brilhantemente sobre o momento politico da Allemanha de hoje.

A A. U. C. está, pois, em brilhante actividade, o que muito a recommenda á catholicidade do paiz, de que ella é uma das expressões mais altas.

Funebres

Dr. Christiano Benedicto Ottoni Junior

✝ Mere Marie Angelica de Sion, Joaquim B. Ottoni e familia, Luiz B. Ottoni, Pio B. Ottoni e familia, Iracema Portella Ottoni e familia, Joaquim Pereira de Azevedo e familia, Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz (ausente), R. de Castro Maya e familia, Raul Teixeira Leite Cintra, viuva Christiano Ottoni Vieira e familia, Mizael Ottoni Vieira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem ao Santo Sacrificio da Missa que, em suffragio da alma de seu querido pae, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio CHRISTIANO BENEDICTO OTTONI JUNIOR fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando sinceros agradecimentos.

Córa Castex F. da Rosa

MISSA DE 6º MEZ

✝ Luiz Franco da Rosa convida seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de sexto mez que, por alma de sua extremosa esposa CÓRA, faz celebrar hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór do Sagrado Coração de Jesus, da igreja da Gloria, no largo do Machado.

Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA REPLANTIA DAS MATTAS

R. V. (Mendes) — Escreve-nos:

"Estou disposto a replantar, paulatinamente, velhos pastos com arvores florestaes.

Tenho já viveiros de eucalyptos, mas hoje vejo que não se fala tão bem da antiga celebridade.

Que me diz o amigo?"

Resposta — Melhor que qualquer outra resposta responde bem á sua consulta as considerações que sobre este assumpto, ha uma dezena de annos, fez o engenheiro João Teixeira Soares.

Eis, na integra, as referidas considerações:

"A leitura do seu tão bem intencionado artigo, a proposito da deliberação tomada por alguns fazendeiros mineiros, de replantarem as florestas nas suas terras, me anima a vir offerecer á sua benevola consideração algumas observações, que talvez possam ter utilidade no estudo das medidas, sem duvida muito complexas e urgentes, que terão de ser tomadas para a solução de um problema que affecta grandemente o futuro do Brasil.

Posso dizer que acompanhei a devastação da maior parte das florestas da região que se estende do Rio Doce até o sul do Brasil, e sei que não foi a venda de madeira ou de lenha que occasionou esta devastação; foi ella devida, a principio, á necessidade dos posseiros, de justificar a occupação da maior area possivel, e depois ao crescente reclamo de terras virgens pela nossa rudimentar agricultura; seguramente, 80 % dos destroços dessas florestas não foi utilizado, mas sim consumido no proprio local, pelo fogo.

As nossas mattas virgens, a não ser na região dos pinheiros do sul, contêm uma enorme variedade de madeiras, que, pela sua superior qualidade, nos criaram a illusão de uma grande riqueza, e pela sua irregular e variada producção, nunca permittiram no estabelecimento de um grande commercio.

Com a falta desse commercio, a reflorestação das terras não poude offerecer aos fazendeiros maiores vantagens do que a sua conservação em pastagens, que as frequentes queimadas vão esterelizando.

Na Inglaterra, ha algum tempo, foi notada a diminuição das mattas, e do inquerito que fizeram ficou provado que o facto era occasionado pela diminuição do consumo de madeiras, substituida na construcção dos navios pelo ferro e pelo aço. Foram tomadas pelas autoridades nacionaes, provinciaes, municipaes e por associações, medidas de que não é opportuno fazer aqui a longa exposição, mas que tiveram principalmente em vista tornar rendosa a cultura das florestas. Na Inglaterra contavam com o auxilio do grande amor que o povo tem ás arvores; aqui, se terá que lutar contra o habito de maltratal-as.

As arvores de madeiras de lei levam muito tempo para attingir o ponto de sua utilização e necessitam, para produzir hastes longas, de se desenvolver sobre a certa compressão de outras arvores que, em geral, são de inferior qualidade e mais rapido crescimento. O córte dessas arvores, para ir desafogando as de madeira de lei e a utilização dos galhos destas produzem lenha, que constitue a renda diaria das florestas e o principal elemento de sua existencia.

Não creio, por isso, que os nossos agricultores tenham vantagens em replantar florestas onde não fôr possivel haver um consumo intenso de lenha.

O melhor consumidor de lenha é, incontestavelmente, a estrada de ferro, que a póde empregar de um modo irregular, em grandes quantidades, evitando despesas inuteis de transportes, tomando-a o mais proximo possivel dos logares de producção.

Não sei porque todos os dirigentes, em vez de terem adoptado medidas para que as estradas de ferro desenvolvessem o mais possivel o consumo de lenha, procuraram, ao contrario, embaraçal-o; agiram, a meu ver, do mesmo modo que, querendo augmentar uma industria qualquer, procurassem, para esse fim, restringir o consumo dos seus productos por parte daquelles que mais naturalmente deviam se tornar seus melhores freguezes.

Não me parece judicioso querer obrigar as estradas de ferro a plantar florestas: é operação que deve escapar á sua competencia e que qualquer fazendeiro fará melhor e mais economicamente.

A estrada de ferro deve saber queimar lenha e usar madeira; isto que se póde e deve exigir della, recorrendo a premios ou medidas coercitivas, conforme fôr julgado opportuno.

E' necessario procurar obter que ellas venham em auxilio dos reflorestadores, realizando com elles contractos de compra para a madeira e a lenha que vierem a produzir e, sobretudo, que sejam menos exigentes quanto ás condições de qualidade e dimensões, de modo a tornar possivel o mais completo aproveitamento das arvores abatidas.

Receio muito que a enthusiastica indicação que se está fazendo do eucalyptus para a reflorestação geral, venha a produzir decepções. Na região do Parahyba, onde tenho fazenda o eucalyptus só prospera nas terras bôas em que outras culturas serão sempre mais vantajosas do que a de florestas. Nas terras de inferior qualidade elle não se desenvolve, ao passo que crescem muito bem o angico, o monjolo, o bico de pato, a guarapipunha, etc.

O eucalyptus, além disso, é muito perseguido pela formiga, e deve ser um máo regenerador das terras, porque é sempre indicado como bom enxugador, por absorver muita agua e produzir pouca sombra. Seria acertado não aconselhar para cada região e para qualidade de terreno, senão aquellas especies que a experiencia já tivesse demonstrado serem as mais apropriadas.

As florestas, para protecção de mananciaes e para os effeitos mais geraes sobre o clima das regiões, não podem deixar de ter uma extensão e valor muito maiores do que os recursos dos particulares permittem possuir e, por isso, em todos os paizes, pertencem ellas ás administrações municipaes, provinciaes ou nacionaes, que as incorporam aos seus serviços publicos, porque a sua conservação se impõe, qualquer que seja a renda que possam produzir."

Sobre plantas florestaes brasileiras, leia "O problema florestal no Brasil em 1926", do A. J. de Sampaio, in "Archivos do Museu Nacional", especialmente as paginas 107-113 (vol. XXVIII, 1926).

Entregou as malas a dois larapios

Quando embarcou em sua terra, a cidade de Peçanha, em Minas, de vinda para o Rio, que conhecerá pela primeira vez, o jovem Genesio Lopes foi advertido pelo pae de que se precavesse contra os espertalhões que infestam as grandes cidades.

Genesio, porém, mal desembarcou hontem, na estação de D. Pedro II, foi victima de dois larapios, que, dizendo-se empregados do Hotel Cruzeiro do Sul, levaram suas malas e um embrulho.

Não mais voltando os dois supostos carregadores, foi o nosso provinciano lesado em ternos de roupa, camisas, chapéo, um revolver Colt, um relogio "Pateck Felipp", uma alliança de ouro, além da quantia de 4:500$000 e um talão de cheques em branco.

O rapaz deu queixa ao investigador Leonardo, de serviço no Hotel Cruzeiro do Sul, que o levou até á delegacia do decimo districto para falar com as autoridades do dia.

Arrombaram a janella de uma casa interdictada

A casa numero 63 da rua São Venancio, na estação de Ricardo de Albuquerque, foi, hontem, visitada pelos peritos da D. G. I., em virtude de haver amanhecido com uma de sua janellas arrombada.

O que é interessante é que nada foi retirado do interior da casa, que estava interdictada por determinação das autoridades sanitarias.

Depois da pericia, o facto será communicado ao juiz competente, que deliberará a respeito.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE sala de frente independente, 1º andar, mobiliada, com ou sem refeições, a cavalheiro ou casal, casa de tratamento, á rua Candido Mendes n. 30. Tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobiliada frenet de rua, entrada independente. Unico inquilino, banhos quente e frio, radio, na rua Benjamin Constant, 60, Gloria.

ALUGA-SE um sobrado, á travessa do Mosqueira, n. 4, Lapa; trata-se no bar.

Flamengo

ALUGAM-SE uma sala de frente, muito espaçosa e com agua corrente e um quarto, bem mobiliados, com opitma pensão, á rua Senador Vergueiro, 111, e um pequeno quarto de fundos.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão, para casal, á rua Paysandu' n. 108. Telephone: 5-3418.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua correnet e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE, no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114; chaves á rua Santa Clara, 115, e rua Toneleros, 291 a 295, com garage (chaves no local, com o vigia). Tratar cim N. Lobo, á Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8. Phone: 3-1960.

ALUGA-SE optimo aposento, bem arejado, sem mobilia, com pensão, a um casal sem filhos ou a pessoas distintas, em casa de familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 339. Tracam-se referencias.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo o respeito, á rua Alvaro Ramos n. 97.

ALUGA-SE, em casa moderna, um quarto de frente, com ou sem moveis, a cavalheiro distinto, em casa de uma senhora de tratamento, á rua Senador Vergueiro, 186. Pede-se referencias.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, praia de Botafogo.

ALUGA-SE quarto ou sala á rua S. João Baptista, 43 — Botafogo.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE uma casa na rua Maria Quiteria n. 60, tem quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, despensa, garage e quartos de empregada. Informações pelo telephone: 5-0162. Chaves no Armazem Ipanema.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto, para familia de tratamento; aluguel: 600$000; á rua Nascimento Silva n. 84. Tel.: 2-5673. Ipanema.

Gavea

ALUGA-SE casa recentemente construida, com tres peças, banheiro e cozinha, por 270$000, Jardim Botanico, 729, tratar no Banco Credito Geral, á rua General Camara n. 56.

Santa Theresa

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

DIVERSOS

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo, 390, dispõe de bons quartos para casal, a preços commodos.

Socio : 50:000$000

Para negocio de grande vulto, deixando uma renda mensal de 30%, precisa-se de um socio. Cartas neste jornal, ao sr. Isidoro.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 942.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; Nova York, 11$800. A prazo, libra 59$592. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura alta de 7 a 12 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para setembro . . .	101.25	101.62
Para dezembro . . .	103.09	103.25

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de agosto.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

No dia de hoje	14.15.0
No dia anterior	14.10.0
Em igual data de 1933	15.15.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 20 de agosto.

O fio de juta, libs. 7, para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.3

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje . . .	2.0
No dia anterior . . .	2.0
Em igual data de 1933 .	2.1 1/2

A vantagem do peso de 16 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 5/8
Na semana anterior .	2 5/8
Em igual data de 1933	3. 1/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de agosto.

O canhamo de Calcutá, peso de 10 1/2 onças, de largura, de 40 pollegadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje . . .	6.15
Na semana anterior . .	6.15
Em igual data de 1933	6.30

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official se revelou, ainda hontem, em posição estavel, tendo a cotação do dollar ficado um pouco mais accessivel, em relação ao mil réis. O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para cobranças a taxa de 59$592, e para acquisição de letras particulares a de 58$700 por libra, com o dollar, no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$800. Nestas condições permaneceu o mercado, até ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado não accusou qualquer alteração, ficando com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas affixadas pela manhã. Assim fechou, estacionario e com negocios bancarios e particulares reduzidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres.	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$795	—
Suissa.	3$930	—
Allemanha	4$790	—
Italia	1$035	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$830	—
Nova York	11$800	—
Buenos Aires . . .	3$480	—
Montevidéo . . .	6$209	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$440	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$510	—
	A' vista	
Londres.	59$100	—
Nova York	11$549	—
Paris	$765	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$510	—
Por cabogramma:		
Londres.	59$300	—
Nova York	11$590	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$670 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$062
Paris	—	$787
Italia	—	1$035
Allemanha	—	4$733
Portugal	—	$545
Belgica, papel . .	—	—
Belgica, ouro . .	—	2$846
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$930
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia. . .	—	$500
Nova York	—	11$809
Montevidéo . . .	—	—
Buenos Aires . .	—	3$492
Hollanda	—	8$165
Japão	—	3$733
Rumania.	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia . . .	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em posição estavel, com as taxas sem alteração digna de registro, mas um tanto accessiveis.

Os bancos declararam para remessas a taxa de 76$000 para a libra e a de 14$950 para o dollar, comprando coberturas a 75$000 e a 14$700, respectivamente. Assim deixámos o mercado no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com os bancos dando as mesmas taxas da abertura, situação em que fechou, estacionario e com maior desenvolvimento no curso de suas operações.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	76$000	—
Nova York	14$959	—
Paris	$987 a	1$000
Portugal	$692 a	$695
Portugal, prov. . .	$695 a	$700
Suecia	3$950 a	3$950
Allemanha	6$010 a	6$035
Hespanha	2$065 a	2$080
Hespanha, prov. .	2$070	—
Rumania	$151 a	$155
Austria	2$840 a	2$870
Suissa	4$930 a	4$950
Belgica, ouro . .	3$550 a	3$570
Belgica, papel . .	$719	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de agosto.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro). . .	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16%	13/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.42	21.42
Genova, s|Londres, a|v., por £, L..	n|cot.	58.80
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P..	36.75	36.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	n|cot.	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 21 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F. . . .	5.03.62	5.08.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.65	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.42	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B. . . .	21.42	21.42

LONDRES, 21 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $. . . .	5.08.75	5.08.62
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.67	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls. . .	7.42	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.42	21.42

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $.	5.08.87	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	6.65.50	6.66.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.54.00	68.58.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.01.00	33.03.00
S|Bruxellas, tel., por F. c	23.77.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20.00	39.79.00

NOVA YORK, 21 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $.	5.08.75	5.08.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.67.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.63.00	8.68.50
S|Madrid, tel., por P. c	13.83.00	13.82.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.55.00	68.54.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.02.00	33.01.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.76.00	23.77.00
S|Berlim, tel., por M. c	40.20.00	40.20.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	76.26	76.31
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F. . . .	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F. . . .	15.00	15.01

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.24	17.25
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 21 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.24	17.25
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 21 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, ct. t., por £ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MONTEVIDEO, 21 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$440.

Hollanda	10$242	a	10$300
Japão	4$800		—
Argentina	4$120	a	4$150
T. Slovaquia . . .	$629	a	$637
Uruguay.	6$120	a	6$390
Canadá	15$000		—
Chile	$650		—
Italia	1$296	a	1$300
Dinamarca	3$460		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	76$000
Paris	—	$994
Italia	—	1$240
Allemanha	—	4$214
Portugal	—	$695
Belgica, papel . .	—	—
Belgica, ouro . .	—	3$550
Hespanha	—	2$067
Suissa	—	4$946
Suecia	—	—
Noruega	—	—
T. Slovaquia . . .	—	—
Nova York	—	14$820
Montevidéo . . .	—	6$400
B. Aires, papel .	—	4$104
Hollanda	—	—
Japão	—	4$650
Rumania	—	$154
India	—	—
Austria	—	2$970
Hungria	—	—
Chile	—	$650
Canadá	—	15$300

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	75$876
Paris, papel	$986
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$300
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$714
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$711
Portugal, prata.	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	$700
Hespanha, papel	2$090
Hespanha, prata	1$094
N. York, papel	14$729
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$617
Montevidéo, papel	6$200
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$825
Argentina, papel	4$020
Argentina, nickel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$187
Hollanda, prata	10$000
Rumania, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	3$400
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay) .	5$800	6$200
Peseta (Hespanha	2$000	2$100
Lira (Italia). . .	1$260	1$290
Franco (França).	$970	$990
Franco (Suissa) .	4$700	4$900
Franco (Belgica).	$670	$690
Gluden (Hollanda)	9$800	10$700
Kroner (Suecia) .	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$800	14$800
Dollar (Canadá) .	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$600	5$850
Schilling (Aust.) .	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$370	$590
Dinaro (Servia) .	$300	$320
Lei (Rumania) . .	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia) .	2$500	2$700
Yen (Japão) . . .	4$300	4$500
Peso (Bolivia) . .	$900	1$000
Peso (Chile) . . .	$500	$550
Peso (Paraguay) .	—	—
Escudo (Portugal)	$670	$698
Peso (Argentina).	3$950	4$100
Libra (Perú) . .	27$000	30$000
Libra (Ing.) . . .	74$520	75$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante animado e com operações algo desenvolvidas, sobre a maioria dos papeis em actividade.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas, fraquearam, ficando menos accessiveis, com as ao portador firmes e em alta.

As municipaes e as estaduaes trabalharam bem e ficando bem estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional, de 1921 e 1932 fecharam estaveis, com as de 1930 firmes, o mesmo se dando com as de Minas Geraes, juros de 9%, que funccionaram com os preços em melhoria.

As acções do Banco do Brasil fecharam firmes, com as cotações em alta, permanecendo as dos outros estabelecimentos de credito estaveis. Os demais valores em evidencia careceram de importancia, cada como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
2 Uniformizadas, 1:000$	853$000
12 Uniformizadas, 1:000$	858$000
4 D. Emissões, nom., 200$	830$000
2 D. Emissões, nom., 1:000$	852$000
5 D. Emissões, nom., 1:000$	855$000
33 D. Emissões, nom., 1:000$.	856$000
49 D. Emissões, port., 1:000$.	852$000
47 D. Emissões, port., 1:000$	854$000
20 D. Emissões, port., 1:000$	855$000
Obrigações:	
154 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	1:011$000
813 Obrig. do Thesouro, 1930, 7%.	1:012$000
2 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:025$000
1 Obrig. de Minas. . . 200$.	196$000
1 Obrigação de Minas, 500$	495$000
6 Obrigões de Minas, 1:000$	993$000
Estaduaes:	
90 Estado de Minas, decreto n. 10.597, 7 %, port.	830$000
Municipaes:	
25 Emp. de 1904, port., ex-j.	185$000
2 Empr. de 1906, port. ex|j.	162$000
50 Emp. de 1914, port., ex|j.	159$500
46 Emp. de 1917, port., ex|j.	157$500
203 Emp. de 1931, port., ex|j.	192$000
40 Emp. de 1931, port., ex|j.	193$000
17 Emp. de 1931, port., ex|j.	194$000
4 Decreto 1933, port. ex|j.	197$000
Acções:	
4 Banco do Brasil. . .	395$000
5 Banco Mercantil. . .	440$000
20 Banco Portuguez. . . nom.	148$000
115 Banco dos Funccionarios	47$000
375 Docas de Santos, nom.	231$000
7 Docas de Santos, nom.	235$000
6 Docas de Santos, portador	241$000
80 Progresso Industrial. .	185$000
100 Manufactora Fluminense	163$000
100 Minas de São Jeronymo	115$000
125 Nova America . . .	245$000
25 Brania Petroleo. . .	500$000
Debentures:	
50 Magéense	96$000
100 Bellas-Artes	213$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	859$000	857$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$ . . .	855$000	850$000
Div. Emissões, nom. . . .	856$000	854$000
Idem, idem. port.	857$000	855$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:012$000
Idem, idem — 1932	—	1:023$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª) . .	—	1:025$000
Obrig. Rodoviarias . .	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	519$000
Municipaes:		
£ 20, port. . .	500$000	489$000
Idem, nom. .	—	430$000
Emp. de 1906, port. . . .	—	163$000
Emp. de 1914, nom. . . .	—	—
Idem, port. .	160$000	159$000
Emp. de 1917, port. . . .	—	157$500
Emp. de 1920, port. . . .	—	156$500
Emp. de 1931, port. . . .	194$000	193$000
Idem, idem, lotes miudos.	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$500
Dec. 1550, 7 %	175$000	174$500
Dec. 1822, 7 %	—	—
Dec. 1933, 8 %	198$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	197$000	—
Dec. 2097, 7 %	—	173$000
Dec. 2333, 7 %	—	172$000
Dec. 3261, 7 %	176$000	175$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	835$000
Pref. P. Alegre, decreto 218	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	415$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port. . . .	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem da 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	—	—
Idem de 1:000$		

5 %, antigas	—	—
Idem, idem nom., 5 % .	700$000	680$000
Idem, idem, port. . . .	706$000	650$000
Idem, 7 % port.	885$000	880$000
Idem, idem, titulos . . .	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 % .	—	—
Idem, idem, 9 %	—	993$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	915$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	450$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4 %.	—	102$500
P. do Norte, 6 % . . .	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil . . .	400$000	395$000
Regional . . .	190$000	—
Commercio . .	—	145$000
F. Publicos. .	47$000	46$500
Mercantil . .	—	440$000
Economico . .	25$000	—
Boa Vista . .	589$000	560$000
Portuguez, port. . . .	150$000	—
Idem, nom. . .	—	—
C. R. Minas . .	—	—
C. de Seguros:		
Guanabara . .	—	—
Continental. .	—	—
Argos. . . .	3:000$000	2:700$000
Sagres	—	—
Garantia . . .	—	70$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul America .	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes .	490$000	—
Confiança . .	—	—
Previdente . .	—	2:400$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril. . .	—	190$000
Alliança . . .	—	75$000
Brasil Ind. . .	—	444$000
Bom Pastor . .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
C. Industrial .	135$500	—
Corcovado . .	100$000	—
Esperança . .	212$000	202$000
Industrial Campista. .	—	25$000
Manufactora .	180$000	160$000
Nova America	250$000	240$000
St.ª Helena. .	—	160$000
União Industrial. . . .	—	—
Pr. Industrial.	—	160$000
Petropolit. . .	—	120$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro . .	—	—
Taubaté. . .	—	—
Cometa. . . .	—	70$000
Tijuca. . . .	—	—
S. Pedro de Alcantara . . .	—	—
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo. . .	115$000	114$500
Victoria e Minas. . . .	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int. . .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	—	244$000
Idem, nom . .	235$000	234$000
D. da Bahia. .	—	—
Caxambu' . .	—	—
Transportes e Carruagens.	—	—
B. C. de Reservas . . .	—	—
Artefactos de Borracha . .	—	50$000
S. Lourenço .	200$000	—
Terras e Colonização. . .	16$000	13$000
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde . .	—	—
Uzinas Santa Luzia . . .	—	—
Diamantino .	—	3$500
Brania de Petroleo . . .	505$000	500$000
Hollerith . .	—	—
Mercado . . .	—	—
Sul America Capita-		
Brahma . . .	—	—
Idem, idem —		
Mestre & Blatgé. . . .	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph. .	—	—
Hoteis Palace	740$000	730$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000 . .	460$000	450$000
Idem, 200$ . .	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança . . .	140$000	—
P. Industrial .	—	130$000
Coton Gavea .	—	—
D. Santos . .	—	200$000
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. E. C. .	70$000	—
Bellas Artes .	213$000	210$000
Nova America	—	1:040$000
C. Brahma . .	—	1:050$000
Indust. Campista . . .	170$000	—
Mercado . . .	—	205$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora. .	170$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense .	110$000	—
Antarctica Paulista . .	191$000	—
Manufactora Fluminense.	—	205$000
Immobiliaria Brasileira .	—	—
Confiança Industrial. .	—	—
T. Corcovado.	—	—
T. Tijuca. . .	—	82$000
C. Nacionaes.	—	206$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejote, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$100. Carne de gallinhas, kilo, 5$100; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $100 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição calma e sem alterações nas cotações dos diversos typos, tendo, porém, accusado maior volume no curso de suas operações, pois os compradores tiveram ordens para novas acquisições, apresentando-se assim mais interessados na compra do producto.

Com effeito, a commissão de preços sorteada no Centro do Commercio do Café, manteve para o typo 7, a cotação anterior de 14$000 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 5.326 saccas, contra 2.687 ditas, vendidas da vespera.

Fechou o mercado inalterado e bem impressionado:

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes & Co. Ltda.
Araujo Maia & C.
Neves Villela & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 20	2.687
Mercado calmo.	
NO DIA 21	
Até ás 11 horas	3.297
Mal starde	2.029
	5.326

Mercado, calmo.

Typo 3.	15$600
Typo 4.	15$200
Typo 5.	14$800
Typo 6.	14$400
Typo 7.	14$000
Typo 8	13$680
Typo 7, anno passado	8$400
IMPOSTOS	
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (20 a 26-8-34) . . .	1$440

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 20

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	6.396	
Rio	3.106	
Nictheroy	—	9.502
Maritima:		
Minas	2.724	
Rio	338	
S. Paulo	240	3.302
Regulador Flum. "Rio". . .		226
Regulador Espirito Santo		850
Total		13.880
Idem, anno passado		8.687
Desde o dia 1º do mez. . .		224.999
Média		11.249
Do 1º de julho		408.060
Média		8.001
De 1º de julho do anno passado		463.767
Café revertido no stock desde o 1º de julho. . . .		14.403
Café retirado do mercado desde o 1º de mez. . . .		4.303

EMBARQUES

Europa	576
Africa	1.940
Total	2.891
Idem anno passado	6.440
Desde o dia 1º do mez. . .	75.065
Do 1º de julho	126.626
Idem anno passado.	540.862
Stock	760.939
Menos consumo local dos dias 19 e 20 do corrente	1.000
	759.939
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 20 de agosto de 1934	989
	758.950
Café devolvido	5
	758.955
Existencia:	
Idem anno passado	349.187

TERMO

O mercado do café a termo apresentou-se hontem, no pregão inicial, collocado em posição firme e com alta geral de 25 a 125 réis.

A' tarde, no pregão de fechamento, o mercado permaneceu firme, com os preços accusando nova melhoria, com alta geral de 150 a 350 réis.

Os negocios correram, entretanto, em escala moderada, num total de 4.000 saccas, contra 7.500 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior (Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Agosto .	14$000	13$875	mais $125
Agosto .	14$225	14$175	mais $025
Setem. .	14$350	14$300	mais $050
Outub. .	14$500	14$425	mais $100
Novem. .	14$550	14$475	mais $075
Dezem. .	14$700	14$525	mais $075
			Saccas
Vendas.			1.500

Mercado firme.

2º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Agosto .	14$200	14$100	mais $350
Setem. .	14$400	14$300	mais $150
Outub. .	14$550	14$450	mais $200
Novem. .	14$650	14$575	mais $250
Dezem. .	14$750	14$650	mais $250
Jan. . .	14$775	14$650	mais $200
			Saccas
Vendas			2.500
Total das vendas . .			4.000
Idem no dia anterior .			7.500

Mercado firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 17

Vapor "Rodrigues Alves"

Portos — Saccas

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 21

Não houve.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 232 fardos de Sergipe; sairam 410, ficando em stock nos trapiches 6.625 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, ainda hontem, com as mesmas caracteristicas com que se vem mantendo ha varios dias, isto é, collocado pelos vendedores em posição firme, com os diversos typos sustentados e sem grande movimento entre os mercadores do genero, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 6.649 saccas de Campos; sairam 6.949, ficando armazenadas em stock 23.279 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello .	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 21 de agosto de 1934

Papel	1.259:376$100
De 1 á 21 do corrente	21.003:757$700
Em igual periodo de 1933	20.076:750$400
Differença para mais em 1934 . .	927:007$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 6, porta B, João Sylvio de Miranda; Armazem 8, Porta B, Fidelcino Teixeira Coelho.

— Para conhecimento dos senhores funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o decreto numero 24.704, de 13 de julho ultimo, isentando da taxa de expediente os machinismos, apparelhos, accessorios e ingredientes necessarios á refinação da borracha.

— Foram transcriptas, em portaria, para conhecimento dos funccionarios, as circulares do Ministerio da Fazenda, ns. 93 e 94, de 17 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 93, que na redacção de todos os documentos officiaes deve ser adoptada a orthographia da Constituição de 1891; e a de n. 94, que o Ministerio da Guerra levou ao conhecimento do da Fazenda haver delegado attribuições aos commandantes de Regiões Militares, bem como aos chefes e directores de serviços, repartições e estabelecimentos subordinados ao mesmo Ministerio, para requisitarem despachos com isenção de direitos aduaneiros, na conformidade do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Companhia Souza Cruz — 143$890; dr. Blem & Companhia Limitada — 5:015$100; e Companhia Souza Cruz — 1:354$100.

— Tendo a Companhia Hanseatica, estabelecida nesta capital, despachado, na Alfandega, quatro caixas contendo essencias artificiaes, sem o pagamento do imposto de consumo, o inspector communicou o facto ao director da Recebedoria do Districto Federal, afim de que sejam tomadas as providencias que no caso couberem.

— Saturnino Salas assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos dos materiaes que retirou, com isenção dos mesmos direitos e taxas, para expor na Feira Internacional de Amostras desta Capital.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no mesmo Serviço de Isenção, tres termos, se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, os certificados dos seguintes fornecimentos: 277.000 kilos de carvão nacional á Commissão Central de Compras, quota de 10 por cento sobre 2.770.000 kilos de carvão estrangeiro vindo pelo vapor "Neidenfels", entrado em 19 do corrente mez; 10.250 kilos de carvão nacional á Companhia Federal Fundição, quota de 10 por cento sobre 102.500 kilos do carvão estrangeiro vindo pelo vapor "Paraná", entrado em 17 do corrente mez; e 30.508 kilos de carvão nacional á firma Belmiro Rodrigues & Companhia, quota de 10 por cento sobre 305.076 kilos de carvão estrangeiro, vindo pelo vapor "Neidenfels", entrado em 19 deste mez.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo assignou, tambem, dois termos, se compromettendo a apresentar os certificados do fornecimento de 61.038 e .... 30.558 kilos do carvão nacional á firma Francisco Leal & Companhia, quota de 10 por cento sobre .... 610.380 e 305.580 kilos de carvão estrangeiro vindo pelo vapor "Neidenfels", entrado em 19 do corrente mez.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do sr. Paulo Emilio de Oliveira, ajudante da Inspectoria, servindo, interinamente, como inspector, reuniu-se, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta Capital, tendo sido estudadas e solucionadas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias:

Companhia I. e M. "Casa Fracalanza — Representação do conferente sr. Evaristo da Veiga — Idem do conferente sr. Luiz Trindade; idem do conferente sr. Claudiano Carneiro da Cunha; J. A. Pinheiro & Irmãos; B. Martins & Companhia; Societé de Sucreries Brésiliennes; Ribeiro Menezes & Companhia; Isnard & Companhia; A. Fortuna & Companhia; Companhia Finlandeza S. A.; S. A. Perfumaria J. & E. Atkinson; Casa Lohner S. A.; Aziz Nader & Companhia; Klinger & Companhia; Nestlé and Anglo Swiss Condensed M. C.; Sophie Gruby; Bernardino Gomes & Companhia; representação do conferente sr. Claudiano Carneiro da Cunha; Chilling, Hillier & Cia. Limitada; officio n. 272, da Collectoria Federal de Bello Horizonte; Isnard & Companhia; officio numero 3.186, da Recebedoria Federal em São Paulo; R. Rebecchi & Cia.; Schilling, Hillier & Companhia Limitada; Condoroil & Paint S. A.; Isnard & Companhia; S. A. du Pont do Brasil; J. Lobo & Companhia; International Business Machines C.º of Delaware; The Texas Company (South America) Ltd., G. E. Strikland.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.555

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva partem, hoje, ás 22 horas, para São Paulo

Grupo feito no Club Militar pouco antes da recepção

(Conclusão da 1.ª pagina).

...ras, dirigindo-se ao Club Militar, num carro escoltado pelos Dragões da Independencia.

A ceremonia revestiu-se de grande imponencia. Elevado numero de militares compareceu á recepção, tendo transcorrido os festejos num ambiente de intima cordialidade.

Offerecendo a homenagem que o Exercito prestava ao presidente do paiz amigo, falou o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O presidente Terra usou, por fim, da palavra, em agradecimento.

Regressando ao Palacio do Cattete ás 19 horas, acompanhado de sua comitiva, o presidente Terra recolheu-se immediatamente aos seus aposentos particulares.

UMA VISITA AO JOA'

O presidente Terra, acompanhado de sua familia e alguns membros da sua comitiva, antes de tomar parte no almoço no Gavea Golf, mandou que os carros prolongassem a marcha até ao Joá, encantado como ficou com o passeio.

NA ILHA DO GOVERNADOR

O programma de aviação, a realizar-se hoje, na Ilha do Governador, está assim organizado pelo Ministerio da Marinha:

A's 8 horas, lanchas no Arsenal de Marinha para conducção do corpo diplomatico; 9 horas, lancha para o presidente Getulio Vargas: 9.10 horas, lancha para o presidente Gabriel Terra; 9.30 horas, recepção na Escola de Aviação Naval. 9.40, inicio do programma de vôos militares e acrobaticos; 10.45, vôos pela 2ª divisão de observação; pela 1ª de combate, pela 4ª de bombardeio e vôos de instrucção pela Divisão de Instrucção da Força Aerea da Esquadra; 10.50, fim do programma, "cock-tail" na escola; 11.20, baptismo do "Brazilian Clipper", e, ás 11.50, regresso.

Os convites são expedidos pelo Ministerio das Relações Exteriores.

A MANHÃ DE AVIAÇÃO OFFERECIDA AO PRESIDENTE TERRA

O gabinete do Ministerio da Marinha pede especialmente aos convidados á manhã de aviação, offerecida ao presidente Gabriel Terra, que estejam á hora marcada no Arsenal de Marinha, visto como a conducção largará, impreterivelmente, ás 8 horas.

DIPLOMA DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" CONFERIDO PELA UNIVERSIDADE

Hoje, ás 16 horas, o Conselho Universitario, incorporado e acompanhado do reitor da Universidade, fará, no Palacio do Cattete, a entrega solemne, ao presidente Terra, do diploma de doutor "honoris causa", que lhe foi conferido em sessão, por unanimidade de votos.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O presidente Gabriel Terra foi acclamado socio honorario

Reuniu-se, ante-hontem, ás 17.30 horas, o Conselho Deliberativo do Automovel Club do Brasil.

Aberta a sessão, o sr. Edmundo de Miranda Jordão congratulou-se com o Conselho pelo regresso do sr. Carlos Guinle ao seio dos seus companheiros de directoria, e convidou-o a reassumir o seu posto.

O sr. Carlos Guinle agradeceu os relevantes serviços prestados pelo sr. Edmundo Miranda Jordão, durante os tres mezes que esteve á frente dos destinos do Automovel Club do Brasil, bem como as manifestações de amizade e sympathia do Conselho, e, em seguida, deu a palavra ao sr. Nelson Pinto, que leu a acta da sessão anterior, a qual foi approvada unanimemente.

O sr. Carlos Guinle, depois de pôr em relevo, o que significava para o Brasil a visita do dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, propoz que, como uma homenagem especial ao illustre estadista, que se o agraciasse com o titulo de socio honorario do Automovel Club do Brasil, proposta essa que foi approvada por acclamação.

O sr. Nelson Pinto, pedindo a palavra, deu conta do modo porque desempenhou as funcções de delegado do Automovel Club do Brasil junto á Commissão Organizadora do programma de recepção ao presidente Terra.

Dada a palavra ao presidente da Commissão de Estradas de Rodagem, este relatou o pedido de filiação da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira. O Conselho resolveu, unanimemente, ser impossivel a desejada filiação, em virtude das recommendações da Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, da qual faz parte o Automovel Club do Brasil e lamentar não poder tambem, nem permittir, nem tomar qualquer responsabilidade nas corridas projectadas para o proximo domingo, que contrariam o Codigo Sportivo Internacional, Capitulo IV, artigo 58, e Capitulo VIII, artigos 109 e 114.

O Conselho Deliberativo resolveu ainda declarar sómente ter motivos para applaudir todas as iniciativas de propulsão automobilistica, considerando, porém, que são de muito maior vantagem os esforços conjuntos, evitando dispersão de actividades.

Quanto ao pedido de filiação, decidiu o Conselho que, além de estagio analogo á filiação internacional, que é de dois annos, aconselha a Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos attender aos interesses das regiões vizinhas de cada Automovel Club.

A seguir, foi encerrada a sessão.

A COMITIVA DO PRESIDENTE DO URUGUAY

Ficou assim organizada a comitiva do presidente Terra, para a sua visita a S. Paulo:

Carro 1 — Dr. Gabriel Terra e senhora;

Carro 2 — Dr. Juan José Arteaga, ministro das Relações Exteriores do Uruguay; dr. Blanco, embaixador do Uruguay, e senhora, e senhora Sofia Platero de Idearte Borda;

Carro 3 — Dr. Alberto Mañé e senhora; srita. Olga Terra, srta. Mañé, general Alfredo Campos, dr. Hugo Ricaldoni, general Armando Duval, capitão de fragata Lamarthe, capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos e senhora, coronel Thideo Larre Borges, major J. M. Luzardo, dr. Marcio Munhoz e senhora, senhora Casas, coronel da Força Publica de S. Paulo;

Carro 4 — Senador Puig e senhora; senhora Francisco Lasala, consul Arturo Terra Orocena, dr. José Martinelli e senhora; dr. Antonio Terra, dr. Alfredo Terra, dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico, e senhora; major Alkindar Pires Ferreira, capitão-tenente Adhemar Siqueira, o secretario Rangel do Monte e senhora;

Carro 5 — Capitão Bayma, capitão Quadros e dr. Hugo Gauthier.

A VISITA DO PRESIDENTE TERRA A' CASA DA FAMILIA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

O presidente Terra, em companhia do embaixador do Uruguay, visitou hontem, pela manhã, a familia do professor Miguel Couto.

O PROFESSOR CARLOS CHAGAS NO PALACIO DO CATTETE

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, o professor Carlos Chagas, que foi convidar o dr. Alberto Mañé para visitar o Instituto de Manguinhos.

JARDIM BOTANICO

O presidente Terra deixou de visitar o Jardim Botanico, como estava annunciado, e deixou, ás 11 horas, o palacio do Cattete, para um ligeiro passeio pela cidade, dirigindo-se após á embaixada do Uruguay, regressando ao Cattete ás 12.55 horas e recolhendo-se aos seus aposentos particulares.

A ENTREGA DA CARTEIRA DE JORNALISTA DA A. B. I. AO PRESIDENTE TERRA

Realizou-se, hontem, a annunciada recepção dada pelo presidente Gabriel Terra aos jornalistas brasileiros e aos periodistas uruguayos e norte-americanos que se acham nesta capital.

Nessa occasião, o presidente da A. B. I. fez a entrega da carteira de "jornalista itinerante", concedida pela Associação Brasileira de Imprensa, como uma homenagem especial ao illustre visitante. Trocaram-se, então, breves saudações entre os srs. Herbert Moses e Gabriel Terra, sob applausos geraes.

OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS SAUDAM O PRESIDENTE GABRIEL TERRA

O presidente Gabriel Terra recebeu, hontem, a visita dos universitarios, filiados ao Departamento Universitario do Districto Federal, que foram especialmente levar os cumprimentos da mocidade estudiosa carioca ao presidente da Republica do Uruguay. A commissão era composta dos academicos Elyseu de Souza Bandeira, presidente do departamento; João Brito Jorge, secretario geral; Marilia Araujo, Antonio Mendes Monteiro, Walter de Aguiar Ferreira, J. G. de Araujo Jorge e Avelino Alves.

Recebidos pelo sr. Gabriel Terra, após as apresentações pelo introductor diplomatico, usou da palavra o orador official, academico J. G. Araujo Jorge, que iniciou a sua oração frisando o papel da mocidade nos destinos das nações, salientando enthusiasticamente a figura do presidente Terra, que sempre esteve ao lado das grandes causas e na defesa dos interesses da classe estudantina uruguaya.

"O governo que está com a mocidade está com os verdadeiros interesses da nacionalidade", diz o orador — "e tendo essa mocidade como platéa, está, na realidade com a direcção do paiz".

Continuou analysando a carreira do presidente e finaliza dizendo: "Nós, os estudantes brasileiros, vemos em vós o mestre dos mestres, um symbolo do saber e amizade, e aqui, deante do porvir podemos assegurar que, se a paz, felicidade que tem unido as nossas patrias, depender de nós, essa paz será eterna e essa amizade immorredoura".

Quando terminou o seu discurso, foi abraçado pelo presidente do Uruguay, que disse do seu agradecimento, affirmando que, no aperto de mão que dedicava aos universitarios brasileiros ali presentes, estava a affirmação da amizade da geração que se annuncia.

O academico Elyseu de Souza Bandeira agradeceu as palavras elogiosas do chefe do governo uruguayo, dirigidas aos universitarios do Brasil, tendo s. s. offerecido ao Departamento Universitario do Partido Autonomista, uma photographia autographada.

Estão em greve os funccionarios de Cartorio, em S. Paulo

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — Já se esperava na manhã de hoje que fosse declarada a greve dos funccionarios dos cartorios de São Paulo, de accordo com o que deliberaram sabbado na associação e o que fôra communicado segunda-feira, á noite, á imprensa.

A reportagem que se movimentou antes do meio-dia pelos cartorios observou que a situação estava indecisa. A'quella hora, entretanto, já não havia mais indecisão: a quasi totalidade da classe dera seu apoio ao comité grevista, abandonando o trabalho.

A MARCHA DA GREVE

Pela manhã, varios cartorios de notas funccionaram quasi normalmente. A's 11 horas, porém, alguns elementos grevistas percorreram os tabellionatos, conseguindo o apoio dos collegas.

Uma hora depois paralysou-se o serviço em todos os cartorios, cujos serventuarios ficaram na maioria dos casos sem um unico auxiliar.

No forum civel, onde os trabalhos só têm inicio ao meio-dia, não houve indecisão. Varios officios nem chegaram a abrir, como o 9º e o 11º; os outros não puderam funccionar. De todos os escreventes só um, do 5º officio, compareceu, auxiliando o seu patrão nos trabalhos de audiencia do juiz da 3ª Vara Civel e Commercial.

A's 13 horas todos os cartorios da cidade estavam guardados por soldados por ordem da chefia de policia, a pedido dos serventuarios.

A REIVINDICAÇÃO DA CLASSE

Com a greve desejam os escreventes obter uma reforma das disposições do decreto estadual 5.129, de 23 de julho de 1931, no sentido de garantir a estabilidade nos cargos, a fixação de ordenados minimos e o direito á aposentadoria e montepio do Estado.

Essas reivindicações estão expostas minuciosamente no memorial que a Associação dos Funccionarios em Cartorios enviou ao interventor federal em 14 de julho proximo findo.

A GREVE EM SANTOS, RIO PRETO E RIO CLARO

Hoje, ás 16.30 horas, quando o nosso reporter esteve na Associação dos Funccionarios em Cartorios, era grande o numero de grevistas que ali se achava esperando o resultado das negociações.

O sr. José Gomes da Silva Junior, presidente, informou, então, ao reporter, haver recebido informações seguras de que o moviemnto tivera a adhesão dos escreventes de Santos, Rio Claro e Rio Preto.

Tinha noticias certas dos demais municipios, mas affirmava que, sendo necessario prolongar a greve, ella se estenderia pelo Estado, pois a classe estava perfeitamente cohesa.

Pouco depois, a succursal do "Diario de São Paulo", em Rio Preto, confirmava, por telegramma, o que dissera o sr. José Gomes da Silva Junior: os escreventes do cartorio daquella cidade iniciaram a gréve ás 14 horas.

Em Santos, o movimento foi total, delle participando os funccionarios de todos os cartorios.

Com a promessa do governo do Estado, todos devem voltar ao trabalho amanhã, segundo deliberou a Associação.

POLITICA DE BARBACENA

UMA SCENA DE PUGILATO ENTRE O PREFEITO DO MUNICIPIO E O SR. OSWALDO FORTINI, MEDICO ALI RESIDENTE

BARBACENA, 21 (Agencia Meridional) — Acaba de se desenrolar, em frente á porta do Grande Hotel, violenta scena de aggressão.

São 16,30. O secretario da Educação, sr. Norald'no Lima, em companhia de sua esposa, acaba de deixar o hotel, seguindo para Mathias Barbosa.

Na porta se encontrava agglomerado grande numero de pessoas, entre as quaes o prefeito José Bonifacio Filho.

Em dado momento, sem que ninguem presentisse, surgiu na praça o dr. Oswaldo Fortini, medico aqui residente e inimigo politico do prefeito.

O dr. Oswaldo Fortini, de arma em punho, dirigiu-se aggressivamente ao sr. José Bonifacio, gritando: "Vou quebrar a cara do prefeito, porque impugnou o titulo eleitoral de minha esposa".

O dr. Fortini pronunciou estas palavras quando era segurado pelo dr. Orestes Diniz, director da colonia Santa Izabel, que procurou dissuadil-o do seu intento.

Houve grande confusão, e panico de parte dos que assistiram a desagradavel scena. O prefeito caiu ao chão. O deputado Blas Fortes, que se encontra na cidade, se approxima do grupo tambem de arma em punho. O capitão Antonio Orlando, director da Escola de Menores, empenha-se em luta corporal com o dr. Oswaldo Fortini, no intuito de desarmal-o, ferindo-se gravemente nas mãos com as detonações do revólver do aggressor.

A muito custo o dr. Oswaldo Fortini foi acalmado pelos srs. Antonio Orlando, Jacques Pansardi, prefeito de Santos Dumont; José Valerio, director do Gymnasio, e professor Honorio Armond. Depois de desarmado, o dr. Fortini dirigiu-se para a redacção do "Jornal de Barbacena", proximo ao hotel.

A policia tomou as necessarias providencias.

A' noite, em signal de protesto, os amigos e correligionarios do prefeito, tendo á frente uma banda de musica, aos vivas e espoucar de foguetes, promoveram uma manifestação de desaggravo e solidariedade ao prefeito José Bonifacio Filho, que tem a sua residencia cheia de amigos.

O SR. BORGES DE MEDEIROS DEVERA' CHEGAR AO RIO NO PROXIMO DIA 27

(Conclusão da 1ª pag.)

SARGENTOS DA GUARNIÇÃO DO PARA' AGUARDAM OS EFFEITOS DA AMNISTIA CONSTITUCIONAL

BELE'M, 20 (Do correspondente) — Apesar da amnistia ampla concedida pela nova Constituição, os sargentos do 4º G. A. C. e do 27º B. C., que participaram do levante aqui verificado por occasião da revolução paulista, não tiveram, ainda, os seus direitos assegurados, continuando na mesma situação anterior á promulgação da Carta Magna.

O Departamento do Pessoal da Guerra já solicitou por duas vezes a relação desses sargentos, que, afinal, foi, agora, enviada, sendo assim de esperar que as autoridades competentes se interessem pela causa desses inferiores, que é digna de amparo.

A SITUAÇÃO EM MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu do sr. João Ponce de Arruda, ex-prefeito de Cuyabá, exonerado pelo interventor de Matto Grosso, por se ter solidarizado com a candidatura do capitão Felinto Muller, o seguinte telegramma:

"Levo conhecimento de vossencia que o secretario particular do interventor, sr. Hildebrando Hervé; o sr. Severino Góes, inspector do assucar, juntamente com outros amigos intimos do dr. Leonidas Mattos, reuniram-se hontem, ás dez horas da manhã, no Bar Elite, situado no ponto mais central da cidade, e, após embebedarem-se fizeram varios disparos de revólver dentro do bar e para a rua, afugentando frequentadores e transeuntes. O delegado de policia, presente, foi gravateado e posto fóra do bar a ponta-pés. Esses individuos ameaçaram atacar a residencia do dr. Mario Corrêa e a minha, sendo impedidos pelos socios do bar. Ainda hoje desordeiros estão impunes, sem sequer serem desarmados. Nem inquerito foi aberto. Não é a primeira vez que pessoas chegadas ao interventor dão tiros em plena rua, ameaçadores, ficando impunes. Toda a cidade está sciente do facto de hoje, inclusive o director dos Correios e Telegraphos, que foi alvejado, e desembargadores, aos quaes poderá vossencia interpellar. Attenciosas saudações, — João Ponce Arruda."

DOIS POLITICOS PIAUHYENSES TENTARAM ALVEJAR-SE, A REVOLVER, HONTEM, NA CAMARA

Verificou-se, hontem á tarde, na Camara, uma scena violenta entre o deputado Agenor do Monte, leader da bancada situacionista do Piauhy e o sr. Auto de Abreu, ex-deputado por este Estado.

Por questões partidarias, aquelles politicos se tornaram inimigos pessoaes, de modo que, defrontando-se na sala da bibliotheca da Camara, tiveram ligeira e exaltada discussão, acabando por empunhar cada qual o seu revolver.

Num relance, os srs. Hugo Napoleão e Generoso Ponce, que estavam proximo, acudiram em tempo de evitar que se alvejassem.

A scena, que causou sensação, não teve maiores consequencias, devido a essa prompta intervenção.

A CHEGADA A S. PAULO DO SR. JULIO PRESTES
FESTIVA A RECEPÇÃO AO EX-PRESIDENTE

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — A bordo do "Highland Monarch", que entrou em Santos com um atrazo de duas horas, chegou, hoje, da Europa, onde estivera exilado desde 1930, o ex-presidente Julio Prestes, que foi recebido por numerosos amigos e correligionarios.

Junto ao armazem de atracação, tocou a banda do Corpo de Bombeiros. Logo que foi aprestada a escada, cerca das onze horas, o sr. Julio Prestes desembarcou sob forte salva de palmas. Por essa occasião, s. s. foi saudado pelo deputado Hippolyto do Rego, que falou em nome do P. R. P. de Santos.

Ao pisar em terra, o primeiro abraço recebido pelo ex-presidente de São Paulo foi o de seu pae, coronel Fernando Prestes. Emocionado, o sr. Julio Prestes foi carregado por seus amigos até fóra do cáes, onde tomou um automovel, sempre debaixo das manifestações de regosijo dos presentes, que o conduziram para o centro da cidade, dirigindo-se para o Parque Balneario Hotel, acompanhado de numeroso grupo de admiradores e correligionarios.

No Parque Balneario Hotel, s. s. almoçou em companhia de sua familia e de alguns amigos.

DECLARAÇÕES AOS DIARIOS ASSOCIADOS

Momentos antes do almoço, o nosso representante póde colher ligeiras impressões do sr. Julio Prestes, nos seguintes termos:

— "Deante da emoção que ainda me encontro, não posso formular declarações politicas. Posso é dizer que achei esta manifestação a mais bella que já recebi. Estou até afflicto pelo que venho experimentando desde o desembarque".

Foi-lhe lembrado o telegramma expedido de bordo ao dr. Oswaldo Chateaubriand, e perguntámos se s. s. confirmava os seus termos:

— "Confirmo".

E quanto á sua attitude politica, porque perguntassemos se continuaria com o P. R. P., s. s. respondeu-nos:

— "Será que póde haver duvida sobre isso?"

O sr. Julio Prestes, que partiu de Santos ás 14.30 horas, viajando pela Estrada do Mar, chegou a esta capital ás 16, dirigindo-se para a residencia do seu pae, á rua Veiga Filho, 40, onde recebeu os cumprimentos de numerosos amigos.

Minas Geraes

UMA RECTIFICAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia por nós transmittida no dia 17 do corrente, dizendo haver fallecido em Lavras o capitalista coronel Lourenço Meniccuci, verificámos ser inteiramente falso o communicado recebido daquella cidade, e que nem tão pouco fora o nosso correspondente quem nol-o transmittira.

Infelizmente, só depois de publicado é que pudemos apurar isso, e apressamo-nos a fazer a devida rectificação.

E' verdade que aquelle conhecido banqueiro esteve gravemente enfermo, e na imminencia de fallecer, sendo porém bem satisfatorio o seu estado de saude, actualmente.

A sra. Getulio Vargas baptisará, hoje, o "Brazilian Clipper"

A aeronave americana não poude amerrissar na enseada de Botafogo — Uma noite passada no hydro-avião e um casino improvisado a bordo — A lancha especial para a Ilha do Governador partirá do Cáes Pharoux, ás 9,30 horas

AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS VIAJANTES NORTE-AMERICANOS

Os jornalistas americanos, logo após o desembarque, entre as pessoas que os foram esperar

Não poude ser cumprido á risca o programma official do "Brasilian Clipper", que era esperado nesta capital ás 17,30 horas.

Ao approximar-se do Rio o possante hydro-avião americano, seu commandante julgou mais prudente não proseguir viagem, porquanto o máo tempo impediria o "Brasilian Clipper" de amerissar com regularidade.

Por esse motivo, o apparelho não chegou ao Rio, indo, ao contrario, amerissar na Lagôa de Araruama, proximo á cidade de Cabo Frio.

A noite de hontem, segundo o relato dos proprios jornalistas estrangeiros que viajaram no "Brasilian Clipper", foi extremamente pittoresca.

Tiveram todos que pernoitar no proprio avião. Mas as amplas accommodações do apparelho proporcionaram aos jornalistas uma noitada agradavel, a que não faltou sequer um casino improvisado.

NO YACHT CLUB

O "Brasilian Clipper" levantou vôo da Lagôa de Araruama ás 6,35, tendo chegado ao Rio pouco depois das 7 horas.

A grande aeronave americana, logo que transpoz a barra, começou a evoluir sobre a cidade, principalmente sobre os bairros de Botafogo e Copacabana.

Conforme constava do programma official, o grande hydro-avião da Pan American Airways System devia amerissar na enseada de Botafogo, junto ao Yacht Club Fluminense.

A' hora marcada, já ali se achava uma consideravel multidão.

Machinas cinematographicas da "Cinedia" e da "Sono Film", de São Paulo, encontravam-se já montadas, para filmarem a chegada do "Brasilian Clipper".

Entre outras pessoas gradas, viam-se os srs. Sebastião Sampaio e Valentim Bouças, da commissão official de recepção do Itamaraty; dr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil, que, juntamente com outros altos funccionarios do seu gabinete, ia esperar o seu collega norte-americano, sr. Eugene Vidal, chefe da Repartição Aero-Commercial da secretaria do Commercio dos Estados Unidos; sr. Maxwell Jay Rico, gerente da Panair; officiaes das aviações militar e naval, altos funccionarios da Panair no Brasil, e da Air France, representantes da imprensa e grande numero de membros da colonia norte-americana do Rio de Janeiro.

O "BRAZILIAN CLIPPER" DESCEU NA ILHA DOS FERREIROS

Como a manhã se apresentasse muito nublada, o commandante do "Brazilian Clipper" teve de alterar novamente o programma official. Sobre a enseada de Botafogo estendia-se um véo espesso de cerração, que difficultava sobremaneira a amerissagem, de maneira que o apparelho desceu no aeroporto da Panair, na Ilha dos Ferreiros, onde eram sensivelmente melhores as condições de visibilidade.

Logo que tiveram conhecimento de haver o "Brazilian Clipper" amerrissado na base da Panair, as commissões e demais pessoas que se encontravam no Yacht Club Fluminense, dirigiram-se immediatamente para a praça Mauá, onde, pouco depois, aportavam as lanchas conduzindo os passageiros do avião.

IMPRESSÕES DOS VIAJANTES

Trocadas as saudações de praxe, os viajantes do "Brazilian Clipper" dirigiram-se para o Hotel Gloria, onde se acham hospedados.

São elles os srs. Jerome Barnum, William Brooks, Amon Carter, John Cowles, James Zuray, Frank Gannet, Roy Howard, S. B. Jenkins, Edward Johnson, M. C. Meigs, Paul Patterson, Geo. L. Bihl, James Stahlman, Edgar Swasey, Edward Tomkinson, J. T. Trippe, Eugene Vidal, J. N. Wheeler e E. E. Jorg, directores das maiores emprezas jornalisticas e grandes industriaes dos Estados Unidos.

Das palavras que com alguns delles trocou o nosso reporter, constatamos um completo bom humor e uma grande satisfação pela viagem, feita com a maior segurança que se possa desejar, de um transporte aereo, não obstante terem pernoitado de maneira tão inesperada: improvisando um casino dentro do proprio hydro-avião.

Sobre a cidade foram as mais lisongeiras as suas referencias, reconhecendo, todos elles, a grandeza do scenario natural e artistico em que vive o povo carioca.

HOMENAGENS PRESTADAS AOS VIAJANTES

Ao meio-dia, os viajantes do "Brazilian Clipper" seguiram para o Itamaraty, acompanhados do sr. Maxwell Jay Rico, gerente geral da Panair do Brasil; do dr. Cauby de Araujo, director da mesma companhia, e de outros funccionarios. No Ministerio das Relações Exteriores foram recebidos pelo ministro José Carlos de Macedo Soares.

A's 13 horas, realizou-se no Jockey Club, o almoço offerecido pelo governo brasileiro aos illustres hospedes, e, ás 16,30, o chá, offerecido pelo sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos.

A' noite teve logar, no Grill-Room do Copacabana Palace, a ceia que a Associação Brasileira de Imprensa fez servir, em homenagem aos jornalistas americanos que nos visitam e seus companheiros de viagem.

O BAPTISMO DO "BRASILIAN CLIPPER"

Da base da Panair, na ilha dos Ferreiros, onde amerrissou, o "Brazilian Clipper" foi transportado, na tarde de hontem, para a base da Aviação Naval. Ahi será submettido aos preparativos necessarios á ceremonia de seu baptismo, que se verificará hoje, ás 11 horas, sendo madrinha a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Para a solemnidade do baptismo, que vem sendo esperada como um acontecimento de grande repercussão social, foram já distribuidos numerosos convites. A ceremonia promette revestir-se de excepcional imponencia. Prevendo o accumulo de convidados, as autoridades navaes designaram uma barca especial para a ilha do Governador, que partirá ás 9,30 da ponte das barcas, no cáes Pharoux.

A solemnidade do baptismo do "Brasilian Clipper" será irradiada pela "Radiobraz", em ligação com a "National Broadcasting Company", das 11 ás 11,30, sendo ainda retransmittidas para 59 estações radiodiffusoras dos Estados Unidos.

O sr. Arthur Bernardes fala aos "Diarios Associados" em Bello Horizonte

O chefe do Partido Republicano Mineiro examina a obra revolucionaria e os problemas da politica mineira

BELLO HORIZONTE, 21 (Agencia Meridional) — Desde a estação de Ibirité, aonde fôra encontral-o o nosso enviado especial, o sr. Arthur Bernardes se compromettera a dar aos "Diarios Associados" mineiros suas impressões sobre o momento politico nacional e, especialmente, o de Minas. As homenagens que lhe foram prestadas por seus correligionarios politicos não permittiram, porém, ao ex-presidente da Republica desobrigar-se immediatamente do seu compromisso. Só hoje pela manhã, poude receber um dos nossos redactores e, com elle, entreter alguns momentos de palestra em seu apartamento no Grande Hotel.

Nenhuma alteração physionomica experimentou o chefe perremista nestes dois annos de exilio. Apenas se lhe branquejaram um pouco mais os cabellos. E' o mesmo o calibre de voz, é a mesma a expressão de sua physionomia, com aquelles traços schematicos que tanto favorecem a reproducção, em poucas linhas, a figura do ex-presidente. Pudemos tambem notar que o sr. Bernardes, nos seus traços interiores, conservou a prudencia, a sobriedade e o tom austero de antes do exilio. Bem poderia ser que o ar do Estoril lhe trouxessem alterações psychologicas. Dir-se-ia porém, que o antigo presidente levou para Portugal o clima da rua Valparaizo ou o de Viçosa: o certo é que se apresenta hoje tal como era antes.

Recebeu-nos affavel, com sua glacial affabilidade antiga, é certo, a qual o sr. Bernardes sabe communicar uma dóse regular de refrigerante, talvez para prevenir-se contra excessos de enthusiasmos do interlocutor.

Levamos-lhe uma série de perguntas. O ex-presidente não nos respondeu a todas. Algumas lhe pareceram inconvenientes, outras inopportunas.

Preferiu não tomar conhecimento de outras, ainda que lhe foram feitas, regeitando-as in limine. Capitulamos ante a autoridade do chefe do Partido Republicano Mineiro e nos satisfizemos com o que s. excia. nos poude dar, no momento, e que, aliás, constituem uma incisiva manifestação do seu pensamento sobre a eleição do sr. Getulio Vargas, sobre os boatos de accordo na politica mineira e outros assumptos da actualidade.

O MOMENTO POLITICO NACIONAL E MINEIRO

— Quaes as impressões de v. excia. sobre o momento politico nacional? foi a primeira pergunta que formulamos ao ex-presidente da Republica. Respondendo-nos com voz pausada e clara, diz s. excia.:

— "Pouco lhe posso dizer, por emquanto, sobre o momento politico nacional. Além da impressão confortadora de existir, latente, no povo brasileiro, energia physica, para as lutas sadias da democracia, e embora me detivesse por alguns dias no Rio, não tive opportunidade de falar a amigos e proceres politicos de outros Estados. Por esta razão, só mais tarde adeantar-lhe-ei alguma coisa sobre o assumpto".

— E sobre o momento politico mineiro? — perguntamos a s. excia.

— "Póde dizer pelos seus jornaes — responde o chefe do P. R. M. — que não sómente eu, como todos os directores do Partido Republicano Mineiro, estamos animadissimos quanto ao pleito que se ferirá em 14 de outubro, certos de que delles sairá victoriosa a nova e grande jornada em prol de Minas. Sentimo-nos fortalecidos para a luta, amparados, como vemos, o nosso partido, pela consciencia do povo mineiro. As demonstrações de que acabo de ser alvo, desde que entrei em territorio de Minas, constituem uma prova mais que evidente de que o povo está, insophismavelmente, com a velha agremiação politica, em que elles reconhecem o maior factor de sua prosperidade".

O ACTUAL GOVERNO DE MINAS

S. ex. passa, depois, a discorrer sobre as manifestações de que tem sido alvo nesta capital, dizendo-a uma verdadeira consagração, não só por ter sido espontanea, sincera, como por ser elle um homem que vem despojado de cargos e honrarias, embora cheio de fé nos destinos da patria, em pról da qual sempre esteve e se acha disposto a lutar.

Interrompemol-o, afim de pedir-lhe sua opinião sobre o actual interventor mineiro. Expressando-se claramente, assim nos responde o sr. Arthur Bernardes:

— Pessoalmente, nada tenho a objectar contra o actual interventor de Minas; mas, recem-chegado, não tive ainda tempo de reunir-me aos directores de meu partido, e, em consequencia, desconheço a média de suas opiniões sobre as coisas e a politica do Estado.

O PLEITO DE 14 DE OUTUBRO

— Concorrerá v. ex. ás eleições para a presidencia do Estado? foi a nova pergunta que formulámos a s. ex.

Respondeu-nos o ex-presidente da Republica:

— O homem que já occupou todas as posições na politica e no governo do paiz, em consequencia, não póde mais aspirar a sua volta a esses altos cargos e só condescenderia em aceital-os por imperativos a que não pudesse de todo subtrair-se. No caso, porém, que o senhor concretiza, a eleição do futuro presidente do Estado não cabe, desta vez, senão indirectamente, ao povo, visto que, pela Constituição Federal, incumbe á Assembléa Constituinte que for eleita a sua escolha. A Minas não faltam entretanto, cidadãos dignos e aptos para desempenhar o posto e melhorar a precarissima situação politica, economica e financeira que se lhe creou.

— E que nos diz v. ex. do propalado accordo entre o P.R.M., o P.P. e a corrente mellovianista?

— Não se cogita de nenhum accordo, responde-nos categoricamente o chefe do P.R.M., sendo, portanto, infundada qualquer noticia a respeito, o que poderá ser desmentido pelos Diarios Associados — accrescenta o sr. Arthur Bernardes.

A OBRA DOS REVOLUCIONARIOS

O sr. Arthur Bernardes, neste momento, tem a sua attenção reclamada por uma joven de aspecto humilde, que, desde cedo, aguardava opportunidade de cumprimental-o. Enceta ligeira palestra com a visitante, que logo procura retirar-se, e agradece-lhe os cumprimentos de votos de bôas vindas.

A sala está repleta, motivo por que procura elle abreviar a entrevista, expressando-se syntheticamente, mas de maneira clara e precisa.

Ao perguntarmos a s. ex. como apreciava a nova Constituição brasileira, respondeu-nos:

— Não pude estudal-a ainda, de fórma a poder pronunciar-me sobre ella.

— E a obra dos revolucionarios, após o movimento de 32?

Como todo o povo brasileiro — responde-nos o sr. Arthur Bernardes— penso que foi prejudicialissima aos verdadeiros interesses do paiz. No entretanto, prosegue s. ex., a dictadura, apesar dos seus innumeros e gravissimos erros, manteve uma conquista da Revolução de 30: o voto secreto. Para realizar a defesa dos seus proprios direitos e prerogativas, devem os mineiros servir-se dessa arma: a Constituição que, como já lhe disse, conheço ainda superficialmente, deve ser cumprida, e o povo deve ser o fiscal da sua execução.

No exilio — prosegue o sr. Arthur Bernardes, respondendo á nossa pergunta—não podia acompanhar "pari-passu" a evolução da politica brasileira, por isso que ella se fazia com violenta rapidez.

A ELEIÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

— Cresce, a cada momento, o numero de pessoas que aguardam o chefe do P.R.M. na sala de visitas em que nos encontravamos. S. ex. não esconde a pressa que tem em attender aos seus amigos. Não obstante, pedimos-lhe nos respondesse a mais uma pergunta apenas para finalizar a palestra.

Esta é sobre a eleição do sr. Getulio Vargas, para o supremo posto da nação.

O sr. Arthur Bernardes dá-nos uma resposta categorica:

— Como todo o povo brasileiro, julgo a eleição do sr. Getulio Vargas um grave erro para a nação e para elle proprio.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 23,6.
Minima — 16,0.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Januaria com 33º e a minima em Xanxerê com 2º.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 19º dia util, Montepio Civil de Viação do D. C. K.